Reorganizar a administração pública Ler artigo na 4ª pág.



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 370 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 16 MARÇO 1951

INSTALADO O CONGRESSO



Claudicando na linguagem e quebrando o protocolo, o senador Melo Viana "instaurou e instalou" ontem o Congresso Nacional, em sua segunda legislatura. Como estivessem presentes alguns parlamentares ainda não empossados, o sr. Melo Viana resolveu dar-lhes posse, prestando os mesmos o compromisso regimental, apesar dos protestos do senhor Aliomar Baleeiro, deputado udenista pela Bahia. Uma comissão de congressistas deu entrada no recinto ao sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, que entregou ao senhor Melo Viana a Mensagem do senhor Getúlio Vargas. Após sua leitura, o presidente do Congresso deu por encerrados os trabalhos, agradecendo a presença do vice-presidente da República, sr. Café Filho, do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, de ministros de Estado e de outras autoridades. São da instalação do Congresso os flagrantes acima, vendo-se, ao alto, o sr. Danton Coelho em palestra com parlamentares; no centro, a Mesa que presidiu os trabalhos, e, em baixo, o ministro Horacio Lafer e o governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo.

Linha rígida e inflexivel de oposição ao govêrno

Resolução da U.D.N. do Distrito Federal — Descalabro e improbidade da administração Mendes de Morais — Anulação das nomeações para a Secretaria da Câmara Municipal — Breno Silveira, réu confesso

Sob a presidência do sr. Celso de Magalhães, instalaram-se ontem, na sede social do partido, os trabalhos da convenção da seção carioca da União Democrática Nacional.

O RELATORIO

O presidente procedeu à leitura do relatório referente ao exercício de 1948-50, analisando a atuação do partido, a atuação da Comissão Diretora e dos elementos filiados à UDN.

Já no final do seu longo discurso, o sr. Celso Magalhães teve as seguintes palavras para com as duas correntes que disputam a hegemonia dentro da UDN do Distrito Federal:

"Eis que chego ao fim desta Introdução ao presente Relatório. Sei, de ante-mão do choque provável, neste conclave, das duas correntes que se disputam a hegemonia dentro da UDN-DF. Uma delas constitui a ala brigadeirista, não no sentido da idolatria a um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



EUGENIO DE BARROS·
Ao ser abraçado por Vitorino Freire sustenta que não guarda ódios nem ressentimentos

Problemas do atual Govêrno

Crédito fácil a juros módicos reivindica a região cacaueira

Promessa de Getúlio: consertar o pôrto de Ilhéus — Amparo e proteção ao cacau — Declarações do deputado Aziz Maron

Para o deputado Aziz Maron, do PTB da Bahia, eleito pela região cacaueira, notadamente Itabuna e Ilheus, o problema básico daquela zona é o que diz respeito ao crédito agrícola, crédito fácil a juros módicos e a prazos longos, permitindo ao lavrador, na sua utilização, a solução de muitos problemas de natureza vital para si e para a lavoura que cultiva.

— Através desse crédito, — prossegue o deputado trabalhista — poderão os lavradores baianos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

AZIZ MARON
Promete defender os interêsses da zona cacaueira

DEIXA SÃO LUIZ A FORÇA FEDERAL

No Rio o governador Eugênio de Barros — Não guarda ódios nem ressentimentos — Acatará a decisão da Justiça Eleitoral

Em avião da Aerovias, chegou ontem a esta capital, acompanhado de sua família o senhor Eugênio de Barros, governador do Maranhão. Ao seu desembarque compareceram maranhenses aqui domiciliados e que obedecem à orientação do senador Vitorino Freire, presente também ao desembarque.

SEM ÓDIOS

O sr. Eugenio de Barros afirmou aos jornalistas que não guarda ódios nem ressentimentos, pois, católico que é, tais sentimentos não merecem guarida no seu coração. Afirmou não ser político profissional, mas sim um industrial que assumiu o govêrno do Estado em obediência à decisão da Justiça Eleitoral e por respeito à vontade do eleitorado que sufragou seu nome nas urnas.

Adiantou o governador maranhense que permanecerá os 60

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Em Nilópolis um trem sáltou dos trilhos

Cêrca de vinte feridos socorridos em diversos hospitais — O diretor da Central seguiu para o local num trem-socorro

Cêrca das 8,25 horas de hoje, um trem de passageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, o F-3, procedente da Estação Pedro II e em direção a Lafaiete, descarrilou à altura da estação de Nilópolis, tombando os dois últimos carros repletos de passageiros, enquanto a máquina saltava da linha e o restante da composição engavetava-se.

Em consequência, cêrca de duas dezenas de passageiros sofreram ferimentos, prontamente acorrendo duas ambulâncias do Hospital Getulio Vargas e duas do Hospital de Pronto Socorro, para auxiliar os trabalhos de socorro, pois o Hospital de Nova Iguaçu não comporta o número de feridos.

Tão logo tomou conhecimento do fato, o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, partiu para o local num

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CHEGA HOJE o dr. Laureano

Vem em avião da FAB



O médico e vereador Napoleão Laureano

Deverá chegar hoje ao Rio em avião da FAB, posto à sua disposição pelo presidente da República, o jovem médico Napoleão Laureano, desenganado pela ciência

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Mensagem presidencial:

CRITICAS E QUEIXUMES PROMESSAS E INTENÇÕES

PONTOS PRINCIPAIS DA FALA DO SR. GETÚLIO VARGAS AO CONGRESSO NACIONAL

A mensagem do Presidente da República ao Congresso começa por considerações políticas, procurando tirar dos resultados da eleição de 3 de outubro a conclusão da libertação das massas, em face do poderio dos chefes políticos e da máquina oficial.

CRITICA

Critica os erros da administração anterior e pede a colaboração do Congresso na elaboração de leis que possam modificar a atual situação do País, melhorando os níveis de vida da população e aumentando a produção nacional.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Quando Garcez vai jantar

Ocupado pela Polícia o Hotel Esplanada

S. PAULO (Sucursal) — Os carros particulares que estavam estacionados ontem nas imediações do Hotel Esplanada foram sub-repticiamente rebocados para o depósito do trânsito, para dar lugar a carros oficiais. O motivo, soube-se depois, foi ter o governador Garcez ido jantar no Hotel em companhia do embaixador da Espanha, conde de Casas-Rojas.

Durante o jantar o Esplanada esteve virtualmente ocupado pela polícia. Havia 3 grilos em cada andar e 3 investigadores a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

O Congresso argentino debaterá o caso de "La Prensa"

O assunto em sessão extraordinária — Protesto da Sociedade dos Escritores do Chile — Apoio do bloco peronista à C.G.T. — Vai manifestar-se a C.I.O. norte-americana

BUENOS AIRES, 16 (AP) — O deputado Visca apresentou ontem um pedido de convocação do Congresso em sessão extraordinária, pelo Executivo, para que venha a ser devidamente examinado o conflito surgido entre "La Prensa" e o Sindicato dos Vendedores de Jornais, em consequência do qual o diário platino suspendeu a sua publicação há quase dois meses.

Essa proposta foi aprovada e ontem mesmo, à tarde, publicou-se o decreto oficial convocando a sessão extraordinária do Congresso para hoje.

PROTESTO DE ESCRITORES

SANTIAGO, 16 (AFP) — A Sociedade dos Escritores do Chile aprovou uma resolução de protesto contra as violências de que tem sido vítima em Buenos Aires, o grande jornal "La Prensa".

APOIO DO BLOCO PERONISTA

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O bloco peronista aprovou uma moção em favor da reeleição do presidente Peron no próximo pleito. O mesmo bloco aprovou outra resolução "apoiando a atitude da CGT argentina no apoio dado ao Sindicato dos Vendedores de Jornais, no conflito com "La Prensa".

PEDIDA A CONDENAÇÃO DO GOVERNO

WASHINGTON, 16 (AP) — O Sindicato dos Jornalistas Americanos enviou um pedido à CIO — a organização sindical que conta mais de 6.000.000 de filiados — solicitando-lhe que aprove uma resolução condenando o govêrno argentino do general Perón pela atitude assumida para com "La Prensa", de Buenos Aires. Essa resolução da CIO deverá, além disso, profligar também "as organizações trabalhistas argentinas disfarçadas em federações sindicais".

PREÇOS MINIMOS DOS PRODUTOS RURAIS

(Ler na 2.ª página)

ATRASEM SEUS RELÓGIOS NO DIA 31

No dia 31 do corrente, à meia-noite, terminará a Hora de Verão. Os relógios deverão ser atrasados de 60 minutos.

Pelo decreto n. 27.496, de 24-11-49, a Hora de Verão começaria a 30 de dezembro e terminaria a 30 de abril, mas em 14 de abril do ano passado novo decreto determinou que a Hora de Verão findasse no dia 31 de março.

Peronismo no PTB gaúcho

Apoio às violências contra "La Prensa" — Protesta a Assembléia Estadual —

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Parece que na bancada trabalhista da Assembléia Estadual há elementos aos quais agrada a perseguição à imprensa livre da Argentina, golpeada em suas maiores expressões: "La Prensa" e "La Nacion". Quando o deputado Cândido Noberto discursava, protestando contra os fatos que ocorrem no país vizinho, tôdas as bancadas o apoiaram, menos a do PTB. Um dos componentes dessa bancada, sr. Vilson Vargas, chegou mesmo a afirmar em certa altura: "Não apoiado!". O líder da bancada petebista, sr. Leonel Brizola declarou que a mesma não se podia manifestar porque não estava ao par do que se passava — o que causou estranheza, pois, como se sabe, há mais de 40 dias "La Prensa" não circula, sendo seus próprios empregados, ao tentar reabrí-la agredidos e esbordoados pela polícia argentina, enquanto todo o mundo clama pelo respeito aos direitos fundamentais do homem, inscritos tanto em nossa Constituição como na Carta das Nações Unidas.

Apenas 195 carros-bagagem foram importados em 1950

A curiosa situação estatística dos "rabo-de-peixe" importados por particulares — Evasão de 300 milhões

(Reportagem de AMARAL NETO, na 5.ª página)

Prezado leitor

BOLSA NELTA PIRES

Chegam às dezenas os pedidos de livros escolares. Essa Bolsa foi fundada quando uma menina chamada Nelta Pires teve a idéia de pedir à TRIBUNA DA IMPRENSA que lhe obtivesse livros para que ela pudesse estudar. Isso foi há menos de um ano. Êste jornal tinha muito menos de um ano, também... Os seus leitores, no entanto, confiaram no jornal e foram tão espertos que resolveram ajudar o Brasil ajudando essa menina. Dezenas de outros estudantes foram do mesmo modo apoiados pelos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, através da Bolsa Escolar Nelta Pires.

Agora, com o comêço do ano letivo, chovem os pedidos. Não se esqueça, pois, de ajudar a criançada a enfrentar o problema do livro escolar. A Bolsa Nelta Pires está a cargo do Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA. Isso significa que ela não dá livros a qualquer aluno. Quem pode, deve comprar, deixando o livro de graça para quem não pode. Mas quem não pode pagar deve ter livros para estudar — e êste é um serviço no qual a TRIBUNA DA IMPRENSA se orgulha de ser intermediária dos seus leitores.

O REDATOR DE PLANTÃO

Presa a diretora do "Instituto Lar das Crianças"

Estava com prisão preventiva decretada pela Justiça



O escrivão Silvio, da Delegacia de Roubos e Falsificações, passava por uma das ruas centrais da cidade, quando viu à janela do escritório do advogado J. Dutra a senhora Guiomar Dias Ferraz, a mesma que estava com prisão preventiva decretada pela Justiça, em virtude de suas atividades à frente do pseudo "Instituto Lar das Crianças".

O escrivão comunicou o fato à Seção de Capturas, cujo chefe, detetive Bourgeois, imediatamente mandou prender Guiomar, que foi recolhida ao Depósito de Presos da Polícia Central, sendo posteriormente transferida para a prisão de mulheres em Bangu.

D. Guiomar lesou centenas e centenas de pessoas pobres, tomando-lhes dinheiro para "internar" filhos e parentes menores em estabelecimentos que não existiam. Lesadas também foram inúmeras enfermeiras, aliciadas como empregadas do "Instituto".

Anavalhou a rival na presença dos passageiros

Alvina Casaniga, solteira, de 33 anos, residente na rua Cap. Menezes n. 1129 em Jacarepaguá, conversava com o motorneiro Jaime Candido da Rocha, ela sentada no banco da frente do bonde e êle na direção do veículo, quando se sentou perto dela Lindonor Meireles Correia, moradora na rua Mário Carpenter n.° 340.

Mal se sentou Lindonor sacou de uma navalha que trazia na bolsa, golpeando, rápido o pescoço de Alvina — que foi ferida superficialmente.

O tenente aviador Weber Andrade Figueira, da Base Aérea de Curitiba, o vigilante municipal n. 747 e o soldado da Polícia Militar de n. 35, que se encontravam perto, intervieram imediatamente, detendo a agressora apresentando-a na delegacia do 22.° distrito — onde foi ela autuada.

A agressora se indispusera com sua vítima em virtude de ambas disputarem o mesmo cavalheiro — no caso o motorneiro Jaime. Alvina havia ido à casa de Lindonor pedir-lhe deixasse em paz o seu companheiro, de quem estava esperando um filho.

Ontem à noite, depois de terem estado juntos na cidade, Alvina e Jaime regressaram aos subúrbios e como êste devesse entrar de serviço, tomaram os dois o carro, ocorrendo pouco depois a agressão.

Do prof. Geada à TRIBUNA DA IMPRENSA

Recebemos do calista José Augusto Geada, residente à ladeira do Itapemirim 9 (antiga Senador Dantas) uma coleção de jornais de 1930, abrangendo o período do movimento revolucionário.

Ao prof. Geada, os nossos agradecimentos.

VIDA ESCOLAR

Cursos de Catequética — Depois da Páscoa começará a atividade do Curso de Catequética para Catequistas e Professores. O Curso funcionará às quintas-feiras, das 14 às 16 horas, na praça 15 de Novembro, 101, 2.° andar.

Outro Curso semelhante funcionará aos sábados, de 15 às 17 horas, na rua Pereira da Silva, 37 (Convento do Cenáculo).

Este ano, será iniciado um novo Curso de Catequética, com aulas de Doutrina, Moral e Pedagogia, para Professores e Catequistas, no Convento dos Padres Capuchinhos, rua Hadock Lobo, 266. Este Curso iniciará suas atividades também depois da Páscoa.

Poços artezianos para minorar a falta dágua

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O prefeito da Capital está organizando o Serviço de Sondadores, que se encarregará de localizar na cidade os pontos onde serão possíveis as instalações de poços artesianos para abastecimento de água à cidade. Essa medida virá melhorar o abastecimento da capital, pois o deficit de água em Belo Horizonte é de 17 milhões de litros diariamente.

Essa experiência de água subterrânea alcançou ótimos resultados, tendo sido introduzida em Minas pelo sr. Américo Giannetti quando secretário da Agricultura do govêrno passado, construindo-se poços artesianos em cerca de 40 cidades do interior.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Autorizando o funcionamento do curso de ciências econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas de Franca, mantida pelo Instituto Francano de Ensino e com sede em Franca, no Estado de S. Paulo;

— Concedendo autorização para funcionamento de curso de ciências contábeis e autuárias da Faculdade de Estudos Econômicos, mantida pela sociedade civil Liceu Coração de Jesus e com sede na Capital do Estado de S. Paulo;

— aprovando o Regulamento para a Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal;

— aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Fidelidade de Seguros Gerais, inclusive o aumento do capital social;

— aprovando a reforma nos Estatutos da Sociedade Anônima "Credit Foncier du Brésil e de l'Amerique du Sud", inclusive o aumento do capital social; e,

— nomeando, diretor da Comissão do Vale São Francisco, João Fleuri.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha, e Estillac Leal, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; e, em audiência, o coronel Amilcar Dutra de Menezes, o major Kenneth Howard Mac Crimmon e Dd. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

O presidente da República autorizou ficar à disposição do Departamento Federal de Segurança Pública, o major Bruno Fraga Ribeiro, a fim de exercer o cargo de chefe do Serviço de Rádio Patrulha.

O presidente Getulio Vargas, por intermédio do sr. Lourival Fontes, mandou comunicar ao sr. Napoleão Laureano, em Recife, que havia colocado à sua disposição um avião, a fim de que pudesse viajar para o Rio onde o Govêrno lhe forneceria todos os recursos de que necessitar. O sr. Napoleão Laureano aceitou o oferecimento do Chefe do Govêrno, declinando, entretanto, do transporte, uma vez que já estava com passagem reservada para esta capital onde deverá chegar hoje, sexta-feira.

O ministro da Agricultura oficiou ao presidente da República, cientificando da medida posta em prática por aquele Ministério, que determinou fossem recolhidos todos os veículos pertencentes a repartições meramente burocráticas e que não exigem transporte rápido bem como das repartições técnicas, consideradas em excesso, pretendendo enviá-los para as dependências sediadas nos Estados e que não dispõem de transporte.

Pondera, no entanto, o ministro, que grande parte dos carros oficiais recolhidos é imprópria para os trabalhos agrícolas no interior do país, motivo pelo qual solicita ao Presidente da República autorização para permutá-los por jeeps ou veículos mais adequados. A permuta seria realizada mediante avaliação a ser feita por uma comissão de peritos designada pelo sr. João Cleofas.

O Presidente da República despachou, autorizando a medida proposta pelo titular da pasta da Agricultura.

Os efeitos da seca

Prejudicadas as lavouras na zona flagelada

Perdura a seca no Nordeste, segundo as informações do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, prosseguindo as providências do Govêrno no sentido de amparar os lavradores.

Os dados referentes à situação da seca em cada Estado são os seguintes:

Ceará — Em Quixeramobim, continua a seca, mantendo-se inalteráveis as culturas de algodão, mandioca e cana. Em Sobral, mantém-se em bom estado as culturas de milho, arroz e feijão; as demais, prejudicadas pela seca reinante. Em Guaramiranga, permanecem inalteráveis as culturas de café e cana, enquanto em Iguatú as culturas de arroz, milho e feijão acham-se prejudicadas pela ausência absoluta de chuvas. Em Joazeiro do Norte, Fortin e Viçosa, a situação da lavoura continua angustiosa.

Paraíba. — Em João Pessoa, verifica-se boa produção de cana, côco e banana, enquanto em Monteiro a seca prejudica tôda lavoura. Em Souza, as principais culturas de arroz, milho, feijão e algodão, acham-se perdidas devido à ausência de chuvas. Em Campina Grande a seca reinante mostra-se favorável ao desfibramento do agave.

Rio Grande do Norte. — Em Guarabira prossegue a colheita de frutas; demais culturas paralisadas. Também em Umbuzeiro, a lavoura acha-se paralisada, devido à estiagem reinante. Em Nova Cruz, o preparo do solo acha-se concluido, aguardando-se as chuvas para a execução do plantio.

Pernambuco. — Em Tapera, tôdas as culturas ressentem-se da seca; em Pesqueira a estiagem continua causando grandes prejuizos à safra de goiaba e à pecuária. Em Goiana, permanecem inalteráveis as culturas de cana e mandioca, enquanto em Petrolândia nenhum plantio foi realizado devido à seca prolongada.

Alagoas. — Em Maceió, o tempo mostra-se favorável, até certo ponto, ao plantio do milho, feijão e mandioca, encontrando-se em bom estado as culturas de arroz e cana. Em Porto de Pedras mantêm-se sofríveis as culturas de arroz, milho e feijão, e em bom estado as de cana e côco e em estado regular as de mandioca. Em Palmeira dos Indios, continuam inalteráveis as culturas de algodão, milho e feijão; boa produção de algodão e mamona e regular de trigo, arroz e fumo. Em Piranhas, verifica-se reduzida colheita de algodão e mandioca; foi iniciado o preparo das terras para o plantio do milho e feijão. Em Agua Branca tôda a lavoura acha-se prejudicada pela seca, enquanto em Anadia continua regular a prôducão de algodão, cana e mandioca, e sofrível a de milho e feijão.

Maranhão. — Em Turiaçu tôda a lavoura encontra-se sèriamente prejudicada pela seca reinante.

MINISTÉRIO DA GUERRA

ESCOLA DE ESTADO-MAIOR — Com uma conferência do ministro João Neves da Fontoura foi realizada às 10 horas de hoje a solenidade de abertura dos cursos na Escola de Estado-Maior.

CÓDIGO — O ministro esteve ontem no Rio Negro, a fim de despachar com o presidente da República, constando, que foi tratado também com o chefe do Govêrno a execução do Código de Vencimentos.

POSTO MÉDICO — Assumiu a chefia do Posto Médico do Ministério da Guerra o capitão Antônio Nogueira Rezende.

8.° G.A.C.M. — Reassumiu o comando do 8.° G.A.C.M. o tenente-coronel J. M. Morais e Barros.

UNIFORME — Foi marcado o 8.° para os dias 17, 18 e 19.

AUDIÊNCIA — O ministro recebeu ontem em audiência o sr. João Goulart, secretário do Interior do Rio Grande do Sul.

2.° R. I. — Por necessidade do serviço foi classificado no 2.° Regimento de Infantaria o tenente dentista Nelson Vieira Ferreira.

4.ª R. M. — Assumiu a chefia do Serviço Veterinário da 4.ª R. M. o major José do Patrocinio Magalhães Leite.

REGRESSO — Deixará Washington no próximo dia 22, de regresso ao Brasil, o general Edgar Amaral.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

PEÇAS E ACESSÓRIOS
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão do Bom Retiro, 1 501
Tels. 28 5808 — 38-4899

NO RIO O VICE-PRESIDENTE DO EQUADOR

Está de passagem pelo Rio o sr. Abel Gilbert, vice-presidente da República do Equador. Volta êle de Montevideu, onde representou o seu país na posse do novo presidente uruguaio.

EDIFÍCIO MUNICIPAL

Aluga-se conjunto ou isoladas 3 salas de frente com gás, 11.° andar. Cr$ 2.250,00 c/ sala. Tel. 42-8055, ramal 14.

"Verdadeira consagração pública ao deputado Antônio Horácio Pereira"

Publicamos ontem neste local uma reportagem do almoço oferecido ao deputado Antonio Horácio Pereira no Copacabana Palace, sem o indicativo de tratar-se de matéria remunerada, quando se tratava de espaço vendido aos interessados na divulgação da homenagem.

Êste esclarecimento tem por objetivo evitar mal-entendidos quanto à orientação dêste jornal de não confundir matéria remunerada com matéria redacional.

Descobertos os ladrões e apreendidas as jóias

O ladrão teria assassinado o engenheiro se despertasse durante o roubo

A prisão de Benedito Ferreira dos Santos por um investigador da Delegacia de Vigilância, no largo de S. Francisco, quando vendia valiosíssima joia roubada, foi a chave que levou à descoberta do audacioso roubo ocorrido no dia 13 deste mês na residência do engenheiro norte-americano Carey Brislan O'Connor, que trabalha no Conselho Nacional do Petróleo, à rua General Venâncio Flores, 36.



Augusto, o chefe da quadrilha, na Delegacia de Roubos e Falsificações

Interrogado na Seção de Roubos e Furtos pelos detetives Martins Vidal, chefe, e Pinto e Malta, Benedito declarou que tinha em seu quarto, no Hotel 13 de Maio, à rua Monoêrvo Filho, outras joias tão valiosas, tudo produto do assalto à casa do engenheiro.

De fato, aqueles policiais encontraram sob o colchão no local indicado, máquinas fotográficas, um relógio, 1 par de clips de ouro com brilhantes, e outros objetos, confessando Benedito que tudo lhe fôra entregue por seu antigo companheiro de assalto Augusto Lourenço da Silva, com quem viera da Bahia em janeiro.

E seguindo mais indicações de Benedito, os policiais foram à Favelinha de Ramos, onde encontraram no barraco de Augusto várias joias e outros objetos; no barracão de Iroaci Alves dos Santos, amigo de Augusto, 5 anéis, 1 pendantif, 4 pulseiras de ouro e platina e 1 máquina de filmar, tudo entregue a Iroaci por Augusto, para que vendesse; e, finalmente, no barraco de Fernando dos Santos, mais algumas joias, que lhe haviam sido entregues com idêntica finalidade.

Prêso, Augusto confessou, dizendo que ia a uma rua do Leblon, a fim de praticar assalto, quando, passando pela rua General Venancio Flores, viu a janela do apartamento do engenheiro Carey aberta. Entrou de faca em punho, para o caso de ser surpreendido. E no próprio quarto onde o engenheiro dormia, Augusto revolveu os móveis, encontrando a caixa de joias, que levou, indo abri-la no quarto de Benedito. Revelou ainda o ladrão, que, caso o engenheiro despertasse, ataca-lo-ia com a faca, matando-o se fôsse preciso.

"CULTURA DO EUCALIPTO"

A revista agrícola "Chácaras e Quintais" acaba de publicar "Cultura do Eucalipto", na sua série "Vamos para o campo", de autoria do engenheiro Raymundo Bandeira Vaugham, com conselhos e comentários sôbre a cultura daquela árvore.

O promotor ficou sem as jóias

Esta madrugada compareceu à delegacia do 1.° Distrito Policial o promotor da Justiça Militar senhor Amaurilio Lopes Salgado, residente na rua Dias Ferreira 417, apartamento 201, a fim de queixar-se de que ladrões, usando chaves falsas, entraram em sua casa e carregaram jóias e diversos objetos de uso pessoal.

O promotor avaliou os seus prejuizos em 15 mil cruzeiros.

VACINAS DO BRASIL PARA LISBOA

Dez quilos de vacina anti-malárica produzida pelo Instituto Oswaldo Cruz foram despachados ontem, via aérea, para o Ministério das Colônias de Lisboa. Destina-se a vacina aos serviços de combate à febre amarela na África Portuguesa.

Não é a primeira vez que vacinas brasileiras são exportadas por via aérea. As autoridades sanitárias brasileiras já mandaram vacinas para o Equador e outros países da América do Sul.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — De segunda à quarta-feira próxima serão realizadas as eleições para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Odontologistas — Dia 20, posse da nova diretoria presidida pelo sr. Ademar Alexandre.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários — Amanhã, assembléia geral.

Sindicato dos Gráficos — Amanhã, às 16 horas, assembléia geral para tratar da anistia aos sócios em atraso.

Apelo — As diretorias da Federação e do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil dirigiram apelo à vereadora Sagramor Scuvero, afim de ser aprovado o projeto de acidentes e mortes dos trabalhadores em construção de edifícios.

Sindicato dos Carris — O Tribunal Federal de Recursos ainda nada decidiu quanto ao recurso impetrado sôbre as últimas eleições sindicais.

Aprovada as contas — O Conselho da Federação dos Trabalhadores em Construção Civil aprovou as contas da diretoria.

A FALA DE CAFE' FILHO:

O vice-presidente pertence ao Legislativo

A importância de ser vice — Programa de ação — Presidente do Congresso

O sr. Café Filho, abrindo hoje os trabalhos do Senado pronunciará um longo discurso em que focalizará, especialmente, o papel do vice-presidente da República no sistema constitucional brasileiro. Sustentando tratar-se de órgão do Legislativo e não do Executivo, o sr. Café recorda que o vice-presidente tem funções diárias, constantes, no Congresso. A Presidência do Senado é missão trabalhosa, que exige do seu titular não só grande devotamento, mas também esfôrço continuado, que lhe absorve muito tempo.

CAFE' FILHO
Vice-presidente da República

Em contraste com isso, no Executivo o seu papel é apenas de servidor em estado potencial, de substituto eventual do chefe da Nação, podendo ver escoar-se todo o seu mandato sem que lhe caiba assumir a Presidência da República.

Cita opiniões no mesmo sentido enunciadas pelos srs. Nereu Ramos e Costa Neto e reproduz trecho de acórdão recente e unânime do Tribunal Superior Eleitoral, em que a tese de que o vice-presidente é órgão do Legislativo vem desenvolvida em termos categóricos.

PROGRAMA DE AÇÃO

Esboçará um programa de ação observando os inconvenientes da falta de articulação que se nota entre os ramos do Poder Legislativo e entre êste e os demais poderes da República. Cita palavras do senador Ferreira de Souza, que em recente parecer sôbre o Orçamento da República para 1951, focalizara tais inconvenientes, concluindo pela necessidade de uma estreita colaboração entre os três poderes.

"Não devem as Casas do Congresso Nacional — acrescenta — ser compartimentos estanques, uma desinteressada do que se passa na outra. Não se justifica, no trabalho legislativo, multiplicidade de iniciativas, nem diversidades de rumos, nem conclusões colidentes ou antagônicas numa obra que deve ser levada a efeito com o sentido de unidade que há de imperar sempre na vida nacional".

OUTROS ASPECTOS

Outros pontos estão contidos no discurso do sr. Café Filho, dentre os quais a alta e nobre tradição do Senado; as responsabilidades do presidente daquela Casa; e entende que, como presidente do Senado, é consequentemente, do Congresso Nacional, considerando superada a tese de que a Presidência do Congresso não caiba ao vice-presidente da República, apesar dêste assunto ainda depender de pronunciamento do Congresso, na votação do seu Regimento Comum.

PAGAMENTO DA QUOTA MUNICIPAL

O ministro da Fazenda mandou pagar os dois últimos duodécimos da quota federal atribuida aos municípios em 1950, de acôrdo com o artigo 15, parágrafo 2.°, da Constituição, relativamente aos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, ameaçados pelas sêcas.

Vozes da Cidade

O sr. Oswaldo Studart foi deputado na última legislatura, mas não se candidatou à reeleição em 3 de outubro. Mesmo assim continua com seu escritório montado na sala da biblioteca da Câmara, onde recebe pessoas, faz correspondências, ocupando mesa e funcionários da Casa.

—★—

O sr. Georgino Avelino procurou o sr. Café Filho para tentar uma combinação em torno de nomeações federais no Rio Grande do Norte, depois que foi demitido das funções de delegado do IPASE um seu correligionário, o sr. Severino Bezerra. O vice-presidente respondeu secamente:

— Sua gente já "mamou" muito. Êste quinquênio é meu.

—★—

De todos os nomes já lembrados para a presidência do IAPI o mais cotado é o do atuário Quartin Moura, atualmente participando da Conferência de Seguridade Social, no Uruguai. E' o candidato das preferências do sr. João Carlos Vital.

—★—

O delegado regional do SAPS vai submeter à apreciação do presidente da República um plano de distribuição de carne nacional empacotada nos principais bairros operários. Para, isso, necessita de uma frota de caminhões-frigoríficos que levarão aos lares dos trabalhadores o produto a um preço acessível. Pretende ainda o delegado distribuir legumes, tendo providenciado a recuperação da granja do SAPS no quilômetro 47 da Rio-São Paulo.

JOSÉ DO RIO

Chocou-se o ônibus com a árvore

OITO FERIDOS

O motorista José Pereira, solteiro, de 27 anos, residente à rua Gratidão n.° 186, casa 8, dirigindo o ônibus da linha 111, de chapa n.° 8-13-55, da Viação Carioca, chocou-se contra uma árvore na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Olinda.

Em virtude da colisão, sairam feridas as seguintes pessoas: Dalia Gonçalves, viuva, de 40 anos, residente na Avenida Copacabana n.° 1.181, que teve descolado o couro cabeludo, sofrendo ainda contusão no occipto-frontal; Luiz Canteli, italiano, casado, de 63 anos, operário, morador à rua Pinto de Figueiredo n.° 5, que sofreu fratura exposta da perna direita e contusões na cabeça e no corpo; sua espôsa Tereza Carrossini Canteli, que teve ambas as pernas fraturadas; Edith Moutinho, casada, de 44 anos, residente à rua Prof. Valadares n.° 62, com contusões generalizadas; Maria Guimarães, também brasileira e casada, de 35 anos, moradora à rua Maracaí n.° 386, que sofreu contusões generalizadas; Virginia Ricardi Viana, solteira, de 22 anos, residente à rua Ebrdino Uruguai n.° 107, com contusões generalizadas; Isolete da Silva Soares, solteira, de 18 anos, domiciliada à Avenida Epitácio Pessoa n.° 1.232, que sofreu também contusões generalizadas; e Alexandre Vieira, residente à rua Bôa Vista, n.° 51, casa 18, igualmente com escoriações generalizadas.

Todos, exceção do último, que foi medicado no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se, receberam os primeiros cuidados médicos no Hospital Miguel Couto. A primeira, foi mais tarde removida para o Hospital de Acidentados; o casal Canteli foi transferido para a Casa de Saúde S. Geraldo; retirando-se os demais após os curativos de urgência.

José Pereira, o motorista, foi prêso em flagrante.

Preços minimos dos produtos rurais

Vai ser reestudada a legislação — Nota oficial do Ministério da Fazenda

A legislação referente à garantia de preços mínimos dos produtos agrícolas, que expirava êste ano, vai ser reestudada pelo Ministério da Fazenda e pelos representantes dos produtores rurais.

O Gabinete do ministro Horácio Lafer distribuiu a propósito a seguinte nota oficial:

"No atendimento ao programa de expansão da produção, ponto capital da orientação econômica do govêrno do presidente Getulio Vargas, o ministro da Fazenda determinou o reestudo da legislação referente à garantia de preços mínimos dos produtos agrícolas, cuja vigência expirará no corrente ano.

Assim, serão convidados os representantes das entidades rurais do país para um estudo conjunto das providências capazes de proporcionar um amparo efetivo ao lavrador, dentro de bases justas e remuneradoras do seu trabalho.

E' pensamento do Ministério da Fazenda nessas reuniões, que deverão ser conjugadas com a cooperação técnica do Ministério da Agricultura, traçar planos de uma rêde de armazens no país, a qual permitirá estabelecer em bases mais firmes o plano de financiamento da produção.

Da conjugação de esforços do Ministério da Agricultura, cuja reconhecida eficiência técnica imprimirá uma perfeita orientação agronômica na solução do problema, visando incrementar e aperfeiçoar a produção agrícola, e do Ministério da Fazenda, que cuidará dos vários aspectos do financiamento, resultarão as diretrizes e o planejamento com que o Govêrno fundamentará o pedido das providências legais necessárias ao Congresso".

Destruida pelo fogo a residência

A falta dágua permitiu a propagação das chamas — Curto-circuito teria causado o incêndio de Bonsucesso

O prédio n. 153 da rua Cardoso de Morais, em Bonsucesso, foi praticamente destruido, ontem, por um incêndio, que ainda danificou sèriamente a casa de n. 151 e atingiu a de n. 149.

O fogo, provavelmente causado por curto-circuito, começou na casa n. 153, residência da senhora Ilidia Marques da Conceição, comunicando-se as chamas aos prédios ns. 151, onde funciona a oficina de rádio de Augusto Batista Bernardes e 149, onde João Augusto Batista é estabelecido com oficina de borracheiro.

Os bombeiros do Posto de Ramos acudiram prontamente, sendo seus trabalhos, todavia, prejudicados no inicio por falta dágua, o que permitiu a propagação das chamas. Mesmo assim, 2 horas depois, o fogo estava totalmente dominado.

Os três prédios sinistrados pertencem a Luiz Gonçalves Portela, estando avaliados em 300.000 cruzeiros.

A Polícia distrital esteve representada no local, e os peritos examinaram os escombros.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.° PAV.

Distribuição de produtos escassos

Eleito o Brasil para o Comitê Internacional

Foi o Brasil eleito para quarto membro do comité internacional encarregado da distribuição de produtos escassos.

Logo que foi organizado, o comité era tripartido, com representantes apenas dos Estados Unidos, Inglaterra e França, tendo o Itamarati pleiteado a sua ampliação e a escolha do nosso país para o quarto lugar.

A respeito, o Itamarati distribuiu a seguinte nota oficial:

"Em consequência da situação internacional, ficou estabelecida a criação de um Comité Tripartido, composto dos Estados Unidos da América, Inglaterra e França, encarregado da distribuição dos produtos escassos, entre os quais se compreendem os minerais e matérias estratégicas. Essa deliberação interessou, como era natural, o Brasil, e o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, em defesa de nossos interêsses, passou a pleitear, desde o início do atual Govêrno, a ampliação do referido Comité, a fim de que nele coubesse também a representação de um outro país americano. Em consequência disso e após difíceis negociações, chegou-se a um acôrdo, pelo qual o referido Comité foi remodelado e ampliado, passando a formar um Grupo Central, constituido de dez membros, dos quais quatro europeus, dois asiáticos e quatro americanos. Destes, um será o Canadá, outro os Estados Unidos da América, outro a Organização dos Estados Americanos. O quarto lugar foi desde logo pleiteado pelo Itamarati, para o Brasil, havendo o representante da Colombia no Conselho Inter-americano Econômico e Social se incumbido de apresentar a nossa candidatura. Ontem, realizou-se nesse Conselho a eleição do quarto membro americano, tendo o Brasil sido eleito com os votos de todos os presentes, exclusão da Argentina, que se absteve".

Não houve motim na Penitenciária

CRIME DE MORTE ENTRE DETENTOS

Apesar dos rumores insistentes de que teria havido motim e atentado contra o diretor da Penitenciária, a Polícia do 14.° Distrito e a administração do estabelecimento penal informaram à reportagem de que os fatos verificados ali ontem não tiveram aquêle caráter.

Segundo a versão oficial, da Polícia e do diretor da Penitenciária, houve apenas briga entre presos, "provocada, em última análise, pelo excesso de detentos da Penitenciária". E narram aquelas fontes:

O presidiário Rafael de Lima matou a facadas, na cela em que viviam o ladrão condenado, conhecido como "Buck Jones". Um dos guardas que entraram na cela, ao ouvir os gritos da vitima, foi também agredido pelo criminoso, sofrendo leves ferimentos. "Buck Jones", depois de dominado, foi autuado em flagrante pelo escrivão do 14.° Distrito, e a seguir, metido na solitária.

Pretendia passar a nota adulterada

Foi prêso em flagrante no Restaurante Sereia, na Avenida Presidente Vargas n.° 3.725, quando pretendia pagar uma despesa com uma cédula adulterada de Cr$ 100,00 para Cr$ 1.000,00, o encerador José Coutinho, solteiro, de 28 anos, morador à Avenida Brasil n.° 175. A nota adulterada tinha o n.° 91828, era da primeira série. Levado ao 13.° Distrito, lá foi José autuado.

POR CAUSA DE UMA TÁBUA

Felipe Manoel dos Santos, solteiro, operário, de 21 anos, morador à rua Voluntários da Pátria, n.° 266, quarto 2, foi internado no Hospital Miguel Couto com ferimento à bala na altura do coração. Felipe fôra baleado no Morro de S. Marta por Silvio de tal; com quem se desaviera por motivo de uma tábua que ambos disputavam. Felipe, que fazia consertos num barraco, pretendeu utilizar-se da tábua, surgindo daí o incidente.

APRESENTOU-SE E CONFESSOU

Em companhia do coronel José Osório, prefeito militar de Deodoro, apresentou-se ao comissário Salomé, de serviço no 25.° Distrito, Deodoro Carneiro, casado, de 62 anos, residente na Estrada do Gericinó, s. n.

Deodoro, que é projetista da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, confessou ter sido o autor dos disparos de revolver que, anteontem, vitimaram a Orlando Alves.

Leia amanhã
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Um Dia no Mundo

Os aliados ultrapassaram Seul. Os chineses começam a oferecer alguma resistência.

Onda de repressão em Barcelona. Esta mancha de sangue que se estende pela Catalunha nada resolverá como não resolveram tôdas as repressões anteriores. Entretanto um dos aspectos mais graves para Franco, a repercussão no mundo, e particularmente na América do Norte, dêstes acontecimentos, fato que pusemos em destaque nesta coluna desde o primeiro momento, começa a revelar-se: Franco conferencia com o embaixador dos EE. UU. na Espanha. Franco sente que a sua causa com os acontecimentos da Catalunha sofreu o golpe mais rude desde a guerra civil. A sua mercadoria desvalorizou-se. Pretendeu jogar com o "realismo" de certos setores dos EE.UU. mas êsse mesmo "realismo" volta-se contra êle. Ninguém quer por aliado um govêrno que tem contra si a Nação.

O que se chama na Argentina o Congresso vai reunir-se para analisar o caso de "La Prensa". Queira ou não Perón a opinião pública mundial obriga-o a interessar-se pela "greve dos jornaleiros". E "La Prensa" ainda não perdeu a partida. Depende da energia do mundo democrático impedir a asfixia definitiva do grande, do heroico jornal argentino.

Continuam as execuções em Praga. Também o nazi-sovietismo está a sofrer derrotas na Cortina de Ferro. Para além das fronteiras russas Stalin não consegue impor totalmente a sua ditadura bárbara.

Afinal de contas a Tchecoslováquia é um país civilizado, com tradições de liberdade religiosa e política que os russos nunca conheceram.

Greve dos doqueiros em Londres.

Comunicam de Damasco que Khaled Azam foi encarregado de formar o novo Ministério.

O govêrno japonês decidiu colocar fora da lei o partido comunista.

Grandes inundações em Portugal.

Paulo de Castro

REACENDEU-SE A LUTA NA FRENTE CENTRAL

Violento fogo de barragem da artilharia chinesa — Nova linha de defesa ao norte do paralelo 38 — Os aliados ocuparam Hongchon

TÓQUIO, 16 (A.P.) — Tôda a frente central coréana foi abalada, ontem, pelos violentos duelos de artilharia, depois que os comunistas chineses resolveram sustar a retirada que vinham empreendendo já há oito dias, passando, então, a defender o terreno com maior empenho. Realmente, as tropas comunistas assinalaram o fim da sua retirada com o início de maior barragem de artilharia apresentada nesta campanha.

As últimas informações aqui recebidas adiantam que as novas linhas comunistas de defesa estendem-se a cerca de 30 quilômetros para além da linha divisória do paralelo 38, atravessando a peninsula coreana a uns 50 quilômetros abaixo do QG chinês de Chunchon.

Poucos antes do início dessa barragem os comunistas perderam o importante centro rodoviário de Hongchon, situado a 32 quilômetros ao sul do paralelo 38, ocupado pelas tropas aliadas.

CONFERÊNCIA DE VILLA LOBOS EM PARIS

PARIS, 16 (AFP) — Sob os auspicios da Liga Francesa de Ensino, o compositor brasileiro Heitor Villa Lobos pronunciou ontem uma conferência no decorrer da qual foram ouvidas algumas de suas obras, inspiradas nos folclores brasileiro e francês.

Apresentado pelo conservador dos museus nacionais, sr. Varagnac, o maestro Villa Lobos evocou, numa "causerie" familiar e cheia de humor, sua obra como diretor do Conservatório de Canto Orfeônico no Brasil.

A sra. Anna Stella Schic interpretou, ao piano, várias das obras de Villa Lobos. Entre a numerosa assistência notavam-se o sr. Salgado dos Santos, cônsul geral do Brasil; sr. Jurandir Carlos Barroso, sr. Paul Marie Masson, professor da Sorbonne, bem como os inspetores gerais de ensino musical do Sena, e numerosas personalidades.

Franco em conferência com o embaixador dos EE. UU.

MADRID, 16 (AFP) — O general Franco recebeu em audiência, em sua residência de El Pardo, o novo embaixador dos Estados Unidos na Espanha, sr. Stanton Griffis, numa entrevista que durou mais de duas horas. Nenhum comunicado foi ainda publicado e os jornais não mencionam esta entrevista, embora seja costume, em El Pardo, fornecer comunicados à imprensa. Nos meios politicos espanhois, atribue-se grande importância a está entrevista que teria permitido ao enviado extraordinário do presidente Truman conferenciar longamente com o general Franco, com a única presença de um interprete. A duração da audiência faz pensar que a entrevista ultrapassou o quadro de um simples contacto.

Os meios diplomáticos da capital espanhola inclinam-se a acreditar que uma série de problemas de grande alcance, interessando os dois paises, foram examinados, relativos ao dominio econômico e às possibilidades de uma eventual participação da Espanha na defesa do Ocidente.

Até agora não foi possivel colher, nos meios americanos, o menor indicio sôbre o alcance dessa entrevista.

O nome de Ruy para uma escola de Montevidéu

O Senado uruguaio aprovou por unanimidade o projeto que manda denominar "Ruy Barbosa" a escola n. 26 de Montevideu, agora instalada em grande e novo edificio, segundo informou ao ministério da Educação o embaixador do Brasil naquele país.

REVIVE O CASO DO "TREM DA MORTE"

ROMA, 16 (De Roger Maffre, da F.P.) — Uma das maiores catastrofes de estrada de ferro já registradas, causando a morte de 427 pessoas, homens, mulheres e crianças, num tunel, por asfixia, será evocada muito breve no Tribunal de Apelação de Nápoles, num processo de perdas e danos intentado contra a administração das estradas de ferro italianas, por 300 familias de vitimas. A administração da estrada de ferro declina tôda responsabilidade, de vez que a catastrofe ocorreu durante a guerra, quando os serviços ferroviários tinham sido colocados sob a dependência da administração militar aliada.

A catastrofe, que na época em que ocorreu não suscitou grande celeuma em virtude principalmente da censura, sobreveio em março de 1944, a cerca de 50 quilômetros de Napoles. Um trem, por um defeito nas máquinas, parou, à noite, num tunel. Quando foi possivel rebocá-lo, pelo alarme dado por um dos passageiros que conseguiu escapar, 427 passageiros estavam mortos e centenas de outros inanimados pelas emanações de monoxido de carbono desprendida do carvão de má qualidade. A administração italiana alega ainda, em sua defesa, que com uma ou duas exceções, nenhum dos viajantes no "Trem da Morte" estava munido de passagem, pois se tratava de um cargueiro, formado por iniciativa militar aliada e no qual os passageiros viajaram arbitrariamente, tomando-o pelo percurso. Nessa época, quase não havia trens regulares para uso de civis e cada um fazia o que podia, quando precisava viajar. As 300 familias, em conjunto, exigem mais de 1 bilião de liras como indenização.

Greve nos transportes parisienses

PARIS, 16 (AFP) — A decisão de greve, tomada à tarde de ontem pelas organizações sindicais do "Regie" autônomo de transportes parisienses, membros do "Comité Central de Greve", vai afetar provàvelmente, a partir de hoje, o conjunto da rêde de transportes da RATP.

Nos meios competentes estima-se, com efeito, que a greve, pelo menos no inicio, será tão extensa quando o último movimento desencadeado há 15 dias, por 24 horas sòmente, e que a circulação dos ramais do Metro será extremamente fraca, limitada a algumas linhas, enquanto que a circulação dos ônibus seria quase nula.

Espera-se que a situação possa ser resolvida ràpidamente com as medidas determinadas pelo Ministério das Obras Públicas e Transportes.

Alfaro asilou-se na embaixada do México

PANAMA, 16 (Associated Press) — O ex-presidente Ricardo J. Alfaro anunciou ter pedido asilo à embaixada do México nesta cidade, ante-ontem à noite, em seguida aos rumores correntes sôbre a ordem de prisão decretada contra os signatários do manifesto oposicionista concitando os trabalhadores à greve geral com o fim de forçar o presidente Arnulfo Arias a deixar o poder.

Todavia, o ex-presidente renunciou ao asilo ontem pela manhã ao saber que o prefeito, Angel Vega Mendez, não havia ordenado nenhuma medida daquela natureza. Aliás, o próprio prefeito anunciou que os signatários daquele manifesto tinham sido àpenas convidados a depôr perante as autoridades policiais.

POLICIA PARTICULAR EM MINAS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O sr. Starling Soares, chefe de Policia, revelou à imprensa que os diretores da Associação Comercial do Estado estiveram em seu gabinete para comunicar a resolução de organizar a Associação uma guarda noturna para os estabelecimentos comerciais do centro da cidade que será mantida pelos comerciantes.

Disse mais: "e nós, com o pessoal que temos, iremos policiar os bairros e vilas mais distantes". Confessa assim, o chefe de Policia a incapacidade absoluta em que se encontra de policiar a cidade. E se cada habitante fôr obrigado a tomar atitude semelhante à assumida pelos comerciantes da Capital?

APREENSÃO DE REVISTAS OBSCENAS

O combate às revistas imorais será feito, afirmou o chefe de Policia, mas antes pretende divulgar uma lista com os nomes das publicações imorais, para que a apreensão seja legal.

MELHORIA DO TRAFEGO

Anunciou também o sr. Starling Soares a vinda a esta Capital do arquiteto paulista Lucio Santos, que se encarregará de organizar um plano de tráfego para a Capital, visando o descongestionamento do trânsito.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2088

Carne argentina para o Brasil

Os embarques começarão brevemente

B. AIRES, 15 (AFP) — Encontra-se nesta capital uma missão negociadora designada pelo govêrno brasileiro para concluir um acôrdo de carater econômico cujo principal objetivo seria ultimar os detalhes da compra de grandes partidas de carnes resfriadas que se destinariam a cobrir o deficit acusado pelo consumo dêsse artigo, especialmente no Rio de Janeiro.

Os integrantes da missão brasileira prosseguirão em Buenos Aires as conversações iniciadas no Rio de Janeiro pelo ministro da Economia argentino, sr. Roberto Ares e por funcionários que integraram a delegação argentina à posse do presidente Getulio Vargas.

As facilidades que em principio se resolveu conceder aos navios que fizerem êsse tráfego permitirão, segundo transpirou, que o transporte da carne que porventura o Brasil venha a comprar seja feito em navios frigorificos argentinos de pequena tonelagem, os quais, no regresso, transportarão diversas frutas brasileiras.

Sabe-se também que os embarques de carne serão iniciados com a maior brevidade.

ASSUNTOS A SEREM RESOLVIDOS NA CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

SANTIAGO, 16 — (Associated Press) — Segundo informações colhidas junto aos meios autorizados desta capital, são três os assuntos principais a serem debatidos e resolvidos por ocasião da próxima Conferência dos Chanceleres, em Washington: primeiro, conclusão de acordos politicos para o combate ao Comunismo em todo o hemisfério; segundo, maior assistência técnica e econômica a ser fornecida pelos Estados Unidos aos países latino-americanos; e terceiro, organização de um exército interamericano.

GRAPETTE
é uma uva...
Cr$1,50
Grapette

O ARCEBISPO DE LIMA CONDENOU O "MAMBO"

LIMA, 16 (AFP) — Numa admoestação publicada ontem pelos jornais de Lima, o Cardeal Arcebispo Juan Gualberto Guevara condenou a dança popular "Mambo", atualmente em voga no Peru. O cardeal frizou o caráter sensual da dança e insistiu sôbre o fato de ter sido lançada nas proximidades da Semana Santa, o que deve ser considerado, pelo menos, como desrespeitoso para a Igreja.

A admoestação ordena aos padres de Lima que recusem a absolvição às pessoas que tenham assistido os bailes populares dados em honra da vinda, ao Peru, do compositor mexicano Peres Prado, autor da dança e durante os quais foram organizados concursos de "Mambo".

Esta medida equivale à excomunhão e produziu sensação em todos os meios peruanos, que esperam agora as consequências desta decisão sem precedentes.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

ESTUDANTES DE ENGENHARIA
REGUAS DE CALCULO
TRANSFERIDORES
Esquadros — Reguas
MEIRA S. A.
QUITANDA 65-A

GASTOU MUITO DOLAR E NADA PODE FAZER

A Comissão de Compras da Central — Capricho que custou caro —

Ao tempo em que dirigia a Estrada de Ferro Central do Brasil, o engenheiro Gontran de Sousa, depois de verificar pessoalmente o péssimo estado de conservação das linhas, apresentou um impressionante relatório ao presidente da República, solicitando urgentes providências no sentido de reequipar a estrada.

PARAFUSOS ARRANCADOS A MÃO

Basta dizer, para avaliar-se o estado de insegurança do tráfego da Central que o sr. Gontran de Sousa, de volta de uma de suas viagens de inspeção, admoestara energicamente os engenheiros responsáveis pela conservação das linhas, brandindo diante deles os parafusos arrancados à mão dos dormentes podres que sustentam os trilhos a dez passos de Dom Pedro II, na Estação de Silva Freire.

O deficit de dormentes da Central, segundo nos confessou o sr. Eurico de Sousa Gomes, atual diretor ainda é da ordem de dois milhões.

EXILIO

Menos para servir à estrada do que para satisfazer exigências politicas, que lhe impunham a nomeação do sr. Jurandir Pires Ferreira, o sr. Eurico Dutra nomeou o sr. Gontran de Sousa presidente de uma comissão integrada por três engenheiros, incumbida de adquirir material ferroviario nos Estados Unidos, onde ela se encontra desde outubro do ano passado.

Entretanto, desde que chegou aos Estados Unidos, a comissão, simulando ignorar os secretos motivos de sua instituição e aproveitando a ocasião para prestar algum serviço relevante à estrada começou a trabalhar, entabolando negociações, fazendo coleta de preços, examinando possibilidades de financiamento, etc.

De tudo quanto realizava nos Estados Unidos o sr. Gontran de Sousa, através de frequentes relatórios, dava ciência ao ministro da Viação do govêrno Dutra a quem, havendo logrado negociar à base de financiamento, pediu autorização para ultimar os contratos.

Chamada sempre a informar os pedidos da comissão, a direção da Central do Brasil — revela-nos agora o chefe de gabinete do atual ministro da Viação — opunhamil objeções as sugestões apresentadas, com o intuito evidente de cloquear os trabalhos da comissão.

O sr. João Valdetaro de Amorim, ministro da Viação do govêrno passado, considerando-se já demissionário, foi deixando a solução final para o seu sucessor, se bem que devesse intervir diretamente, até mesmo sem a audiência da direção da Central do Brasil, pois fôra o ministério, e não a Central quem instituira a comissão e lhe determinara a missão de comprar material nos Estados Unidos.

DISSOLVIDA

Sabe-se agora que, depois de cinco meses de permanencia nos Estados Unidos, a comissão foi dissolvida pelo sr. Sousa Lima

O diretor da Central, que de resto esconhece que seja exatamente a missão dos tres engenheiros, consultado pelo ministro sôbre a conveniência da extinção da comissão, opinou favoravelmente, acentuando não poder dispensar a presença do sr. Gontran de Sousa e dos demais membros da comissão, "cujos vencimentos vem pagando regularmente sem nenhum proveito para a Central do Brasil".

Acrescentou ainda o sr. Eurico de Sousa Gomes que a missão do sr. Gontran de Sousa foi, pelo menos, estranha, pois não é preciso sair do Brasil para comprar material ferroviário. Desde que se anuncie que o govêrno, através do Banco do Brasil, garante o empréstimo de financiamento, não só as firmas americanas senão também belgas, francesas e até japonesas entrarão imediatamente em competição para conseguir a prioridade do fornecimento.

Desse modo, como não foi fixado limite de garantia do empréstimo a ser negociado com o Banco de Importação e Exportação, e nem mesmo foi dada a certeza prévia dessa garantia, faltou base à comissão, desde o momento mesmo em que foi instituida, para qualquer entendimento nos Estados Unidos.

REDUÇÃO DE DESPESAS

No Ministério da Viação, sem embargo de reconhecer a necessidade de renovar o material rodante e de tração da E.F.C.B., não se cogita absolutamente de negociar no estrangeiro qualquer empréstimo para êsse fim.

O chefe do gabinete do ministro revelou que, em obediência às recomendações feitas recentemente pelo sr. Horácio Lafer, no sentido de reduzir drasticamente as despesas públicas, a principal preocupação ali é a de fazer cortes nas verbas orçamentárias da despesa.

Resta apurar quanto nos custou êsse suave banimento do sr. Gontran de Sousa e de seus companheiros, que, ao que se conclui, outra coisa não significou a missão de que foi incumbido para satisfazer aos caprichos do sr. Jurandir Pires Ferreira.

A Iugoslavia não quer aderir ao Pacto do Atlantico

Declarações de Moshe Pijade em Londres

LONDRES, 16 (AFP) — Respondendo às perguntas que lhe foram feitas, depois do jantar oferecido ontem à noite, em sua honra, pela Associação de Imprensa Estrangeira, o sr. Moshe Pijade, presidente do "Presidium" da Assembléia Nacional iugoslava e membro do "Politburo" atualmente em visita a Londres declarou, entre outras coisas:

Não pode ser discutida a libertação de Monsenhor Stepinac, "nem de qualquer pessoa que tenha sido duramente condenada por crimes cometidos". Não existe oposição politica na Iugoslavia e que "as esperanças de muitos que gostariam de ver o govêrno derrubado, serão desiludidas". A Iugoslavia não deseja aderir a nenhum Pacto Atlântico ou Mediterrâneo, ou outros quaisquer.

Quanto ao Conselho da Europa, disse Pijade: — "Espero que êle seja bastante inteligente para não nos convidar, pois recusariamos fazer parte". Disse que a paz, sendo indivisivel, a guerra também o é, e em consequência, uma agressão contra a Iugoslavia equivaleria à agressão contra a Europa.

A Iugoslavia não favorece o rearmamento da Alemanha, mas esta questão é muito complexa e, de todos os modos, o papel que a Iugoslavia pode desempenhar no assunto é minimo. No caso de uma guerra em que a Iugoslavia não fosse envolvida, ela ficaria "do lado da nação vitima da agressão".

Finalmente, disse Pijade que a Iugoslavia está pronta a desenvolver a cooperação economica com outros paises. "Mas não achamos que seja necessário para isso aderir ao Plano Marshall, à União de Pagamentos Europeus, ou qualquer outro organismo. Desejamos colaborar com o ocidente, mas queremos manter a nossa independência".

Leia amanhã
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

AINDA O CASO SILVA RAMOS

O ACUSADO OUVIU A LEITURA DO LAUDO DOS TOXICÓLOGOS

BAYONNE, 16 (De Pierre Ledieu, da France Presse) — João Carlos da Silva Ramos, o jovem brasileiro acusado de assassinio de sua espôsa Monique foi convocado ontem de manhã pelo juiz de instrução, Favereau, para ouvir a leitura do laudo dos peritos toxicólogos, depois de quatro meses de trabalhos, sôbre as causas da morte de sua espôsa.

Embora nada tenha ainda sido revelado a respeito de suas conclusões, transpirou que o acusado será impronunciado.

Essa hipótese se fortaleceu de um lado pelo fato de que o advogado Maurice Garçon, principal defensor do acusado, não estava hoje de manhã ao lado do seu constituinte e, por outro lado, pela curta declaração feita pelo juiz Favereau antes de receber o jovem brasileiro.

"Quanto a mim — disse o juiz de instrução — o caso está terminado. E' possivel que hoje eu peça ao acusado algumas declarações complementares. Mas, desde já, sei em que sentido redigirei minha sentença relativa ao caso Silva Ramos".

tuem a parte civil, são esperaque a decisão do juiz de instrução se verifique antes de 12 dias.

Os pais de Monique da Silva Ramos que, como se sabe, constituem a parte covil, são esperados depois de amanhã nesta cidade a fim de lhes ser comunicado o laudo toxicológico. Atribui-se a *maitre* Floriot, seu defensor, a intenção de apelar, caso a decisão do juiz Favereau seja favorável a Silva Ramos.

"Creio poder dizer aos senhores que as conclusões dos peritos toxicólogos me são inteiramente favoráveis. Conclui das conversações que tive ontem de manhã com o sr. Favereau que a instrução do caso da Vila Fazenda está encerrada no que me concerne e que a partir de hoje estarei finalmente livre para regressar ao Brasil, onde tenho numerosos negócios a resolver".

Lutam os jornais uruguaios com a escassez do papel

MONTEVIDEU, 16 (Associated Press) — Os jornais uruguaios estão ameaçados de suspender a sua publicação em consequência da escassez de papel de imprensa que atualmente se registra no país. A Associação Gráfica do Uruguai, a que estão filiados todos os jornais do país, está envidando os seus melhores esforços no sentido de obter maior cota de papel dos paises produtores, já tendo solicitado a intervenção e o apoio do govêrno para solucionar a situação.

Presentemente, todos os diários orientais estão sendo publicados com o seu número de páginas grandemente reduzido, embora os suplementos semanais ainda não tenham sofrido qualquer alteração.

ASSOCIATED PRESS NADA TEM A VER COM A AGENCIA NACIONAL

Escreve-nos o representante da A.P. no Rio:

A TRIBUNA DA IMPRENSA publicou ontem na primeira página que a Policia Politica

(Conclui na 10.ª pág.)

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Oswaldo Aranha lembrado para uma Comissão Especial

Proposta apresentada ao Conselho Econômico e Social

SANTIAGO, 16 (AFP) — O Conselho Econômico e Social está chegando ao fim de suas sessões tendo já adotado numerosas resoluções de grande importância. Agora está em debate a questão do trabalho forçado.

O nome do sr. Oswaldo Aranha acaba de ser citado, em plenário, pelo delegado dos Estados Unidos, o qual propôs uma curta lista de personalidades para composição de uma comissão especial, que deverá ser criada, se fôr aprovada uma sugestão anglo-americana, com a finalidade de promover a investigação sôbre a existência de trabalho forçado, tantas vezes denunciada já à ONU.

O ex-chanceler brasileiro foi apontado pelo delegado dos Estados Unidos como um dos poucos homens que, na sua opinião, tinham as qualidades exigidas por tão árdua missão — ser pessoa internacionalmente conhecida, dotada de grande talento e de espirito de imparcialidade—para, com os outros membros da proposta comissão, chegar a conclusões adequadas sôbre o assunto.

Proprietários de carros e caminhões MOTORISTA

Motorista brasileiro e hábil mecânico, apresentando as melhores informações, oferece-se para trabalhar em carros particulares ou em caminhões, podendo trabalhar fora do Distrito Federal. Possui carteira profissional e é reservista. Pode ser encontrado diariamente à Av. Franklin Roosevelt, 115, na portaria, ou pelo telefone 52-1823. Chamar, por obséquio, Pedro Andrelino de Oliveira.

a ITALIA ao seu alcance
em poucas horas de vôo

Pelos velozes e moderníssimos DC-6 da SAS, a Italia — ou qualquer outro país da Europa — está ao seu alcance em aproximadamente 20 horas de vôo rápido e confortavel. Aproveite agora as tarifas reduzidas para a sua viagem à Europa, pagando muito menos pela passagem, e permanecendo mais tempo no seu ponto de destino.
Peça informações, sem compromisso, em nossa agencia.
• O seu idioma é falado a bordo dos nossos aviões.
• Aceitamos carga para a Europa.

SCANDINAVIAN
AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Av. Rio Branco, 277, loja 180 - Tels: 32-6710 e 32-7320
Agencias em: São Paulo, Recife, Porto Alegre e Salvador
Passagens tambem à venda nas agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea

Reorganizar a administração pública

O DASP foi malsinado pelo que tinha de péssimo, mas não foi estimado pelo que trouxe de ótimo. E' de esperar que o sr. Arizio de Viana, que agora volta, promovido, à sua antiga repartição, possa acentuar o bom e desfazer o mau nessa dependência da administração. Mas não creio que isto baste. O problema da administração pública no Brasil é duplo, pois os seus principais defeitos combinam-se para se agravarem um ao outro: a ineficiência e a carestia. Claro, pode-se dizer que dêsses males, ambos são a mesma coisa.

Mas não é bem assim. Há por aqui departamentos da administração que são baratos, como o ministério da Agricultura, e no entanto, apesar dos pesares, funciona melhor do que o dispendiosíssimo ministério da Fazenda, que absorve uma imensa parte do que arrecada, sòmente na tarefa da arrecadação. Há serviços relàtivamente dispendiosos, como o do Patrimônio Histórico, que no entanto rendem enormemente para o país, enquanto outros, como o Serviço Nacional do Teatro, são profundamente inúteis e até prejudiciais.

Um dos mais espantosos casos de prodigalidade do dinheiro público e de desperdício das fôrças de produção no país é o dos fiscais de consumo. Temos entre êles vários amigos e até parentes, mas todos esses, felizmente, são os primeiros a reconhecer que o regime que rege a sua atividade é absurdo. O sr. Danton Coelho poderá depor, nesse sentido. Há vários deputados que podem dizer alguma coisa sôbre êsses ducados, principados e condados que o Ministério da Fazenda oferece a uns quantos fiscais de consumo, talhados, escolhidos pelo govêrno para o sacrifício de se deixarem enriquecer.

Não menos espantoso é o caso dos chamados "técnicos de educação", outrora denominados, modestamente, inspetores de ensino. Custeados pelos próprios alunos, êles se limitam a assinar livros nos colégios, porque esses fiscais não têm quem os fiscalize. Com as exceções do costume, os "técnicos de educação" oneram o custo do ensino.

Bem sei que essas coisas não se costuma dizer num jornal, para não perder a simpatia de grupos de leitores. Mas, se o preço dessa simpatia fosse adulá-los ou omitir o que deve ser dito, melhor seria não fazer o jornal. Nós não somos da escola do sr. Getulio Vargas. Haverá sempre muito que fazer neste país, e, pois, não se trata de tirar o pão da boca de ninguem. Ao contrário. A carreira burocrática é geralmente uma ilusão de segurança, mata no jovem, homem ou mulher, a iniciativa, o desejo de progredir, e reduz o ideal da vida, a própria significação da vida, a uma estéril e escura luta em torno de letras.

Essa espécie de convicção de que o Estado deve sustentar o povo, que se está criando no Brasil resulta, certamente, de muitos fatores que se perdem na formação histórica do país. Mas não há negar que ela se fixou e se generalizou durante o Estado Novo, com o crescimento canceroso do Estado e o gigantismo burocrático metendo-se em toda parte, como um bolo com excesso de fermento, a subir, a subir em forno brando.

Quando se fazem cortes no orçamento, a primeira providência não deveria ser a supressão de obras — elas já são tão poucas! — mas a interrupção dêsse fluxo contínuo de pessoal que é chamado a sentar-se à mesa do Tesouro. Parar de criar empregos e de preencher vagas em cargos absoluta ou relativamente inúteis, é uma política heroica, mas deve ser aplicada.

Em todos os partidos há homens que recomendam essa política. No PTB, por exemplo, há o sr. Pasqualini. Mas, cada vez que alguem a recomenda no Congresso ou na imprensa, saltam os das facções adversas para intrigar êsse audacioso com o eleitorado ou com os simples vizinhos, apontando-o como inimigo do funcionalismo.

Houve um homem neste país, melhor entre os melhores, cuja queda foi tramada e consumada pelas poderosas empresas que enfrentou, servindo-se de um trocadilho. Êle apontava como um grande mal do país o "burocratismo". Espalhou-se que êle era contra os funcionários públicos. E isto foi, do ponto de vista popular, a razão imediata de sua queda.

Seja qual for o grau de sinceridade do govêrno atual, e todos sabem que, a julgar pelo seu chefe, ela não pode ser muito profunda, êle tem de fazer algo para tornar mais eficaz e mais econômica, numa palavra, mais rendosa ao país, a sua máquina administrativa. E' espantoso como ela custa caro — e como rende pouco.

O DASP teve, neste sentido, boas iniciativas. Mas padeceu, a meu ver, da mania de traduzir errado do americano. Comissões e "técnicos" — Deus livre o Brasil de tais "técnicos" porque dos leigos êle se livrará — foram aos Estados Unidos. Ali aprenderam a administrar em grande, à larga, e depois voltaram para o Brasil. Resultado: a administração continuou ineficiente, porque não adquiriu um espírito, uma mentalidade nova, ao contrário, agravou-se a ganância de enriquecer, o espírito da pilhagem, que em grande parte a domina pelo alto. Mas, em compensação, tornou-se muito mais cara...

A administração americana, mesmo em termos de dólar, é excessivamente cara e tumultuária. Lembro-me da impressão que tive, durante a guerra, ao ver como se processavam os trabalhos de escritório nas bases brasileiro-americanas no norte. O número de memoranda, as cópias a não poder mais, tudo o que o contribuinte americano chama o "red tape", dava a impressão de que para cada soldados havia um dactilógrafo. E aí está o Relatório Hoover e suas impressionantes conclusões.

Por outro lado, os Estados Unidos para manter o alto nível de vida do seu povo, precisam consumir muito. E isto faz do Estado americano, como exemplo e consequência, um espantoso consumidor. Assim como vemos jogarem ao lixo, em Nova York, caixas, envolucros, objetos que aqui serviriam ao uso doméstico ou renderiam ainda bom dinheiro, também o Estado americano não hesita em gastar papel, tinta e outros materiais para que todos os funcionários de uma repartição saibam, pessoal e diretamente, de um fato que poderia ser simplesmente anunciado, por exemplo, num boletim pregado à parede.

O tema é muito vasto, e há de ser aqui examinado várias vezes. Mas permitam-me insistir no caso americano, porque é muito instrutivo. A Comissão Hoover, encarregada de examinar a reestruturação administrativa do país, suscitou a formação, sob os auspícios do próprio presidente Truman, de uma Comissão de Cidadãos pelo Relatório Hoover, com sede em 1421 Chestnut Street, em Filadelfia, e com a participação de cidadãos de todos os partidos — que aliás, a rigor, lá são apenas dois partidos e meio.

Essa Comissão, ou associação, editou há pouco material concitando o povo a reforçar a grita pela reorganização do sistema administrativo nacional. Ali se mostra, à luz do relatório que lhe deu origem, que de cada 5 dólares que o americano ganha, um vai para o govêrno, e de cada dólar que se paga em impostos locais e estaduais, já vão 2 para o govêrno federal.

Mostra-se, ainda, que em 20 anos o custo do govêrno federal subiu de 4 para 42 biliões de dólares por ano, e o govêrno federal emprega 2.100.000 pessoas, ou seja, mais do que a soma da população de 5 Estados americanos. Esse Relatório composto em 19 volumes e dois milhões de palavras trouxe à luz, entre outros, os seguintes fatos: o Departamento de Correios tem um "deficit" anual de 500 milhões de dólares. Quem os paga? O contribuinte. No entanto é possível cortar 200 milhões. O Bureau of Indians Affairs (correspondente ao nosso Serviço Nacional de Proteção aos Indios) emprega uma pessoa para cada 32 dos 193.000 indios de que se ocupa.

A Previdência dos Veteranos leva cinco vezes mais tempo para lhes pagar pensões do que as companhias de seguros particulares. E usa quatro vezes mais funcionários, por apólice despachada. O govêrno possui três e meia máquinas de escrever para cada funcionário que usa essas máquinas...

Depois de desmontar um acampamento que custara 16 milhões de dólares no Alasca, o Exército embarcou o madeiramento do desmonte para Seattle, na costa oriental dos Estados Unidos. Ali chegado, êsse madeiramento foi reembarcado pelo ministério do Interior, que o mandou para um ponto situado a 10 milhas do local onde fôra desmontado. Um fazendeiro recebe conselhos sôbre fertilizantes da parte de cinco diferentes seções do ministério da Agricultura. Com uma economia, que pode ser feita, de 3 a 4 biliões de dólares por ano, no custo da administração pública, obter-se-ia uma economia, em impostos, de cerca de 100 dólares, por ano e por família.

Estado semelhante, feito no Brasil, revelaria erros multíssimo maiores. Veja-se, por exemplo, a Prefeitura do Distrito Federal. Qual é a função de um delegado-fiscal? Alguem é capaz de defini-la? E quanto ganha? O mesmo que o presidente de uma grande companhia particular. O número de pessoas que conseguem trabalhar na administração pública e em serviços particulares, para completarem o seu orçamento, demonstra ao mesmo tempo como está errada a proporção entre os salários e o custo da vida e como, ressalvadas as exceções, se trabalha pouco, na administração pública.

O caso, porém, mais espantoso entre quantos me foi dado ver até hoje, foi um que até não representa, propriamente, desperdício de muito dinheiro. Há meses passados, visitando o Serviço de Assistência a Menores, vi no pátio do velho casarão de São Cristóvão umas telhas, dessas comuns, de barro cosido, chamadas "telhas francesas", em suma, essas que cobrem qualquer casa por aí, empilhadas a um canto. Essas telhas traziam a marca: FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL.

Perguntei ao meu prestimoso acompanhante o que queria dizer semelhante marca naquelas telhas. Êle então explicou-me. Era o seguinte:

O Serviço de Assistência a Menores (SAM) mantém um nucleo de menores que recolhe no sertão de Goiás, nos terrenos da Fundação Brasil Central (FBC). Ali êles têm uma pequena olaria. Então, para aproveitar as telhas, elas são transportadas em aviões da Fôrça Aérea Brasileira (FAB) até o Rio, onde são colocadas nos telhados dos estabelecimentos que o SAM está consertando.

Convém explicar, ainda que êsses aviões da FAB levam mercadoria, mantimentos do Rio para a Fundação Brasil Central e, pois, as telhas vinham de torna-viagem, para aproveitar a condução.

Mas o que escandaliza é a idéia de que êsses menores abandonados que o SAM tem de educar são preparados nessa mentalidade, à luz dêsse exemplo, à vista dessa monstruosidade: num país que importa até o último parafuso dos seus aviões, e cada gota de gasolina e de óleo que alimenta esses motores, êsses jovens que o Estado "reeduca" vêem encher-se um avião de telhas para viajarem milhares de quilômetros a fim de virem ocupar, aqui, o lugar que poderia ser preenchido por qualquer olaria da Baixada Fluminense — se, por sua vez, ela estivesse colonizada em vez do Brasil Central criado na ilusão dessa imensa estupidez que é a chamada "marcha para Oeste", nascida de uma espécie de eructação demagógica do sr. Vargas.

Que cidadãos, que homens se poderia esperar de tais exemplos?

A generalização é sempre perigosa. Mas, quem não sabe que exemplos como êsse são frequentes? Não admira, pois, que grande parte dos brasileiros esteja dominada por uma mentalidade predatória, que consiste em considerar o Brasil terra de ninguem, o Estado uma vaca leiteira, inesgotável e complacente, e tudo isto se ponha a sugar, como se fosse para sempre, a pobre terra que se exaure em vão.

O govêrno, se quiser fazer alguma coisa, tem de enfrentar essa situação. Como? Reorganizando a administração pública. Cancelando rigorosamente a abertura de novos empregos e deixando de preencher as vagas que se verificarem. Sobretudo, aproveitando melhor os postos existentes, dando a cada funcionário meios e oportunidades de cumprir o seu dever, de modo a que não se tenha mais de uma pessoa para fazer aquilo que uma pessoa pode fazer.

Para isto, convém que o DASP aprenda nos Estados Unidos o que houver lá de reação contra o gigantismo e a rasgação de dinheiro — pois isto é o que nos convém, não sendo o Brasil um país em que o consumo se torne assim tão aconselhável, uma vez que a produção não é aqui abundante.

Mas, até agora, o que se vê é apenas o assalto aos postos da administração. Com singular voracidade os amigos do sr. Getulio Vargas sobem aos galhos da sua árvore, para apanhar, ainda de vez, os frutos que em suas mãos rapidamente apodrecem. O contínuo que servia no tempo do general Dutra já não serve para o tempo do sr. Vargas. Muda-se tudo, de alto a baixo. Os títulos de dignidade, de exação no dever, de dedicação, de honrades, nada disso vale. O que realmente importa é ter almoçado com o sr. Epitacinho, ou tomado um aperitivo com o sr. Lutero Vargas.

Administrar a riqueza pública, no Brasil, custa mais caro do que produzi-la, absorve grande parte do necessário para reproduzi-la e desperdiça a maior parte do que sobra para consumir.

Uma das faces mais lugubres da chinificação do Brasil, isto é, da transformação dêste país numa China em que apenas a população é escassa, é a formação da casta burocrática, uma alta burocracia, montada em carros oficiais para a mulher ir à feira, e que sustenta as amantes empregando-as nas repartições, e um imenso, desmedido proletariado oficial, dentro dessa mesma casta, absorvendo a riqueza nacional para viver num lento e mofino deperecimento.

CARLOS LACERDA

P. S. — Segunda-feira analisaremos a mensagem presidencial — C. L.

Conferência dos chanceleres; delegação brasileira

Desenho de HILDE



Um exemplo para o sr. Morais

Recebemos a seguinte carta de Miranda (Mato Grosso):

Sr. Redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Com esta segue o manifesto do Prefeito de Aquidauana, Mato Grosso, ao deixar a sua administração. Serviria de exemplo aos governos Federal, Estadual e Municipal de nosso país, dando conta dos seus atos ao povo — sempre desprezado.

Espero que o referido manifesto sirva para fornecer trechos dignos de publicidade nêsse conceituado jornal.

Atenciosamente — Antonio Alves Correia.

Tem razão o nosso leitor e agradecemos a sua contribuição para que atos dêstes se divulguem pelo seu carater de exemplaridade.

Nêsse manifesto, dirigido ao povo de Aquidauana, o Prefeito, sr. Delfino Alves Correia começou por lembrar ponto por ponto o que prometeu ao povo. E depois, ponto por ponto assinala o cumprimento das promessas acompanhando tudo de uma descriminação rigorosa de verbas. Nenhuma realização de caráter demagógico, nenhuma verba conseguida por processos aventureiros, os pequenos e grandes problemas expostos e resolvidos, tudo limpo e claro. Uma obra destas como bem diz o missivista merece ser divulgada. Aqui ficam os aspectos dominantes. O texto está à disposição do sr. Mendes de Morais caso queira aprender alguma coisa com o Prefeito de uma modesta terra do interior.

Reação

Contra a sabujice da Câmara Municipal de Belo Horizonte, que mudou o nome da avenida Paraúna para Getúlio Vargas — vivo, onipresente e consagrado por todos os chaleiras nacionais e internacionais, que são muitos, alguns amadores, outros profissionais da bajulação, levantou-se o espírito dos mineiros.

Como seu intérprete, falou um cronista mineiro, o sr. Djalma Andrade, que na sua "História Alegre de Belo Horizonte", colaboração para o "Estado de Minas", publicou o seguinte:

"Minas carrega no vinho
Da lisonja, já se vê
Fêz do genro do velhinho
O dono do PSD.

"E as suas velas enfuna
Da adulação nas descargas
A avenida Paraúna
Volta a ser Getúlio Vargas.

"Sem que a existência se altere
Ou mude de direção
Quanto mais êle nos fere
Mais lhe beijamos a mão.

"Nada mais nesta hora espanta,
Que a vida e o eterno vai-vem:
— A Minas que se levanta
Sabe deitar-se também..."

Realmente. Ainda agora, enquanto o sr. Juscelino Kubitschek vem tomar seus uisques no Hotel Ambassador, fingindo que trabalha, o govêrno federal suspende obras que realizava em Minas, e centenas de trabalhadores acampam nas plataformas das estradas de ferro, subitamente lançados ao desemprêgo.

Tiradentes, não; Vargas, sim

A Câmara Municipal de S. João del Rei mudou o nome da avenida Tiradentes.

Passou a chamar-se Getúlio Vargas.

Como em Ciudad Trujillo.

Se nós fôssemos o sr. Vargas, morreríamos de vergonha.

Mas, neste ponto, os que se deixam adular são imortais.

Jóias escoltadas

O "New York Times" publicou há pouco uma curiosa reportagem sôbre o desembarque de uma rica senhora brasileira em Nova York com 2 milhões e 500 mil dólares em jóias que não estavam no seguro.

Essa senhora, descrita pelo grande jornal americano como "a viuva de um industrial brasileiro fabulosamente rico", é a sra. Gabriela Besanzoni Lage, que levou aos Estados Unidos, segundo êsse jornal, "uma das maiores coleções pessoais de jóias trazidas a êste país nos últimos anos por um estrangeiro". A sra Besanzoni Lage, que viajou pelo "Brazil", não pôs no seguro as suas jóias — e nisso há tôdo um capitulo a escrever, com sugestões à publicidade das companhias de seguros...

"A despeito de tentativas de parentes e amigos da sra. Besanzoni Lage para manter em segredo o incidente, soube-se que uma patrulha da polícia novaiorquina, sob o comando de um capitão, foi ao encontro da visitante, no "pier" 32, North River e Canal Street.

"As jóias foram examinadas e fotografadas pelos inspetores aduaneiros antes de serem removidas do cofre de bordo. Guardadas em três pequenas caixas, foram levadas no cais pela sua dona e por um médico assistente que a acompanhava desde a América do Sul".

Escoltada pela polícia, a sra. Besanzoni atravessou Manhattan e foi depositar as suas jóias na Guaranty Trust Co., de 40 Rockefeller Plaza, e se hospedou no St. Regis Hotel, mandando no entanto a sua bagagem para o Plaza Hotel, a quatro quarteirões daquele.

O sr. William Potter Lage, sobrinho afim da sra. Besanzoni Lage, declarou ao "New York Times" que o incidente devia-se exclusivamente ao fato da senhora "gostar muito de jóias", sendo esta a única razão de haver levado tantas na viagem.

"Segundo o "New York Times", que ouviu também o advogado da senhora que viajava sem seguro, membro do escritório de Fennelly, Eagam, Nagam & Lage, não há razão aparente para explicar a falta do seguro para a coleção, que, ainda na avaliação do referido jornal, foi calculada, no Brasil, num total de Cr$ 40 milhões.

O medo nos sindicatos

JORGE A. SANTOS

Em um dos seus discursos afirmou o sr. Getúlio Vargas que uma das preocupações do seu govêrno seria a de procurar libertar o povo brasileiro do medo e da necessidade. Referia-se evidentemente o presidente da República à maioria do povo brasileiro.

O operário brasileiro, salvo o comunista, é um medroso e quase nunca sabe o que quer. Nas direções das entidades de classe encontram-se muitos que não sabem agir por conta própria, não por subserviência como a princípio se poderá crer, mas apenas por medo. Claro que há os cabotinos e outros menos criteriosos, mas êsse é um problema que a autonomia e a liberdade sindical, com assembléias soberanas, resolverá, sem o concurso de ninguém.

E de onde vem o medo dos representantes classistas? A explicação que temos procurado e a que mais nos convenceu é que aquêle fantasma vem mais das sugestões do que do próprio defeito da lei brasileira.

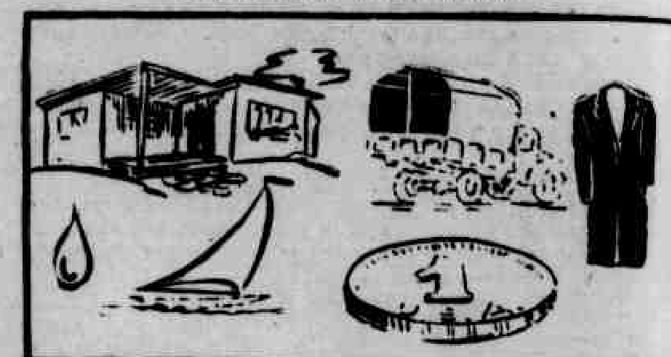
O sindicalismo de gabinete criou uma mentalidade policial no próprio representante classista. O combate às doutrinas exóticas, como o comunismo e o integralismo, exagerou a cooperação que os diretores sindicais deviam emprestar ao govêrno, tornando-os "elementos de confiança". A quase participação na ação policial de repressão, a troca de informações e o segredo das conferências foi o passo inicial para a escravização que veio depois, seguidas dos "conselhos" e das "recomendações expressas e confidenciais".

O combate aos extremismos fez esquecer as finalidades maiores do sindicalismo. Tudo isso, explicado e defendido pela situação e pelas leis de emergência, amarraram cada vez mais as diretorias ao Ministério. Depois de certo tempo essas nada faziam e não podiam fazer mesmo, sem consultar os chefes de serviço e o próprio ministro.

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS



PROBLEMA N. 16 — EM 16-3-951

Nome: ....

Endereço: ....

Novo problema de Sílabas Mágicas apresentamos aos nossos inteligentes leitores, sendo uma composição e desenho de Walter Silva. Representam os desenhos o seguinte: Casa — Lona — Capote — Gota — Vela — Dólar.

A solução do n. 15 saiu, por lamentável engano, junto ao desenho.

CHARADA NOVÍSSIMA

Chame o tolo e o levante, tirando-o da demência — 2-2.

CHARADAS SINCOPADAS

Levou pimenta nos olhos a malandragem — 4-3. (Anhanguera).

Com uma fita de madeira dei-lhe um surra — 4-3. (Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA



Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	2	■	3	4	5
6		■	7		
8		9			■
■	10				11
12			■	13	
14			■	15	

PROBLEMA N. 127 — EM 16-3-951

Horiz.: 1 — Senhor; 3 — Tempo; 6 — Interjeição; 7 — Paz sofrer; 8 — Ladrar; 10 — Agita; 12 — Progenitor; 13 — Outra coisa; 14 — Arco; 15 — Nota. Vert.: 1 — Vento; 2 — Recomeçar; 3 — Transfira; 4 — Regular; 5 — Sufixo; 9 — Composto de 3; 11 — Pronome; 12 — Instrumento agrícola.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Favorita — Chupado.
Chara casal — Paro-a.
Charada sincopada — Vacilante — vate.
Cartão do dia — Apontador.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido de porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

IDÉIAS E FATOS

A HORA DO SENHOR

Gustavo Corção

No artigo de domingo último, no "Diário de Notícias", Alceu Amoroso Lima aludia ao desencontro que frequentemente observamos entre o nosso particular estado de espírito e a quadra do tempo litúrgico que exprime o sentimento da Igreja universal; e acrescentava que, desta vez, para êle, a quaresma sincronisava com o coração.

Realmente, nossa vida incerta e agitada escapa frequentemente ao ritmo da Igreja. Ficamos alheios, vazios diante da dôr dos tempos roxos; ou nos afligimos nos dias de festividade. Que fazer para acertar o relógio de nosso coração? Procurar em nós uma quaresma composta, uma dôr inventada? Não creio que tenha algum valor êsse artifício. A ressonância entre a nossa alma e a alma da Igreja é um dom de Deus, uma conquista mais obediencial do que ativa, e só pode ser obtida por uma docilidade profunda aos dons do Espírito.

Apesar dos exemplos de alguns santos veneraveis, que procuravam intencionalmente a dôr, nós podemos dizer que não é essa a norma. Sobretudo nos tempos modernos seria extravagante sair à procura da dôr, como se fôsse matéria rara. No fundo, seria talvez um processo engenhoso de fugir à dor que nos procura, à próxima, à aflição que tem as nossas medidas, e que Deus nos propõe cada dia como prova de amor.

A espiritualidade que melhor se ajusta ao nosso tempo — êsse em que tudo escasseia, menos a dôr — é a da *petite voie* de Santa Terezinha; é a espiritualidade dos deveres de estado, da obscuridade paciente, e da pequenina dôr transfigurada.

Posso dizer, como o grande amigo que nos manda de Washington seus artigos, que também por aqui o nosso coração tem paramentos roxos e imagens veladas. Não sei se é coincidência, mas só recebo ultimamente telefonemas nervosos, cartas aflitas, notícias de consternação.

Passando hoje num ponto de jornais vi uma dessas horriveis revistas ilustradas escandalosamente es ta te la da, aberta, escancarada. De um lado, enchendo a página, um rosto de mulher cansada, com lágrimas fotografadas, com essas rugas esquisitas e inesperadas que o choro traça em tôrno dos olhos e da boca. E o jornalista, em letras gordas que se liam a dez metros de distância, perguntava: "Porque chora esta mulher?" Mas na outra página, enchendo-a também, estava o corpo inteiro de uma outra mulher, moça e despida. E essa ria-se. Tive vontade de escrever a carvão, com letras garrafais: "E esta, de que se ri"?

——

Estamos nas vésperas da Paixão do Senhor, próximos do dia em que a dôr foi santificada e a morte vencida. E nós? Que faremos nós desse monte de aflições que nos sufoca? Como responder ao que nos perguntam? Como corresponder ao que esperam de nós?

Lembrei-me de trazer aqui a recordação de uma bela página de Papini que li há muitos anos. Era a história de um relógio parado, de um relógio sem corda que ficara imovel, fixado na sua hora. Marcava, digamos, dez e meia. Marcava sempre dez e meia enquanto os outros relógios corriam alegremente o carroussel das horas varias e rápidas. Excluido, fixado nas suas dez e meia, o meu pobre relógio sem corda sentia a tristeza sem par da excomunhão.

Quando porém os outros, os relógios vivos, animados, chegavam às dez e meia, o nosso solitário sentia um frêmito de comoção nas suas metálicas entranhas. As rodinhas exultavam, as molas fremiam como se um calor de vida passasse por elas. Mas era curta a alegria das engrenagens secretas do relógio. Os outros ponteiros passavam correndo, rindo como um bando de meninas ricas que vão ao baile deixando para trás a gata borralheira. E o relógio parado voltava à solidão, à dôr fixada, à dôr que se compraz em não ser compreendida.

Assim somos nós. Muitas vezes ficamos assim, fixados, parados, a marcar com obstinação a hora de nossa dôr incompreendida, de nossa inútil dôr.

Ora, o ano litúrgico é o grande, o universal relógio que vem ao nosso encontro. Move-se o ponteiro grande, aproxima-se, vai nos alcançar, vai passar por nós... Não deixemos que seja vã essa Passagem. Agarremo-nos ao grande ponteiro, à Cruz que se move, e acertemos o nosso coração pela Hora do Senhor.

PARAISO DOS COMPRADORES

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A União dos Varejistas de Minas Gerais acaba de chegar a curiosa conclusão: Belo Horizonte possui estabelecimentos comerciais em excesso, pois a população de 350 mil habitantes não justifica o número de varejos.

A situação econômico-financeira de várias firmas é péssima, repetindo-se as falências e concordatas, que prejudicam o comércio de um modo geral.

Acrescenta a União dos Varejistas que os associados estão atualmente impedidos de ampliar seus negócios, pois é bastante difícil a conquista da freguesia, que se espalha por dezenas de estabelecimentos do mesmo gênero, havendo, além do mais uma concorrência desleal, que acaba por prejudicar o consumidor.

A direção da União dos Varejistas ouviu as razões de vários associados e dirigiu-se ao Centro de Estudos Econômicos, entidade que funciona junto à Federação da Indústria, solicitando um levantamento do quadro do comércio varejista e quais as sugestões propostas.

A União dos Varejistas já se pronunciou contra a intervenção do poder público para solução do problema, que considera cerceamento da liberdade de comércio.

As ruas de Senador Camará não têm pavimentação, o mesmo sucedendo com os passeios, muito embora haja uma postura municipal determinando a obrigatoriedade da construção de calçadas pavimentadas. Como a firma Coimbra Bueno conseguiu isso, só as autoridades municipais o sabem

Vinte navios ao largo em Santos

S. PAULO (*Sucursal*) — Dia a dia está se complicando o problema decorrente das insuficientes instalações do porto de Santos. Há atualmente perto de 20 navios ao largo, num momento crítico em que são esperados cêrca de 50 outros, alguns deles de longo curso.

Os armazéns e os pátios estão abarrotados de produtos, quase não restando espaço para o trabalho dos estivadores. Para se ter uma idéia dos últimos desembarques, basta dizer se que em janeiro descarregaram-se 576.382 toneladas e em fevereiro último (28 dias), 495.666 toneladas.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DA BORRACHA

Os industriais da borracha de São Paulo e Rio vão se reunir com o ministro da Agricultura segunda-feira próxima, às 14 horas, quando serão informados das providências do ministério para intensificar a produção da borracha no país.

Apenas 195 carros-bagagem foram importados em 1950

A curiosa situação estatística dos "rabo-de-peixe" importados por particulares — Evasão de 300 milhões

De AMARAL NETTO

O Brasil importou em todo o ano de 1950 apenas 195 automóveis de passageiros como bagagem, no valor de Cr$ 14.445.000,00, de acôrdo com as apurações do SEEF do M. da Fazenda.

Esses resultados são surpreendentes. Em primeiro lugar porque calculava-se, parcimoniosamente em 5.000 o número de carros-bagagem e em segundo, porque as cifras referentes aos dois períodos imediatamente anteriores superaram em muito as do ano transato.

Basta dizer que em 1948 contaram-se 593 automóveis-bagagem por 28,5 milhões de cruzeiros e, em 1949, 1.085 por 52,3 milhões.

Justamente em 1950, quando estourou o escândalo das compras particulares de Cadillacs e carros de menor categoria, as estatísticas oficiais se apresentaram incrivelmente mais baixas.

Quem pode acreditar que no ano passado os "viajantes-Cadillacs" trouxeram apenas 195 carros para o país?

A EXPLICAÇÃO

Merecendo crédito os serviços executados pelos funcionários do S.E.E.F., que carece apenas de material e de organização adequada, afastamos a possibilidade de êrro de tamanha envergadura na apuração em apreço.

E a explicação nos foi fornecida pelo próprio chefe da Secção de Importação. O caso é que o S.E.E.F. realiza a contagem das mercadorias levando em conta a cópia da fatura consular que, obrigatòriamente, acompanha os produtos adquiridos no exterior.

Em 1948 e 1949 — quando não havia ainda a grita contra os carros-bagagem — os cônsules do Brasil visavam fàcilmente as faturas correspondentes. No entanto, logo que o assunto foi agitado pùblicamente e a onda começou a crescer, aquelas autoridades diplomáticas passaram a negar o visto nas faturas consulares de automóveis-bagagem.

Que fizeram os improvisados importadores? Valendo-se das leis, trouxeram seus carros para o Brasil "sem fatura consular", pagando direitos em dôbro. A diferença de preço compensava folgadamente êsse prejuízo. Alguns poucos viajantes-Cadillacs se deram ao trabalho de conseguir visto junto aos consulados e, justamente por isso, o S.E.E.F. só recebeu cópias de faturas referentes a 195 veículos de passeio importados como bagagem.

Portanto, cerca de 5.000 carros valendo no mínimo 300 milhões de cruzeiros — preço de custo nos Estados Unidos — não figuram em qualquer item das estatísticas de importação do Brasil.

Essa vultosa despesa não aparece na pauta de forma alguma, prejudicando muito a apuração real das transações internacionais.

A Alfândega pode efetuar um levantamento dos carros-bagagem entrados em 1950. No entanto, essa repartição não organiza estatísticas, trabalho que a ela não está afeto.

Seria no entanto indispensável que o Ministério da Fazenda providenciasse o referido levantamento, para estar a par das cifras referentes aos carros adquiridos como bagagem.

Prejudicado o Estado de Minas com os cortes no orçamento

Paralisadas as obras dos prolongamentos ferroviários — No mínimo 20 milhões já gastos serão perdidos

Determinou o presidente da República o corte de despesas no orçamento da União, no afã de reduzir o deficit. Recebida a ordem de corte, foi ela cumprida da maneira mais burocrática possível.

Sem nenhum exame foram riscadas verbas de obras importantes no Ministério da Viação, tais como os prolongamentos ferroviários de Patos-Catiara e Pirapora-Formosa.

Os cortes prejudicaram sobretudo o Estado de Minas e a paralisação daquelas obras lançou ao desemprego milhares de trabalhadores. O trecho Patos-Catiára visava a ligação com a conhecida região produtora de feijão e cereais e a de Pirapora-Formosa era mais um passo para a ligação com o Planalto Central, para a integração de uma imensa região na economia do país, não se levando em consideração a sua importância para a defesa nacional.

HISTÓRICO

Em 1911, os trilhos da Central chegaram a Pirapora nas margens do São Francisco, então centro de pequeno comércio, totalmente entregue à precária navegação do São Francisco. A chegada dos trilhos trouxe grande animação ao progresso da cidade e esperanças de que os trabalhos prosseguiriam até Belém do Pará, de acôrdo com o velho plano de Paulo de Frontin.

Mas só em 1919, quando ocupava o Ministério da Viação o sr. Pires do Rio, cuidou-se do prolongamento da Central para o planalto goiano, construindo-se sôbre o São Francisco uma grande ponte de 674 metros de comprimento, que custou cerca de 5 mil contos, e uma estação — "Independência" — no outro lado do Rio, que foi inaugurada em 1922, em homenagem ao centenário do Grito do Ipiranga.

Durante 28 anos, todos os trabalhos ficaram paralisados, até que, nos fins de 1949, obedecendo ao Plano Nacional de Viação, delineado na gestão anterior do sr. Getúlio Vargas, o govêrno do general Dutra reiniciou os trabalhos, sob a orientação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Foram logo iniciados os trabalhos de exploração e locação da linha, serviços que já atingiram até 20 quilômetro além da fronteira de Minas com Goiás. Em janeiro de 1950, foi reconstruida a velha estação de Independência, que estava em ruina, já agora com o nome de Buritizeiro.

Continuaram a ser atacados os serviços em 10 trechos, num total de 120 quilômetros, ultrapassando as barrancas do Paracatu.

SERVIÇO BARATO

Dos 120 quilômetros atacados, já existem prontos 40 quilômetros, com todos os serviços de terraplenagem e obras de arte concluidas. Os caminhos de serviços construidos ao lado do leito da futura ferrovia são verdadeiras estradas de rodagem melhores do que muitas rodovias existentes.

Tôda a obra realizada custou 20 milhões de cruzeiros, tendo sido consignada para êste ano a verba de 30 milhões. A barateza dos serviços deve-se à topografia local, calculando-se ainda que, para as indenizações legais, o govêrno deveria dispor de cerca de 50 milhões de cruzeiros.

Tudo isso vai ser abandonado e perdido diante da política de corte adotada pelo atual govêrno, que, querendo fazer economia, acaba desperdiçando o próprio patrimônio da União.

RENASCENÇA

A 98 quilômetros de Pirapora existia a antiga vila de Paredão, que foi percorrida por Matias Cardoso em suas andanças pelo sertão mineiro em 1690. Paredão decaira bastante, tornando-se apenas uma casa de buritizeiro, até que chegaram lá as primeiras turmas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, com os seus caminhos de serviço. Mas com a paralisação das obras do prolongamento Pirapora-Formosa, Paredão está ameaçada de mergulhar outra vez no abandono.

PREJUIZOS

As obras de terraplenagem e de arte, com a paralisação, acabarão por perder-se, com graves prejuizos para o Tesouro Nacional. E tôda aquela imensa zona brasileira continuará abandonada, esquecida dos poderes públicos, em nada contribuindo para o progresso de Minas e do Brasil.

PROTESTOS

O corte das verbas do Ministério da Viação destinadas a essas duas obras provocou os mais fortes protestos em Minas Gerais, dedicando-se a sua imprensa a comentar o desacerto da medida do sr. Getúlio Vargas.

E daqui cabe-nos agradecer ao nosso leitor Orlando Matias, de Belo Horizonte, que nos dirigiu uma carta chamando a nossa atenção para esse caso.

Festival de Cinema de Cannes

Documentários brasileiros inscritos

Entre outras contribuições do Brasil ao "Festival Internacional do Filme", a realizar-se em Cannes, de 2 a 16 de abril, estará a do Instituto Nacional do Cinema Educativo, do Ministério da Educação e Saúde, que enviou dois trabalhos. A seção científica foi destinado o filme "A indústria farmacêutica no Brasil" sôbre os progressos alcançados por êsse ramo da indústria no país.

O outro filme enviado pelo I. N. C. E. pertence à série dos músicos brasileiros — "*Leopoldo Miguez*" — no qual, além de uma biografia do compositor, aparecem trechos de suas obras mais representativas. Na parte final, no poema sinfônico "Prometeu", há um trecho a cargo de Humberto Mauro, diretor de produção do I.N.C.E.

VENDA LIVRE DE SEDATIVOS EM B. HORIZONTE

20 casos de intoxicação por mês

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O dr. Herminio Pinto, médico do Hospital de Pronto Socorro, acaba de revelar que é de vinte a média mensal dos casos de intoxicação barbitúrica, em Belo Horizonte.

Dêstes vinte, setenta por cento são pacientes do sexo feminino, havendo casos em que se constata ter a vitima ingerido 20 comprimidos de seconal.

Revela mais o médico que as vitimas do sexo feminino que procuram o Pronto Socorro quando intoxicadas, são na maior parte da alta sociedade, que preferem tratar-se em casa, fugindo ao registro no hospital de emergência e à consequente publicidade.

A sugestão apresentada para melhorar esta alarmante situação seria um rigoroso controle por parte da Secretaria de Saúde, que deve exigir receita médica na venda de sedativos, comércio atualmente livre em Belo Horizonte.

12 MILHÕES DE SACOS DE ARROZ

Safra do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — O Rio Grande do Sul prepara-se para receber uma das suas maiores safras de arroz destes últimos anos. Ao que se informa, a safra arrozeira será excelente, calculando-se o volume de colheitas em doze milhões de sacos, por conseguinte, muito superior à safra do ano passado, que foi de dez milhões de sacos.

Instituido o Plano Nacional do Carvão

O Conselho Nacional de Economia concluiu o estudo sôbre o carvão nacional e o parecer a respeito foi entregue pelo sr. Souza Costa, presidente do Conselho, ao sr. Getúlio Vargas.

Esse parecer foi provocado por um trabalho do Ministério da Agricultura em torno do problema, concluindo o Conselho Nacional de Economia por sugerir que seja instituido o Plano do Carvão Nacional e criada a comissão executiva para a sua realização.

MATOU OS FILHOS COM VENENO

Tragédia em Cachoeira do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Na cidade de Cachoeira do Sul, uma tragédia passional teve o seu desfecho, assumindo proporções jamais registradas.

Uma senhora, por desavenças conjugais, acabou com a vida de quatro inocentes filhos, suicidando-se em seguida. O fato, que está consternando a cidade, resume-se no seguinte: Lucilia Siqueira Maciel, de 32 anos de idade, deu, na mamadeira, aos seus filhinhos Diva Maria, de 7 anos Marli Terezinha, de 6 anos, Geraldo, de 5 e Mary, de 3, considerável dose de cianureto, deitando-os, já sem vida, em sua cama, dois na cabeceira e dois nos pés, tendo, após, chamado a vizinha, gritando: "Vou morrer". Quando esta chegou, encontrou um impressionante quadro: Lucilia Maciel rodeada pelos quatro filhos, mortos. O marido é Luiz Carlos Maciel, funcionário do Posto de Higiene, exercendo também as funções de inspetor da SULACAP

Instalada a Assembléia Fluminense

Foi instalada ontem mais uma legislatura da Assembléia do Estado do Rio, com a presença de altas autoridades e massa popular.

Ficou constituida a seguinte Mesa: presidente, Leal Junior (PSD); 1.º vice-presidente, Dante Laginestra (PSD); 2.º, José Serodio (PSP); 1.º secretário, Domingos Guimarães (PTB); 2.º, Nabuco de Araujo (PSD); suplentes de secretários: Valter Vilcitas (PSD) e José Bento (PSP).

Compareceu o governador estadual que leu a sua mensagem de 70 paginas, na qual abordou os problemas do Estado e expôs o seu programa de govêrno.

COMPRAMOS TERRENOS

Dentro da cidade, sobretudo em zonas permitindo construções de 10 e 12 andares.

Trata-se com o proprio ou com o corretor autorizado. Resposta a Caixa Postal 2.512.

A VIDA NA ZONA NORTE

Terrabrasil: ruas esburacadas e lamaçal

Deficiente a iluminação pública — Já obstruida a rêde pluvial

Quando há cinco anos e problema da moradia assumiu para os cariocas o aspecto critico que ainda apresenta, a emprêsa Coimbra Bueno, proprietária de um terreno à margem da linha em Senador Camará, resolveu construir uma vila que seria vendida aos associados dos institutos e caixas de aposentadorias, com financiamento. O preço das casas foi inicialmente fixado em Cr$ 60.000,00.

Hoje, as últimas casas do primeiro conjunto estão sendo vendidas por Cr$ 120.000,00, e até mais. Até ai, sòmente poderiamos encontrar motivos para louvores. Mas a nossa reportagem não termina aqui. Sabemos que a Municipalidade exige dos proprietários de imóveis a pavimentação das calçadas, sob pesadas multas. Apesar de ter construido e vendido essas 400 casas do primeiro conjunto, a emprêsa Coimbra Bueno não fez uma única calçada até a presente data.

E a Prefeitura? Fechou os olhos.

RUAS SEM PAVIMENTAÇÃO

Tôda firma construtora quando abre ruas para construir casas, obrigatòriamente faz a rêde de canalização das águas pluviais e de esgoto, quando é o caso. A seguir pavimenta as ruas. Isso é uma exigência insignificante, pois hoje não se compreende que exista na capital do país ruas sem pavimentação, notadamente quando são abertas sob plano urbanístico.

Também nesse setor foi a Coimbra Bueno beneficiado, pois não calçou uma rua sequer da Vila Terrabrasil. Como não poderia deixar de ser, o mato está tomando conta das ruas, e as sargetas construidas para levar as águas para os boeiros da rêde pluvial, estão levando também a areia das ruas, obstruindo os canais.

Sempre que cai uma chuva mais forte, a Terrabrasil, que data de poucos anos, transforma-se num lago, como se fôra um velho recanto da cidade, onde a rêde de canais é deficiente, construida em outra época, quando o número de casas era bem menor.

ILUMINAÇÃO

Nesse setor, somos forçados a dizer que a culpa não cabe à emprêsa construtora, e sim à Light. Tôdas as ruas da Terrabrasil estão posteadas, mas várias delas não têm iluminação. As ruas Yalta, Nova Lima, Nova Guiné, Dr. Roberto Freire, Dr. Augusto Coctaliat e Dr. Paulino Werneck, estão nessas condições.

MERCADINHO

No centro da localidade foi destinado um grande espaço para a construção de uma escola pública. Mas a Prefeitura, através de sua Secretaria de Educação, fez construir uma escola rural em outro local. O terreno ficou então para a construção de um mercadinho municipal, já que o comércio é ainda incipiente.

Esse terreno, que fica em frente à rua Nova Lima, é hoje um matagal, pois a Municipalidade dêle não tomou conhecimento.

Quem desejar comprar verduras ou legumes terá de ir até o inicio da rua Alberico de Morais, onde algumas quitandas portáteis vendem a preços de inflação algumas mercadorias, muito embora bem perto dali esteja a zona produtora que abastece, através dos intermediários, a população carioca.

Uma feira, bem pequena, também se realiza nessa rua aos domingos, sem qualquer fiscalização dos poderes públicos. Os artigos são vendidos a preço de mercado negro.

A ESTAÇÃO

Sòmente na volta pudemos conhecer o que a Central do Brasil chama de estação de Senador Camará. Um velho galpão coberto de telhas de zinco, em sua grande maioria todo rôto, não abrigando os passageiros contra a chuva, é o que é essa parada de trens. Não tem pavimentação, transformando-se nos dias de chuva em lamaçal.

A parte destinada ao embarque dos passageiros é a metade da que se destina ao desembarque.

Oportunamente voltaremos a tratar de outras deficiências dessa nova localidade, que através de cartas dos leitores estão chegando ao nosso conhecimento.

Um galpão coberto com zinco é o que a Central chama de estação de Senador Camará. Sem pavimentação, transforma-se em lamaçal depois de qualquer chuva. A cobertura destinada ao embarque é menor do que a de desembarque

FUSÃO COM A SOCIEDADE RURAL

S. PAULO (*Sucursal*) — No próximo dia 20, em assembléia especialmente convocada, será discutida a fusão entre a Sociedade Rural Brasileira e a Associação dos Lavradores de Café de São Paulo.

Divulga-se que a união dessas duas importantes entidades já está praticamente resolvida.

NA CÂMARA

Hoje, eleição do 2.º secretário

Repulsa a Paulo Lauro e possibilidades de Vergal ou de um tertius

Prosseguem as conversações em torno da 2.ª secretaria da Câmara, cuja eleição será realizada hoje. A bancada do PSP tem promovido várias reuniões, com a presença do sr. Café Filho, não sendo uniforme o ponto de vista dos seus representantes em torno da questão.

Há varias tentativas de solução:

1. obter dos demais partidos a eleição do sr. Paulo Lauro, com o compromisso deste renunciar, mas, isto não será possivel depois que a Câmara, pelo voto da maioria, repudiou a presença daquele agente da corrupção ademarista na sua Mesa;

2. escolher um terceiro candidato, com a desistência dos srs. Paulo Lauro e Campos Vergal, solução que, afinal, seria contra êste último, cujo nome mereceu as preferências dos seus pares, não devendo ser sacrificado pelo simples fato do sr. Café Filho obstinar-se em impôr o sr. Paulo Lauro.

3. renunciar o Partido à secretaria, em solidariedade ao sr. Lauro.

Tudo indica, entretanto, que as duas soluções mais provaveis serão: um terceiro candidato do PSP ou manutenção do sr. Campos Vergal. Quanto ao candidato do sr. Café Filho não tem qualquer chance. A repulsa da Câmara, pela sua presença na Mesa, é definitiva.

Em Joinville

Desastre ferroviário

45 bois mortos

JOINVILLE, S. C., 16 — (Asapress) — Domingo último quando trafegava entre as estações de Osvaldo Cruz e Rio Natal, uma composição de trem especial com gado, que se destinava a Joinville, ao passar pelo quilômetro 164, sofreu um acidente de vulto com tombamento de sete vagões e gaiolas.

Em consequência morreram 45 bois, ficando feridos dez, que foram sacrificados. Resultaram feridos dentre o pessoal do trem, o foguista José de Oliveira, seu ajudante, Augusto dos Santos e guarda freio, José Aide, ... sem gravidade. A direção da Rede Viação do Paraná-Santa Catarina, tomando imediatamente ciência do ocorrido providenciou a ida de um trem-socorro ao local. Para lá se encaminhou também o engenheiro-presidente e médico. Os feridos foram recolhidos ao Hospital da cidade vizinha de Corupá. Sete vagões ficaram totalmente destruidos. A causa do acidente está sendo devidamente apurada.

SEMANA DE INTELECTUAIS CATÓLICOS

Chefiada por monsenhor Helder Câmara, assistente nacional da Ação Católica, seguiu hoje para São Paulo pela Panair do Brasil uma delegação de professores e assistentes da Ação Católica. Vão participar da I Semana de Intelectuais Católicos, que se reunirá em São Paulo nesta segunda quinzena de março.

Cabello vai tratar do abastecimento paulista

A fim de tratar de assuntos ligados ao abastecimento de São Paulo e a convite da Comissão Estadual de Preços, segue hoje para a capital paulista o senhor Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P.

REGIME DE OPERAÇÕES VINCULADAS

O presidente da República recebeu ontem o memorial das classes mercantis pedindo a manutenção do regime de operações vinculadas. O documento foi elaborado pela Confederação Nacional do Comércio, após a reunião de uma mesa redonda nesta cidade para discutir o assunto.

Sabe-se que o memorial percorrerá o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, colhendo pareceres de técnicos sôbre o problema que muito interessa às classes mercantis.

Humilhação para a Justiça

(O despacho do juiz de Direito de Caxambu)

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Juiz de Direito de Caxambu, dr. Orlando Lopes Coelho, enviou ofício ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado e ao chefe de Policia denunciando a existência do jôgo franco naquela cidade. O ofício transcreve o seguinte despacho da autoridade a fls. 28 dos autos de ação de cobrança que Roberto de Almeida Pelucio move a Armando Silva:

"Fica adiada a audiência de instrução e julgamento. Zelando pelo decoro e prestigio da Justiça, sou forçado a tomar esta deliberação. A jogatina campeia franca e afrontosa em todos os cassinos desta cidade, sob as vistas amigas e protetoras das autoridades policiais.

Ninguém ignora a precariedade com que funciona os serviços forenses desta comarca. Não temos prédio para o Forum. Por gentileza do ex-prefeito Lizandro C. Guimarães, conseguimos duas salas no prédio da Prefeitura, nas quais se realizam as audiências e temos nosso gabinete. Lá não podemos ir, no momento, e isto porque, em frente ao prédio da Prefeitura funciona um dos cassinos locais, com jogos de azar praticados a portas abertas.

Não seriamos dignos do cargo que modestamente ocupamos se fingissemos não ouvir, quando nos dirigimos para nosso gabinete, o tilintar nervoso das fichas atiradas ao pano verde. Não podemos expor a justiça a tamanha humilhação. Tudo tem um limite na vida. O próprio Cristo, simbolo da bondade e paciência, empunhou de uma feita, o vergalho. Para resguardar a majestade da Lei e não macular a dignidade da justiça, não iremos mais à sala das audiências enquanto campear a batota na cidade.

O sr. escrivão faça remessa acompanhada de ofício, de cópia dêste despacho ao exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado e ao dr. chefe de Policia. Caxambu, 27 de fevereiro de 1951. — *Orlando Lopes Coelho*. Eu, João Batista Machado, copiei, conferi e subscrevi".

NA ASSEMBLEIA DE MINAS ARTIGOS DE CARLOS LACERDA

Pedida a transcrição pelo deputado Manoel Taveira

O sr. Manuel Taveira, representante da UDN na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, impossibilitado de comparecer à sessão da Comissão Permanente, escreveu a seu colega Milton Sales a carta que a seguir transcrevemos:

"Belo Horizonte, 4 de março de 1951. Meu caro amigo e colega deputado Milton Salles. Cordial e afetuoso abraço. — Na última reunião da Comissão Permanente dessa augusta Assembléia Legislativa, sabedor de que seriam denunciados ao povo mineiro, os atos de tropelias do atual govêrno do Estado, solicitei fôsse mencionado também, o fato de estar sendo negada posse a dona Olga dos Santos Neves para a cadeira de História Geral e Geografia, do Colégio Estadual de Muzambinho, cátedra para a qual foi aprovada em concurso e que já vinha lecionando, interinamente, há dois anos.

Hoje volto a me valer da ajuda do ilustre colega de bancada, já que a maioria ocasional que domina essa Casa e apoia o senhor governador do Estado, entendeu de, na reunião realizada a 4 de fevereiro último, encerrar os trabalhos legislativos da primeira sessão ordinária da Segunda Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Minas, com o que muitos dos senhores deputados ficaram sem tribuna e impossibilitados do exercício pleno do honroso mandato que lhes foi confiado pelo povo mineiro.

Sou um dos atingidos por essa medida violenta, razão porque, diante dêsse esbulho, vejo-me na contingência de solicitar do prezado amigo e ilustre colega a gentileza de ler, dessa tribuna, para que fique gravado nos anais da Casa do Povo de Minas Gerais, os artigos anexos de autoria do brilhante e destemido jornalista Carlos Lacerda, publicados em a TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias 27 e 28 de fevereiro e 1 e 2 do corrente, nos quais aquêle ilustre representante da imprensa da Capital da República retrata, com sinceridade e firmeza, a angustiosa fase porque vem passando uma laboriosa e ordeira cidade do Sul de Minas, cujo grande pecado, cujo crime inominável foi o de votar nos candidatos udenistas nos últimos pleitos eleitorais realizados em nossa pátria e em nosso Estado.

A inserção dêsses artigos nos Anais da nossa Assembléia Legislativa terão, ainda, o mérito de oferecer ao historiador do futuro valioso subsidio para que se possa julgar o atual momento da política mineira. Êles revelam o menosprezo ao interêsse coletivo, a mesquinhez dos nossos adversários de Muzambinho e, sobretudo, os caprichos de um govêrno que tanto esfôrço e empenho faz para ser democrata.

Meu caro colega, se todos os interêsses de Minas forem tratados como o caso do Colégio Estadual de Muzambinho, o que nos resta é pedir a Deus, em fervorosa prece, que ilumine os atuais dirigentes de nosso Estado e, especialmente, que faça com os cinco anos que nos separam do próximo govêrno, passem bem depressa, a fim de que o povo mineiro possa se livrar de tantos irresponsáveis.

Antecipando-lhe os meus melhores e mais efusivos agradecimentos, sou o amigo e colega que muito o estima. — *Deputado Manoel Taveira*.

Em tempo: a TRIBUNA DA IMPRENSA vai continuar com outros artigos sôbre o mesmo assunto, razão porque, desde já, me permito voltar à sua presença para idêntico pedido, oportunamente."

Reumatismo — Artrites — Nevralgias
Tratamento moderno pelo ultra-som
Consultas com radioscopia 20 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO — R. São José, 38-1.º

O homem que não queria engordar

Maluh de Ouro Preto

Era uma vez um senhor que tinha mêdo de engordar... Me contaram o caso como autêntico, mas sem revelar o santo, de modo que vendo o peixe como me foi dado, não me responsabilizando por coincidências, e repetindo a história como exemplo, lição para muita gente, e também porque o que aconteceu ao tal senhor pode perfeitamente acontecer a qualquer pessoa!

O homem que não queria engordar ainda não era propriamente gordo, era rechonchudinho, com a papada criando consistência, um pneumático crescente na cintura que o obrigava a constante contrôle dos musculos abdominais, e uma tendência hereditária à aquisição de banhas sólidas, definitivas, tendência esta que combatia com tôdas as suas fôrças físicas e morais! O que dificultava sobremodo a luta, era que junto a seu pavor da gordura, êle vivia dominado por duas paixões: comida e festas! Era guloso e sociável, mais do que guloso, "gourmet"; mais do que sociável, escravo do mundanismo!

Que indizível sofrimento o daquela obrigatória figura das reuniões elegantes, que para poder frequentar e comer um pouquinho, em casa só se nutria de alimentos catabólicos! Aquêle homem que queria ir a tôda parte e ao mesmo tempo manter a linha, mas para quem o êxito de uma reunião social dependia tanto da afabilidade e interêsse dos anfitriões e convivas, quanto da fartura e qualidade da mesa!

Certa vez com quatro convites para o mesmo dia, orgulhoso dêste satisfatório índice de popularidade, organizou um roteiro impecavelmente perfeito... O casamento, a embaixada, o coquetel, a festa de aniversário... Não restava tempo para o jantar, e nosso herói fez o que todo o mundo faz, tomou a decisão agradável e econômica de contentar-se com o que lhe oferecessem nas recepções, mas temendo engordar resolveu só comer, ou melhor, jantar, na última festa!

Seguindo à risca o programa traçado, no casamento desprezou o bolo e os perus, e apenas umideceu os lábios em champagne. A coisa foi mais difícil na Embaixada que, comemorando sua data nacional, preparara um lauto buffet de fascinantes manjares típicos, desconhecidos do tal senhor que com estoica fôrça de vontade continuou desconhecendo-os e serviu-se de uma azeitona internacional. No coquetel, terceira etapa do itinerário, a situação piorou muitíssimo pois a pobre criatura entrou exatamente naquele momento confuso em que todos os presentes se aglomeram ao redor da mesa e os intimos ajudam a servir... Com um simples copo dágua na mão, recusou heroicamente uma trêmula e sedutora galantine, um tentador siri recheado e nozes cristalizadas; fingiu não ver os camarões torradinhos, mas quase sucumbiu diante dos chous com creme, e teve ganas de estrangular uma senhora flácida e conformadamente gorda que se enchia de fios de ovos. Tudo parecia conspirar contra êle, insistiam: "Não quer? Sirva-se! Não está comendo nada! Um, unzinho só! Foi feito em casa, não é doce de confeitaria!" E êle, martirizado, reagia, dizia sorrindo: "Não, merci, já comi demais!", e mentalmente se repetia que se desforraria na última festa!

Quando finalmente, esfaimado, fraco, com dôr de cabeça e câimbras no estômago, sustentado apenas pela certeza do justo prêmio depois daquele voluntário suplício de Tântalo, chegou à tão esperada recepção de aniversário, e feitos os inevitáveis cumprimentos à aniversariante, que naquele instante mataria de bom-grado, conseguiu entrar na deserta sala de jantar, encontrou a mesa transformada num desordenado cáos de flores murchando, talheres usados, pratos sujos, ossos nus, copos vazios e restos de papel de balas...

Pensou gritar, mas de repente descobriu escondidinha num canto uma salva prateada onde dormia uma única, uma derradeira, uma esquecida, uma solitária empadinha! Semi-morto, torturado de arrependimento, sucumbido na memória do que perdera, e reconhecendo na misera empadinha todo o seu jantar, o homem que não queria engordar, já ia esticando o braço, quando uma voz murmurou "com licença" u'a mão antecipou-se à sua e, com tôda a calma, inconsciente do que fazia, ali, bem diante do infeliz, o dono da casa, o anfitrião agarrou e devorou a linda, a preciosa, a última, a derradeira empada!

PAPEL PARA IMPRENSA

ABI dirige-se ao Itamarati e chama a atenção do Govêrno — Questão de interêsse de todo o país

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro João Neves da Fontoura a seguinte mensagem relativa à situação do papel de imprensa na presente conjuntura internacional:

"A Associação Brasileira de Imprensa, no momento em que v. exa. acelera os trabalhos preparatórios da Delegação Brasileira à IV Reunião de Consulta de Chanceleres, toma a liberdade de vir à sua presença solicitar a melhor atenção do govêrno para a questão do suprimento de papel de imprensa aos jornais do país.

A possibilidade de virem a pesar restrições ainda maiores no abastecimento dessa matéria-prima essencial ao funcionamento normal da imprensa constitui, sem sombra de dúvida, problema de natureza coletiva, cuja solução não interessa apenas à indústria do jornal mas à sociedade em geral e ao Estado de maneira particular.

Dada a função da imprensa na democracia é necessário preservar a normalidade do seu funcionamento, isto é, faz-se indispensável assegurar meios à normal circulação dos jornais. A rigor, a falta desses meios materiais equivaleria a uma limitação efetiva da liberdade de imprensa, pois de nada valeria o direito fundamental da livre crítica se não existissem recursos para torez. acelera os trabalhos prepa-

Os govêrnos democráticos, naturalmente desejosos de lograr o aperfeiçoamento das instituições através do exercício pleno e irrestrito dos direitos e garantias constitucionais, não podem ficar alheios à situação.

Antes, pelo contrário, é seu impostergável dever obter que a imprensa disponha dos elementos materiais indispensaveis à existência a fim de que possa ela levar a cabo a função pública que lhe está reservada nos quadros da sociedade.

E' evidente, portanto, que o papel da imprensa assume, nesta hora, importância que não será jamais encarecida em demasia. Sem papel não há jornais, sem jornais não há opinião pública livremente informada, sem opinião pública livremente informada não há a formação de uma consciência coletiva dos encargos que pesam sôbre o país, e sem essa consciência coletiva dos encargos não há como governar e muito menos realizar ou mesmo enfrentar os pesados encargos que, nesta hora, esperam as nações e os povos.

Daí, senhor Ministro, a conveniência de a delegação brasileira à IV Reunião de Consulta de Chanceleres colocar na agenda dos trabalhos respectivos a questão dos suprimentos de papel de imprensa às Repúblicas americanas.

No que toca ao nosso país, embora produzindo volume apreciável de papel de imprensa, dependemos ainda, fundamentalmente, das importações.

Ocorre, no entanto, que já nesta fase de transição enfrentamos dificuldades inumeraveis para obter os suprimentos adequados. Não apenas em virtude de restrições cambiais mas, sobretudo, em consequência da escassez do produto no mercado mundial, pois o consumo tem ritmo de crescimento superior ao da produção. Uma vez que os acontecimentos estão levando, novamente, aos rígidos sistemas de contrôles internacionais e nacionais do comércio de produtos essenciais, é indispensável que o papel de imprensa seja colocado numa categoria de alta essencialidade e, como tal, que as suas disponibilidades sejam partilhadas equitativamente, tendo em vista os interêsses gerais.

Qualquer outra solução condenaria os países não produtores ou que produzem pouco em relação às suas necessidades a situações embaraçosas e até mesmo dramáticas como seriam as da suspensão de jornais ou da redução drástica de sua circulação. E neste caso, o maior prejudicado seria o país atingido e, também o respectivo govêrno, privado do insuperável instrumento de informação e orientação — os jornais, disseminados por todos os cantos do território nacional.

Estou certo, senhor Ministro, de que o esclarecido espírito e a sua proverbial sensibilidade política apreenderão o quadro traçado em toda a sua importância e significação. Daí a confiança de que, ainda uma vez, assuma o Brasil, no concerto das nações americanas, posição de vanguarda na definição e solução de um problema que diz, diretamente, com o regime democrático, a vida dos nossos povos e a adequada realização dos programas governamentais. Aproveito o ensejo para lhe renovar meus protestos de alta estima e elevada consideração. (a) **Herbert Moses, presidente".**

ORGANIZAÇÃO DO CAFÉ

Vai ser nomeada uma subcomissão para redigir um substitutivo ao projeto de nova organização da economia cafeeira, segundo resolveu ontem a Comissão Especial do Café, que debateu o caso, sob a presidência do senhor Garibaldi Dantas.

O ante-projeto do substitutivo será debatido pela comissão e suas conclusões encaminhadas ao govêrno.

Dia social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORAS
Inaia Miranda e Augusta de Castro Vieira Melo.
SENHORES
Raja Gabaglia, Elias Rocha, Almirante Juvenal Greenhalgh, Mario Saraiva, coronel Manoel Narciso Castelo Branco, Luiz Valente de Andrade, Rodolfo Batista Teles, Geraldo Romualdo da Silva, Celso Ayres Monteiro, Aldo de Almeida Lima, Carlos Alberto Vieira Braga, Avá da Silva Bessa, Eduardo Pedro Fernandes Marques dos Reis, Helio Diniz Vieira, Ivaldo de Castro Ribeiro, José Carlos Garcia do Prado, Nelson Pereira da Costa, José Rodrigues de Lessa, João Luiz da Silva, Ney Fontoura de Fontoura, Romeu José dos Santos, Daniel Chagas de Camargo e Manoel Vicente dos Reis.

— Fizeram anos ontem, o sr. Luis Valente de Andrade, assistente técnico do gabinete do ministro do Trabalho, e o sr. José Augusto Balbino.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Francisco Dias de Souza e Serafina Ferreira de Souza; Domingos Alves da Silva e Maria Adelaide Barbosa e Couto; Djalma Rocha e Estela Andrade Costa; Augusto Ferreira Gomes e Teresa de Jesus Pereira; Valter José dos Santos e Neusa Dias de Lima; Euricinio Póvoa Pereira e Elza Albertina de Carvalho Galvão; José Vaz Toste e Angelina do Coração de Jesus de Lemos; Gastão Fernandes Cotrim e Léa Joaninha Kling; Adalberto dos Santos e Terezinha de Oliveira.

Conferência

Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), haverá conferência pública sôbre "O Culto Doméstico e os Sacramentos".

Regresso de Pascoal Carlos Magno

Deverá chegar ao Rio pelo "Marco Polo" o sr. Pascoal Carlos Magno, consul do Brasil em Atenas e fundador-diretor do "Teatro dos Estudantes". Vem ao Rio para assumir o mandato de vereador.

Coquetel aos vencedores da Ginkana

No dia 20 do corrente, no Automóvel Clube, será oferecido um coquetel aos vencedores da última Ginkana automobilistica realizada na Exposição Rodoviária. Na ocasião serão entregues os prêmios e medalhas aos desportistas que concorreram à festa. O coquetel será às 18 horas.

Semana Santa na Candelária

A Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária realizará em seu Templo os seguintes atos comemorativos da Sagrada Paixão e Morte de Jesus Cristo.

Domingo de Ramos às 11,30: Bênção e distribuição de palmas, havendo, em seguida, missa rezada.

Quinta-Feira Santa, às 11 horas: Missa cantada, procissão, exposição do Santíssimo Sacramento (até às 22 horas) e desnudação dos altares.

Sexta-Feira Maior, às 9,30: — Missa dos pré-santificados, canto da Paixão, sermão pelo Revmo. Monsenhor Prelado Henrique Magalhães, Vigário da Paróquia da Candelária, e adoração da Cruz.

Sábado de Aleluia, às 9 horas: Ofício solene com as formalidades do ritual.

Sociedade Brasileira de Alergia

No anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro no dia 21, às 21 horas, posse da nova diretoria da sociedade. Falarão os srs. Nelson Passarelli e Dias da Costa.

A VOLTA DE GLÓRIA SWANSON



Afastada durante vários anos de suas atividades cinematográficas, que foram intensas na fase do cinema mudo, Glória Swanson volta à tela num trabalho que a crítica universal aponta não só como um dos maiores do moderno cinema, mas como o melhor de todas as interpretações femininas apresentadas até hoje na tela. "Crespusculo dos Deuses" revela a história de uma grande atriz do cinema da decada de mil novecentos e vinte, que quer voltar à tela, e de todos os diretores recebe recusas. E, como se vê, mais ou menos a biografia da própria estrela e a sua vitória contra a incompreensão geral.

Homenagem

AYDANO DE FIGUEIREDO — Será homenageado amanhã pela diretoria da Companhia Continental de Seguros e pelos seus companheiros de trabalho o sr. Aydano de Figueiredo, que há 25 anos vem desempenhando as funções de caixa daquela companhia.

Ministro da Nicarágua

Acompanhado de sua esposa e filhos regressou ao Rio vindo de Buenos Aires o ministro Justino Sansón Balladares, chefe da representação diplomática da Nicarágua no Brasil, que representou o seu país nas solenidades da posse do sr. Andrés Martines Trueba, novo presidente da República Oriental do Urugual.

Serviço Social

BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

Receberam livros mais os seguintes estudantes:

E.M.C.B., do 1.º ano ginasial do Colégio Souza Marques: Português, de Eneias Martins de Barros; H.F.D., do 2.º ano ginasial do Colégio Piedade: História Geral, de Ary da Mata; Geografia Geral, de Aroldo de Azevedo; English Course For Brasilian Studants, de Adauto Nogueira Espindola e France Glorieuse, de Cleofana de Oliveira.

Bôlsas de estudos para expedicionários

O ministro da Educação baixou portaria instituindo bolsas de estudos aos ex-combatentes da FEB, cujos benefícios se estenderão aos seus filhos.

Posteriormente será fixado o número de bolsas. Os contemplados serão os antigos expedicionários que frequentam estabelecimentos de ensido de nivel médio ou superior, federal, equiparado, reconhecido ou autorizado, dentro do que exigem as determinações da portaria.

Também podem ser beneficiados os que estiverem matriculados em cursos de preparação aos exames de licença ginasial de que tratam os artigos 91 e 92 do dec.-lei 4.244, de 9-4-42 e aos exames vestibulares para ingresso em estabelecimento de ensino superior.

Para os bolsistas do interior, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (avenida Augusto Severo 4), se incumbirá de receber o valor das bolsas concedidas. O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos estará à disposição dos interessados para esclarecimentos.



Está na hora de abrir o portão.

Dando trabalho ao desempregado

O drama de quem não é reservista e do menor que não tem carteira — Serviço que não cresce porque os burocratas não querem

Reportagem de JOAQUIM CAVALCANTI

Diàriamente às 11 horas, mais ou menos uma centena de homens, mulheres, meninos e meninas, aguarda no 4.º andar do Ministério do Trabalho que o contínuo do Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores anuncie a entrada das filas para um corredor de escassa ventilação e pouca luz. Começa aí a luta para conseguir um cartão que lhes dá direito a iniciar as formalidades para obter um emprêgo na praça.

Alguns marcados pela fome; outros, mostrando enfermidades em princípio, e todos implorando um meio de ganhar a vida, num corredor de metro e meio de largura, onde a promiscuidade é completa e obrigatória; num palácio onde há espaço de sobra para a burocracia entravar, discutir assuntos alheios aos interêsses do Ministério e comentar os últimos resultados do futebol.

COMO NASCEU O S. E. C. T.

Quando o sr. Marcial Dias Pequeno assumiu as funções de ministro do Trabalho, constatou que existia, havia muitos anos, no Departamento Nacional do Trabalho uma Seção de Colocação de Trabalhadores, instalada no 1.º andar. Existia a Seção, mas não empregava ninguém.

Depois de entendimentos com os técnicos do Ministério, chegou o ministro à conclusão de que o melhor seria criar um serviço que funcionasse objetivamente, e em novembro de 1950 inaugurava o Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores (S. E. C. T.).

PRIMEIROS RESULTADOS

Nos dois primeiros meses de funcionamento do SECT, o número de desempregados atendidos não passou de 200. Em janeiro aumentou para 351, em fevereiro para 687, e até o dia 7 do corrente já havia atingido a casa dos 700.

EMBARAÇOS

A fim de que ao desempregado fôsse dada uma assistência efetiva, deliberou o sr. Marcial Dias Pequeno, quando da fundação do Serviço, que dois médicos e três dentistas do S. A. M. S. A. T. fariam os exames necessários para julgar do estado de saúde dos candidatos. Os demais exames — radiológico e oftalmológico — seriam feitos pela Divisão de Higiene do Trabalho.

Nos dois primeiros meses tudo correu sem dificuldade. O número de desempregados, porém, cresceu de tal maneira que o SECT viu-se obrigado a limitar em cem o número a ser atendido diàriamente. A experiência não deu certo porque aos dois médicos e aos dentistas não era possível examinar mais de 50 candidatos por dia.

Dessa impossibilidade resulta a quantidade de desempregados que todos os dias procura o SECT e volta sem nada conseguir nas primeiras tentativas.

CARTEIRA DE MENOR E DE RESERVISTA

O maior drama do desempregado — menor ou maior — está na obtenção do Certificado de Reservista para o maior e na carteira de menor para o menino ou menina. Dezenas e dezenas voltam sem nada alcançar porque não têm a carteira militar. Centenas de meninas e meninos ficam sem emprêgo porque para tirar aquele documento é preciso que uma emprêsa declare ser o menino seu empregado.

Como os estabelecimentos não podem admitir crianças sem a Carteira de Menor, o resultado é que vivem êles de déu em déu, até que alguém assuma o risco de assinar o papelucho exigido pelo Serviço de Menores. Surge então o jôgo de empurra, torpe e criminoso: o menor não trabalha porque não tem carteira; não tem carteira porque para tê-la é necessário que trabalhe.

SALA 17

Depois de uma ginástica para atravessar o "corredor polonês" — assim os necessitados chamam o corredor — chega-se à sala de encaminhamento e colocação de trabalhadores. Pequeníssima como as demais. Entre pilhas e pilhas de processos, duas moças e dois rapazes para encaminhar duas centenas de trabalhadores.

Dona Aglair e d. Lourdes declaram que já não podem mais. Desde 9 horas da manhã movimentam-se para obter colocação.

"Estamos exaustos, — diz o sr. Marques. E não nos dão mais gente para ajudar a diminuir a miséria de tantos chefes de família...".

OS MÉDICOS E OS DENTISTAS

O dr. Haroldo interrompe seu trabalho para fazer uma descrição do que é a tarefa dos médicos no SECT. Diz êle não ser possível aos médicos fazer um trabalho consciencioso, atendendo a mais de 50 candidatos por dia.

O dr. Vasconcelos diz:

"Felizmente limitamos em 50 o número de pessoas a atender diàriamente. Não podíamos continuar atendendo quase 100 pessoas. Agora, as coisas melhoraram um pouco. Lamento não podermos atender 100 ou mais candidatos, pois as necessidades de quem aqui chega são de dar pena.

FIM DA HISTÓRIA

Diz a Comissão de Impôsto Sindical que não há verba para ampliar o SECT.

E assim termina a história de um serviço que morrerá porque cresceu e está sendo útil.

Baleado o detetive pelo investigador

Por questões de disputa de mulher, numa leiteria na esquina da rua do Resende com avenida Mem de Sá, lutaram dois policiais, um detetive e um investigador, e o último acabou alvejando a tiros o primeiro.

Os protagonistas foram Alduino Pereira do Nascimento, de 38 anos, casado, residente à avenida Henrique Valadares 137 apartamento 6, ex-chefe da Seção de Investigações Criminais do DFSP, atualmente, lotado na Seção de Fichários da Delegacia de Vigilância, e o investigador Délcio Barbosa, que serviu muitos anos na Ordem Política, atualmente funcionando na Delegacia de Roubos e Furtos.

O detetive Alduino, passando pela leiteria, interpelou o investigador, que estava acompanhado de uma jovem. Discutiram e lutaram corporalmente. Em dado momento, segundo a narração do investigador, o detetive fez menção de sacar da arma, fazendo-o primeiro o criminoso, que atingiu o ex-chefe da Seção de Investigações Criminais com certeiro tiro, à altura do abdomen.

O policial foi preso enquanto uma ambulância socorria e levava para o Hospital de Pronto Socorro o detetive gravemente ferido.

A POLICIA OCULTA

A Policia do 6.º Distrito, que tomou conhecimento do fato, fugindo ao dever de informar, procurou por todos os meios ocultar os fatos à imprensa, sonegando a notícia e ocultando o preso, tentando ainda aproveitar-se da boa-fé dos repórteres para impingir-lhes versão falsa dos acontecimentos.

A Delegacia do 6.º Distrito, até às 9,30 horas, insistia em furtar-se à curiosidade dos jornalistas, evitando o comissário de serviço, sr. Pitagoras Rabelo, num gesto estranho aos seus hábitos, qualquer contacto pessoal com os repórteres, parecendo obedecer a instruções superiores.

O MÊDO...

(Conclusão da 4ª. pág.)

A verdade é que essa situação começou um dia, contrariando as finalidades do sindicalismo, e tem vindo se agravando cada vez mais.

Há, porém, agora, um movimento de amplitude nacional, visando a autonomia e a liberdade sindical, a mais pura e ampla, a exemplo das grandes nações democráticas. Nesse movimento então os trabalhadores que abandonaram o sindicato quando êsse perdeu sua finalidade, os que se afastaram por motivos pessoais, a esmagadora maioria dos diretores classistas e não sabemos mais quem. Mas, êsse movimento que já se extravasou pelo noticiário da imprensa depende muito da ação do atual ministro do Trabalho, do Parlamento e dos próprios representantes sindicais.

A atitude do sr. Danton Coelho, deixando de receber e atacando diretamente os atuais delegados classistas, provocou uma crise nas relações do Ministério com os sindicatos, favorecendo a irrupção de um movimento que, sem perder a serenidade dos pronunciamentos democráticos, deve acabar com a vitória da emancipação das entidades de classe que com a autonomia e a liberdade sindical passarão a representar mesmo a totalidade dos trabalhadores brasileiros.

Para finalizar devemos dizer que em nossa tarefa diária de bem informar sôbre o setor que escolhemos, sentimos muitas vêzes lástima da submissão a que eram obrigados os diretores sindicais que, não raro, chegavam a pedir licença para fazer qualquer declaração de somenos importância. Felizmente essa submissão não foi total. Houve, porém, e isso ocorreu sempre, aquilo que não era para ser publicado, que se dizia a medo mas que não se deixava de dizer. O fato de haverem os representantes do Brasil denunciado em congressos internacionais a situação do sindicalismo em nosso país, salva-os de um pior juízo.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-5947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevêdo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-858

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9355

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 3.º, s 32, Niterói
Tel 2-2603

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 152 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Botafogo
Telefones: 46-0808, 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6797

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
A Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 6 às 12 hs, tel 52-1104

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5973 — Rua México, 164, sala 23 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3243
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 9.º, s 902 - 2as, 4as, 6as das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-2443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 55/59 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 1002

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL —

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
A. 13 de Maio 23, 7.º, s. 734/7
2as, 4as, 5as e 6as — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 15 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467

RAIOS X

Dr. Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
Fraturas Raio X - Av Rio Branco 277, s 707
Tels 22-8688 52-3140 27-2680

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-4034 26-9239 37-4237

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 464, tel 26-0470

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Av México 41, 9.º andar, grupos 903 901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
ESTRADA DAS FURNAS, 374 — TIJUCA



REPENTISTAS NORDESTINOS EM VISITA A "TRIBUNA DA IMPRENSA" — Severino de Albuquerque Silva, poeta "castralviano", Tenório Cavalcanti, repentista, e Lourival Bandeira, repentista, aparecem no "cliché" acima, quando da visita que fizeram à TRIBUNA DA IMPRENSA. Êsses elementos, famosos cantadores e improvisadores nordestinos, que estão difundindo o rico folclore brasileiro através do rádio e de espetáculos teatrais, realizarão um festival no próximo dia 27, às 20 horas, no Salão Oscar Guanabarino, na A. B. I.

Música

Edições de música brasileira

Edino Krieger

Comparativamente às outras artes, a música revela uma acentuada desvantagem quanto às possibilidades de divulgação: as idéias musicais do compositor só atingem o mundo real no momento de sua transposição sonora por meio do intérprete, enquanto um quadro de Picasso ou uma escultura de Rodin existem definitivamente realizadas e independem, para o seu contato com o público, de outros intermediários que não sejam os próprios espectadores.

Nem mesmo as dificuldades encontradas pelo poeta ou pelo escritor para a divulgação de suas obras encontram paralelo na situação da obra musical: uma vez impressas, seu contato é imediatamente facultado a qualquer cidadão alfabetizado que disponha de algum interêsse literário e de uns quantos cruzeiros para a obtenção do volume... O problema da obra musical, entretanto, não se encerra com a edição de uma partitura: alonga-se através da expectativa de uma realização sonora, numa luta constante contra as limitações de gôsto, preferência e preconceitos de que porventura se encontrem munidos os intérpretes, bem como contra essa tendência romântica que ainda persiste de ser utilizada para efeito de um exibicionismo técnico de tal ou qual virtuose.

Esse conflito entre a obra de [illegible] musical e o seu indispensável re-criador é inevitavel, talvez [illegible] exatamente pela interdependência em que ambos serão mantidos enquanto existirem. Daí as dificuldades de se solucionar a questão com três golpes de alocuções verbais: tais dificuldades serão paulatinamente superadas pelo desenvolvimento do intérprete, na medida em que se acentuar a sua compreensão dos atributos que lhe são próprios como artista re-criador.

Uma deficiência é verificada entre nós no terreno da divulgação musical, entretanto, que independe das relações entre a criação e a realização sonora da obra: a deficiência da publicação de música brasileira de envergadura, resultante do interêsse do lucro imediato implicado na própria consistência comercial de uma editora — conquanto seja perfeitamente razoavel opinar-se que uma propaganda bem realizada e um pouco de interêsse cultural por parte dos editores poderiam condicionar um maior consumo de música brasileira impressa, não sòmente no Brasil como no exterior. As viseiras econômicas conduzem, entretanto, a que um mínimo de composições de autores brasileiros sejam dadas à publicação, sendo importante constatar-se que o critério de seleção se baseia exclusivamente na facilidade de aceitação por parte do grande público de amadores e de estudantes de Conservatório, raramente sendo considerado o valor artístico de uma obra como elemento de interêsse para a sua edição.

Caberia, portanto, aos nossos organismos governamentais de cultura ampliar o limitado coeficiente de publicações musicais já realizada por seu intermédio, criando um setor especializado que se dedicaria, sob a responsabilidade de uma comissão artística de competência, à edição das obras mais representativas da criação musical brasileira.

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Inauguração da Temporada de Arte Nacional, com um concerto sinfônico sob a regência do maestro CAMARGO GUARNIERI. Programa: I — BRAHMS — Abertura Trágica; SHOSTAKOVITCH — Concerto para piano e orquestra (solista: NISE OBINO). II — CAMARGO GUARNIERI — Três Danças (Dança Selvagem, Dança Negra e Dança Brasileira); Brasiliana (Introdução, Moda e Dança).

Dr. Waldyr Tostes
Comunica a mudança do seu consultório para Copacabana. Rua Miguel Lemos, 44, 9.° — Tel. 27-1550.

Cinema

Um pobre pirata

[As aventuras do capitão Blood]

Danilo Ramires

Um filme que começa com uma grande fotografia, mas que logo decepciona... A grande prôa do "Avenger" é uma modesta miniatura colada ao ôlho da câmera...

Há água de represa, barquinhos de compensado e papelão navegando impàvidamente, e uma história convencional, realizada com as fórmulas técnicas de fazer fita de pirata de bom coração lutando contra bandidos proprietários de navios mercantes.

O capitão Blood (Louis Howard) enfrenta perigos, luta contra mil espadas, e descobre entre os bandidos uma atriz de Hollywood que faz o papel de moça ingênua. Até casar, ela (Patricia Medina) ia com o chefão pior de todos.

Mas tudo acaba num "happy end" sem compromissos depois duma lutinha de canhões contra um barco desgovernado, e alguns entendimentos dos chefes revoltosos em praias, que, de tão mal feitas, não podem ser feitas em Hollywood.

Observem as fôlhas de palmeira penduradas, mortas, balançando à volta das cenas! Tudo arrumado, e mal!

Na Ilha das Focas

Este complemento está sendo apresentado com o filme "A gata borralheira". Trata-se duma obra prima de Disney estudando a vida desses animais na ilha onde eles, todos os anos, passam uma longa temporada para procriar.

Há cenas de extraordinária beleza e originalidade. Tôda a vida das focas, desde a chegada dos machos até o grande final, quando todos — agora já machos e fêmeas — novamente deixam a ilha, é descrita fotogràficamente com detalhes impressionantes.

A vida dos velhos chefes, as lutas dos que surgem, os amores, e os filhotes que entre milhares sabem encontrar a própria mãe.

Há acima de tudo a poesia da realização que traz a marca de Disney imprimindo sensibilidade e humanidade mesmo entre os animais como ninguém sabe sentir e compreender com tanta beleza.

Nova programação na tela do Cineac

Desde ontem que o "Cineac Trianon" apresenta uma nova programação na qual estão incluídas as principais sequências filmadas em Buenos Aires no Campeonato Pan-Americano. Do programa constam histórias cômicas, desenhos e jornais sôbre os últimos acontecimentos mundiais.

Cantinflas visitará a "Vera-Cruz"

S. PAULO, 15 — Cantinflas viajará para esta cidade, procedente de Montevidéu e Buenos Aires, em seu avião particular, um DC-4, pilotado por êle mesmo. A sua chegada será no dia 21. No mesmo dia, a Columbia Pictures oferecerá um coquetel à imprensa, dando recepção ao ator no hotel Esplanada.

Cantinflas será homenageado à noite no "Nick-Bar", com um jantar oferecido por Anselmo Duarte.

No dia seguinte à sua chegada, Mario Moreno visitará os estúdios da "Vera Cruz".

"O tesouro dos bandoleiros"

Randolph Scott, o popular intérprete de filmes do Oeste, atua em "O Tesouro dos bandoleiros", filme que conta ainda com a presença da linda Dorothy Malone, que há poucos dias esteve no Rio a caminho do Uruguai.

Do elenco destacamos os nomes de Charles Kemper, de George Macready, de Forrest Tucker e Jeff Corey. A direção é de Gordon Douglas.

"Trovador inolvidável"

Estrelando o filme, Larry Parks repete a sua "performance" de "Sonhos dourados", com Barbara Hale no papel de última espôsa de Jolson. Ludwig Donath, Tamara Shayne, William Demarest e Bill Goodwin destacam-se do "supporting cast". "O Trovador Inolvidável", que é uma produção de Sidney Buchman, dirigida por Henry Levin.



"Entre Dois Juramentos" — Será êste o próximo lançamento da 20th. Fox. No elenco encontramos Joseph Cotten, Linda Darnell, Jeff Chandler e Cornel Wilde. Na fotografia, Linda Darnell e Joseph Cotten.

"Céu sôbre o pântano"

Será segunda-feira o lançamento da obra-prima de Augusto Genina distribuida pela Art-Filmes "Céu sôbre o pântano" (Cielo sulla palude), cujo argumento relata a vida de Maria Goretti, uma humilde camponesa italiana.

"Rua sem sol", na tela do Odeon

Contando com um elenco encabeçado por Barreto Poeira e Milú, conhecida "vedette" portuguesa, "Rua sem sol", que veremos a partir do dia 19 de março no cinema Odeon, se apresenta como um dos melhores espetáculos já filmados pelo cinema português.



Bibi Ferreira, com algumas artistas brasileiras do ballet de "Escândalos 1951" no Carlos Gomes

Teatro

Notas da sra. Clô Pereira Prado sôbre o "Impacto"

"Tendo decidido levar o Impacto, na sua temporada em São Paulo, de uma só vez, sem intervalos, Silveira Sampaio resolveu ampliar a peça para que ela tivesse a duração normal de um espetáculo.

Pediu a minha colaboração, o que aceitei com grande prazer, pois, tendo conversado com êle sôbre o Impacto, vi que nossos pontos de vista eram idênticos a respeito da psicologia de Helvétia e de Florácio.

A primeira metade do último quadro que foi a parte feita por mim (além do Psicanalista) não destoa de forma alguma da parte feita por Silveira Sampaio porque não fiz mais do que tornar menos ideal a Helvétia criada por êle. Na parte do Silveira Sampaio, Florácio parece mais forte do que Helvétia — é preciso não esquecer que, por mais perspicaz que seja o ponto de vista masculino em relação às figuras femininas, há sempre uma tendência a criar a mulher como um personagem que vive na dependência da masculinidade do homem a quem ela pertence.

Apesar disto, Silveira Sampaio conseguiu apresentar o ciume de Helvétia sob uma forma perfeitamente feminina, e o que me coube a mim fazer foi sòmente mostrar ao público que a verdadeira vitima era Florácio e não Helvétia. Florácio nas mãos de Helvétia é na verdade um joguete.

O que vou dizer agora não é só a minha opinião, mas também a de Silveira Sampaio, e êste foi o ponto em que concordamos plenamente e que facilitou muito a minha colaboração: o Florácio do Impacto, ao atingir a maturidade, sente que está perdendo o romantismo sentimental da mocidade. Revolta-se inconscientemente tentando apegar-se conscientemente àquilo que êle tem de abdicar. Muitos anos de casamento já desgastaram a paixão de Florácio e de Helvétia. Só resta então a Florácio projetar noutra mulher a figura romântica que Helvétia não mais pode ser para êle. Helvétia, por sua vez, sente que falhou sem compreender como e por que. Homem nenhum, por mais inteligente que seja, pode avaliar tôda a extensão do terror que a mulher tem de fracassar como mulher. E nem tão pouco pode compreender que, para fugir à responsabilidade de seu fracasso, a mulher não vacila em usar de todo e qualquer subterfúgio. Um dos mais usados é considerar como roubado o que na verdade foi perdido.

No Impacto, Helvétia percebendo que Florácio está transferindo para outra mulher a figura romântica que ela deixou de ser, foge de encarar o seu fracasso julgando-se roubada por outra. Mas o que complica o problema é que Helvétia não se resigna a ser roubada. Só lhe resta então sofismar forjando "tout d'une pièce" uma figura ideal de mulher, oferecendo-a a Florácio e forçando-o não só a aceitá-la como também a amá-la. Florácio luta, e só abdica quando sente que Iemanjá, a sereia que Helvétia criou, nada mais é que um ideal inconsciente que ela tem dela própria como mulher sedutora e irresistível: é Helvétia que se está oferecendo a êle novamente, sob uma forma romântica, e Florácio prontamente se refugia nos seus braços tentando, numa linguagem tôda simbólica, fazer Helvétia compreender que a sereia e ela são uma só pessoa".

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2293 — Revista CAFÉ-CONCERTO N. 3 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Mazzili e Norber — À 1 hora. Até dia 15.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Iara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.

CASABLANCA — Café e Almôo.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-3316 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLÓRIA — 22-0146 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MÁGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls" — Cr$ 30,00.

JARDEL 27-8712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Berta Antunes — às 20,30 e 22,20 h.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — Estréia hoje às 21 horas.

RECREIO — 22-5164 — MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

REGINA — 22-9817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — Estréia de CHIBUCA, às 21 horas, com Alda Garrido.

SERRADOR — 42-4442 — Procópio, em ESTA MULHER É MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

A GATA BORRALHEIRA — A CINDERELA — Da RKO-Radio — Direção e produção de Walt Disney, em tecnicolor, numa poética realização. E mais um complemento sôbre "A ilha das focas". Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O TESOURO DOS BANDOLEIROS (The Nevadan) — Da Columbia. Em tecnicolor. Nas serras do "far-west" norte-americano uma história de bandidos em busca duma fortuna escondida. Com Randolph Scott, Dorothy Malone e Forrest Tucker. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, MEM DE SA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

AVENTURAS DO CAPITÃO BLOOD — Da Columbia Pictures. Nos mares tempestuosos, lutas e aventuras espetaculares. Espadas. Coragem de homens contra o perigo. Nos cinemas PALACIO, ROXY, MADUREIRA, MARACANÃ, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O TROVADOR INOLVIDAVEL (Jolson sings again) — Da Columbia Pictures — Outra biografia sôbre o famoso cantor americano de origem russa. Os números são cantados pelo próprio Al Jolson e não pelo galã Larry Parks. Barbara Hale trabalha também. Nos cinemas S. LUIZ, AVENIDA, VITORIA, RIAN, CARIOCA e IDEAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANGUE BRAVO (The out riders) — da Metro. Tecnicolor. Em regiões esquecidas do oeste americano. Um drama violento. Com Joel McCrea e Arlene Dahl. No METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAGEDIA NOS ALPES (Snowbound) — De Arthur Rank — Distribuição da Universal-International. Nas neves das montanhas imensas, drama e lutas intensas. Com Dennis Price e Mila Parely. Ainda no programa: ESCRAVO DO PASSADO, com Eric Portman. No REX: 4 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

UMA MULHER QUALQUER (Una mujer qualquiera) — Da Suevi Filmes — Distribuido pela Columbia Pictures. Sombrio e estranho amor guiado por uma fatalidade. Direção de Rafael Gil. Com Maria Felix e Antonio Villar. Nos cinemas IMPERIO e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CANTIGA DA RUA — da Prod. Filmes Albuquerque. Distribuição de Luso Filmes. Direção de Henrique Campos. Uma emocionante história de renúncia, com muita música sentimental. Com Alberto Ribeiro e Evolinda Rodrigues. Nos cinemas PRESIDENTE, S. JOSÉ, ALVORADA, COLISEU, FLUMINENSE, MEIER e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ICE PARADE (Carnaval no gêlo) —

ARROZ AMARGO — Da Lux Filmes de Roma — Dist. da Arte Filmes. Direção de De Santis, e produção de De Laurentis. No vale do Pó, norte da Itália, num cenário maravilhoso, uma história dramática. Com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. Nos cinemas AR-PALACIO, PATHE' e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — O gavião do deserto
CENTENARIO — Flechas de cura
COELHO NETO — Carga da Brigada Ligeira
EDISON — Terra selvagem
FLORIANO — Terra em fogo
GRAJAU' — Romance carioca
GUANABARA — O segredo das jóias
JOVIAL — Pânico nas ruas
MODELO — Vingança do destino
MODERNO — Armadilha
NACIONAL — Frente a frente com os xavantes
LUX — Stromboli
PIEDADE — A glória de amar
PIRAJA' — A glória de amar
POLITEAMA — Terra em fogo
QUINTINO — O sabichão
S. CRISTOVÃO — Madrugadores
ROULIEN — Violino e sonho e Ticôora
TRINDADE — Casei-me com um morto
TIJUCA — Duelo sangrento
VELO — A mão negra
VILA ISABEL — O segredo das jóias

Em Niterói

EDEN — O sabichão
ICARAI — Caminho do diabo
IMPERIAL — Armadilha
ODEON — Uma mulher qualquer
PALACE — O tesouro dos bandoleiros

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Trovador inolvidável
DON PEDRO — Vingança do destino
PETROPOLIS — Mulher sem nome
IPANEMA — O tesouro dos bandoleiros
MONTE CASTELO — Trovador inolvidável

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — No tempo das diligências — e seriados

PUBLICIDADE



Num ambiente de franca cordialidade, realizou-se terça-feira, no "Frisco", o coquitel com que a Rádio Mayrink Veiga homenageou a crônica radiofônica desta capital. Naquela oportunidade, o Superintendente da PRA-9, sr. Gilson Amado, dirigiu-se aos jornalistas, dizendo-lhes que pretendia fazer da Mayrink Veiga uma emissora de utilidade pública, a par da apresentação de programas eminentemente populares. Em seguida, o diretor da PRA-9, Gilberto Martins, salientou os nomes de alguns dos novos artistas do elenco mayrinkiano, notadamente Luiz Gonzaga e seus dois acompanhantes, Zequinha e Catamilho, que se incumbiram de um alegre "show". Na gravura, um flagrante de quando falava o sr. Gilson Amado

COOPERATIVISMO

A influência das cooperativas no barateamento da vida — Como foi noticiado, as providências para colocar o arroz ao alcance da bolsa do trabalhador carioca têm sido tomadas de acôrdo com as cooperativas rizícolas do Rio Grande do Sul. Com êsse fim, acha-se no Rio de Janeiro uma comissão de representantes dessas entidades, constituida pelos srs. José Joaquim de Carvalho, Murilo Maia Mendonça, Ari Prestes Xavier, Odilon Schmidt e Apeles Quadros, consultor jurídico da Cooperativa Agrícola Rio Pardo. Além do financiamento aos produtores, por parte do Banco do Brasil, o presidente da República autorizou o ministro da Fazenda a tomar outras providências. Assim, serão cedidos às cooperativas o grande armazem do extinto Departamento Nacional do Café, à rua Sacadura Cabral, e a "coxia" existente ao seu lado, atualmente ocupada pelo IPASE, com a finalidade de estocar o arroz procedido do sul. Agindo como vendedores na Capital Federal, os produtores de arroz se livrarão de numerosos intermediários que oneram sobremaneira o preço do produto.

O exemplo das cooperativas gaúchas poderia ser imitado por outras entidades, tanto aqui como nas capitais dos Estados. Cooperativas de pesca, de frutas, de produtos hortenses e de origem animal, de artigos de artesanato etc. dariam de si prova de interêsse pelo barateamento da vida, instalando postos para venda direta ao consumidor, o que redundaria em benefício comum, pois, com essa medida, o atravessador seria posto de lado, adquirindo o consumidor, por sua vez, o produto por preço muito aquem do tabelado para o comércio varejista. No Distrito Federal, o ideal seria um entreposto cooperativo de caráter permanente. A avenida Bartolomeu de Gusmão, dentro da Quinta da Boa Vista, existe vasto terreno baldio, com ótima localização, de vez que é servido por múltiplos meios de comunicação, que para isso poderia ser utilizado com vantagens enormes para a sacrificada população carioca e para os produtores, notadamente os cooperativados, que se livrarão de um mercado municipal bem conhecido pela escorcha que impõe aos que o procuram ou lhe entregam os produtos por preços vis.

PALACIO ENCANTADO apresenta
LAMB and YOCUM
PARADA do GÊLO
UM DESLUMBRANTE CARNAVAL NO GELO
UMA Revista DIRETAMENTE DE NEW-YORK PARA O RIO!
ESPETACULO INEDITO COM OS MAIORES ARTISTAS DO GELO DO MUNDO!
HOJE-ESTREIA
às 21 horas
Amanhã, sábado, vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas. Domingo, vesperais, às 14,30 e 17 horas. — À noite às 21 horas.
AV. PRESID. VARGAS - Pça. 11

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
Banco Financial da Produção S. A.
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 — Edificio do IAPC

EXTRA! REPORTAGEM FINAL DOS JOGOS PAN-AMERICANOS!
PATINAÇÃO FIGURADA
JOIAS LIQUIDAS
VASCO-4 BANGU-5
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
EM FANTÁSTICAS EXIBIÇÕES!
Hoje CINEAC

ANO SANTO-1950
O FILME QUE VOS LEVARÁ A PEREGRINAÇÃO EM Roma
NO MESMO PROGRAMA
RANDOLPH SCOTT em TERRA VIRGEM
(THE CARIBOO TRAIL)
CINECOLOR
REX METROPOLE PIRAJA
2ª Feira A PARTIR DE 2 HS.

Turismo-Viagens

ESTRADA RIO-BAHIA

Primeiro trecho: Praça Mauá – Av. das Missões

O primeiro trecho da rodovia Rio-Bahia, cujo roteiro publicamos ao lado, vai da Praça Mauá até a localidade de Pilar, um pouco antes de Petrópolis. Mas explicaremos sòmente até a Avenida das Missões, onde a quilometragem alcança os 14 quilômetros e 500 metros.

Saindo da Praça Mauá, o viajante deve seguir a Avenida Brasil, passando pelo Instituto Osvaldo Cruz, pela variante que conduz à Ilha do Governador, até Parada de Lucas, onde começam as Avenidas das Missões e Bandeiras, respectivamente acessos para as estradas Rio-Petrópolis e Rio-São Paulo. Seguir a Rio-Petrópolis.

Pelo novo traçado da Rio-Petrópolis, ainda em estudo, antes de chegar a Parada de Lucas, a estrada seguirá em linha reta em direção àquela localidade fluminense, cruzando os rios Meriti, Sarapuí e Iguaçu.

Próximo trecho: de Pilar até Areal — bifurcação das estradas Rio-Belo Horizonte e Rio-Bahia.

N
Pilar
Rio Pilar
Faz. Bento
Rio Sarapuí
Rio Iguaçu
Rio-Petrópolis
Gramacho
ESTADO DO RIO
Rio Pavuna
Rio Meriti
para S. Paulo
Par. Lucas
I. DO GOVERNADOR
Penha
Bonsucesso
Manguinhos
Benfica
RIO DE JANEIRO
Estação B. Mauá

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Procurando solução. — Esteve no Ministério o senador Domingos Velasco, que tratou da solução dos casos dos sindicatos dos Empregados na Administração do Serviço Portuário e Trabalhadores na Empresa de Carris Urbanos de Santos.

SAMDU. — O diretor do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, sr. Franci & Marinho, esteve no Ministério, tendo conversado com os jornalistas expondo o seu programa de ação.

Novo diretor. — Foi nomeado diretor da Divisão de Fiscalização o sr. Francisco Alexandre.

Delegado do Ministério. — O sr. Emílio Dias Filho foi nomeado delegado do Ministério no Estado do Rio.

Inquérito no IAPC. — Será instalada hoje a comissão de inquérito para apurar irregularidades que teriam sido praticadas pela direção anterior do IAPC. Compõem a comissão os srs. Mafra Filho, Guedes Junior, Artur de Oliveira e Leonidas de Campos.

Apresentem-se nos empregos. — A Sala de Imprensa distribuiu a seguinte nota:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados com urgência, os seguintes desempregados: Orlandim Rosa de Moraes — João Victor dos Santos — Walter Lanoglia — Maria do Carmo Cunha — Ernestina Lopes de Faria — Waldemar Rezende — Izaias Silva — William Neves Camilo — Nilson Alves — Eulina Estevam — Maílda Regina Busque — Osorio Constantino de Carvalho Filho — Etelvina Maria dos Santos — Rosalina da Silva Rocha — Waldyr Manoel de Souza — Ismael Ribeiro da Silva — Jair Ferreira Pacheco — Oswaldo Meira Guimarães — Sergio José dos Reis — Raymunda Margarida Chagas — Hekel Horácio Soares — Olegário de Jesus — Rubem Mozart Muniz Moraes — Benigno Raymundo Pereira — Lourival Pereira — Guil Martins Esteves — José Joaquim Trindade — José de Oliveira — Maria Teixeira de Oliveira — Joselito Ferreira de Oliveira — Mariano Caetano".

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital, com o prazo de 30 dias, para notificação de Maurício Chaves. O dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver, que pelo presente está sendo notificado o sr. Maurício Chaves para que no prazo de 15 dias (quinze dias) desocupe o apartamento n.º 1.102 do prédio situado à rua Anchieta, 18, visto haver sido decretado o despejo por sentença de 2 de fevereiro do corrente ano. Extraído nesta Capital Federal aos doze dias do mês de março, do ano de mil, novecentos e cinquenta e um. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o dactilografei e subscrevo, no impedimento do Escrivão. — (a.) Rizzio Barandier. — Está conforme. Pelo Escrivão, Laercio Bueno Soares.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 3.º andar — Tel. 42-9963

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêste Banco.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital de 1.ª Praça, para venda dos bens penhorados na ação ordinária, em execução de sentença, a requerimento de Elide Adele Locatelli Louzada e outra, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte dias, para venda, em 1.ª praça dos bens penhorados na execução de sentença que Elide Adele Locatelli Louzada e outra movem contra Lippe Pereira Peixoto, que o porteiro dos auditórios levará à Praça, no próximo dia 15 de março, às 16 horas, no saguão do Palácio da Justiça, os bens constantes do seguinte: — o direito e ação que o suplicado Lipe Pereira Peixoto tem sôbre o prédio e respectivo terreno sito à rua Adolfo Bergamini número cento e trinta e cinco, no Engenho de Dentro, cujos característicos são os seguintes: — Prédio construído para estabelecimento comercial, junto do alinhamento da rua, com três portas de frente, com portais de concreto com portas de aço (de correr), na parte da frente loja, e na parte dos fundos residência para família, com tôdas instalações sanitárias, coberto de telhas tipo francesas, o dito prédio confronta pelo lado direito de quem o enfrenta com o prédio de número cento e trinta e sete e pelo lado esquerdo também de quem o enfrenta com o prédio de número cento e trinta e um, também de propriedade do suplicado e pelos fundos com propriedades com quem de direito. Direito e ação que o suplicado Lippe Pereira Peixoto tem sôbre o prédio e respectivo terreno sito à rua Adolfo Bergamini n. 131, no Engenho de Dentro, cujos característicos são os seguintes: — Prédio construído para estabelecimento comercial, junto do alinhamento da rua, com três portas de frente, com portais de concreto com portas de aço (de correr), na parte da frente loja, e na parte dos fundos residência para família com tôdas as instalações, coberta de telhas, tipo francesas, o dito prédio confronta pelo lado direito de quem o enfrenta com o prédio de número cento e trinta e cinco (já penhorado) pelo lado esquerdo com o prédio de número cento e vinte e nove, pelos fundos com propriedades com quem de direito. Uma geladeira grande, tôda de madeira, pintada de prateado, com uma porta, na parte de dentro diversas divisões e na parte de fora instalação elétrica, no estado; uma armação com 24 portas de vidros de côr branca, e tôdas com chaves para guardar mercadorias; uma balança Filizola, fôrça para dois quilos, no estado; de número 55.809; um fogão a gás, com duas bocas — três potes grandes, de louça branca, com torneiras e tampas; uma máquina montada, para laboratório, pintada na côr prateada, sem número e nome do fabricante; um misturador de cobre, instalado no estado, redondo uma estufa giratória de madeira, pintada na côr prateada; um autoclave completo; um forno a gás, com duas portas e quatro gavetas, de folhas, no estado; uma máquina com motor com número invisível, do fabricante, "Important", motor Musth — BE. Stoped-Benfobre — Spiting — Gears; uma peça completa, J. Vincz — Rio; um motor 100, de número cento e trinta e cinco, Volts. 380.120, N-HS; um destilador completo; um armário de madeira com porta e lados de vidro, e três prateleiras de vidro; uma prateleira de mármore branco; uma bancada de mármore escuro, com dois maçaricos para amplo digo para ampolas e a respectiva instalação de gás; um armário com tampo de mármore branco com quatro portas de abrir; duas bancadas de mármore branco, sendo uma grande e uma pequena, a grande tem na parte de baixo um armário com duas portas; um compressor no estado, (Azul); um maçarico para ampolas; um aparelho adaptado a um motor elétrico pequeno, sem número por se achar pintado; outro compressor grande, pintado na côr vermelha, no estado; um aparelho de vidro, com instalação de vácuo, no estado; uma balança de precisão, no estado; três frascos grandes de vidro, na côr branca; uma serpentina para água destilada; dois funis de vidro com tripé sendo um grande e outro pequeno; dois tubos com graduação; um contra digo um conta gotas; um filtro de vidro com suporte, uma pistola do compressor, um calix graduador; um decímetro Baume, para xarope, uma digo xarope; um aparelho de álcool, Gay Lussac; um almofariz de vidro de quatro basiões de vidro; duas retortas e um funil de vidro; um estojo de madeira para frascos; duas guilhotinas manuais; um grande cofre de ferro pintado na côr verde, com segrêdo, de número 6.009 com duas portas sendo uma na parte de cima e outra na de baixo; um arquivo de aço com duas gavetas; um armário com duas portas de correr envidraçadas e três prateleiras de madeira; um arquivo com 10 gavetas, pintado na côr verde, com um bireau digo com um bireau com sete gavetas, sendo três de cada lado e uma no centro; um relógio de parede antigo, sem marca; uma prensa no estado; um armário de aço para roupa, com uma porta, pintado na côr verde escuro; uma bancada com oito divisões para trabalho; duas máquinas manuais no estado; uma armação de madeira pintada na côr prateada; um armário de vidro; uma mesinha para máquina de escrever e oito cadeiras simples. E para conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital, com o prazo de vinte dias, cientes os interessados que o preço da arrematação será a dinheiro à vista, ou fiador idôneo, por três dias. O presente vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Em tempo: Ficam cientes os interessados que os prédios e respectivos terrenos foram avaliados em Cr$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros) e os móveis e utensílios em Cr$ 13.851,00 (treze mil oitocentos e cinquenta e um cruzeiros), esclarecendo-se, ainda, que os prédios e respectivos terrenos foram adquiridos por promessa de compra e venda, irretratável e já quitadas, estando devidamente registrada a escritura de quitação, sob n. 7853, em Notas do 3º Ofício do Registro Geral de Imoveis. Data supra. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (Devidamente selado). (a.) Francisco de Oliveira e Silva. Trasladado hoje. Está conforme: O Escrivão: Dr. Manoel Antonio Gonçalves.

LEILÕES

Hoje

Às 16 hs. — Travessa Cordeiro, 22 e 24 (Eng. de Dentro) — leilão de prédios residenciais;

às 15 hs. — rua S. José, 39 — leilão de móveis e miudezas,

às 17 hs. — av. 23 de Setembro, 441 (Vila Isabel) — leilão de prédio vazio;

às 21 hs. — no *stand* do Automóvel Clube (Aeroporto) — leilão de automóveis;

às 15 hs. — rua São José, 29 — leilão de lotes de terrenos situados na Vila Iara, comarca de Campos do Jordão, Est. de São Paulo;

às 15 hs. — rua São José, 29 — leilão de terrenos situados no Bairro Anhangabaú, capital de São Paulo;

às 15 hs. — rua São José, 29 — leilão de terreno situado na ilha de Santo Amaro, comarca de Santos, Est. de São Paulo.

— PUBLICIDADE —
INGERSOLL-RAND (MAQUINAS) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S.A., à avenida Rio Branco n. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, no dia 28 de março de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1951.

Pela Diretoria,

Charles Hall Rogers, Diretor-Presidente

George Henry Holmes, Diretor-Secretário e Tesoureiro.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alfândega 53-57 s. 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4545

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256 (3014

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

— PUBLICIDADE —
TIJOLOS E TELHAS

Compre de fornecedor especializado e será mais bem servido. Melhor qualidade. Melhor preço. Pronta entrega — 43-5530.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Editais para conhecimento de terceiros, pelo prazo de 30 (trinta) dias: O dr. Oscar Accioly Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da Cia. Cervejaria Brahma, foi requerido o cancelamento de inscrição de empréstimo, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara dos Registros Públicos. Diz a Companhia Cervejaria Brahma, sociedade anônima brasileira, com sede à rua Marquês de Sapucaí n. 200, que, por escritura pública de 18 de julho de 1941, devidamente inscrita no livro 2 AB, a fls. 43, sob o n. 3.507 do 1º ofício geral de imóveis desta cidade (doc. n. 1), contrari, digo, contratou um empréstimo por obrigações ao portador (debêntures) na importância de Cr$ 20.000.000,00, tendo emitido para êsse fim 20.000 debêntures no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. Em assembléia geral de 17 de outubro de 1950, deliberaram os seus acionistas emitir novo empréstimo destinado não só à modernização do parque industrial da Companhia, como também ao resgate do empréstimo ainda em circulação (doc. n. II), tendo, em consequência, resgatado e recolhido 13.034, debêntures que, somadas às já resgatadas anteriormente por sorteio, perfazem o total de 19.034, restando, portanto, 966 debêntures, cujos portadores não acudi, digo, não acudiram aos anúncios para o resgate dos respectivos títulos. Ex-vi do disposto no art. 46, § 1º do decreto-lei 1.344, de 13-6-39, a Supte. depositou na Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos as 19.034 debêntures já resgatadas (doc. n. III) e à vista do respectivo certificado, vem requerer a V. Ex. o cancelamento da inscrição do referido empréstimo, sendo expedidos editais para notificação e impugnação por parte dos interessados, sendo, afinal, depositada no Banco do Brasil, mediante guia dêste Juízo, a importância correspondente ao valor nominal dos títulos que até então não tiverem sido resgatados, a fim de que os seus portadores façam oportunamente o levantamento do depósito, procedendo-se, em seguida, à incineração das debêntures, tudo na conformidade do disposto no art. 46 e 47 do cit. dec.-lei n. 1.344, de 1939. — Nestes termos P. D. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1951. (a.) Osvaldo Murgel Rezende. — adv. insc. 42. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Aos cinco dias de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Luís S. do Rego Monteiro, escrivão substituto subscrevo. Oscar Accioly Tenório.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DA 7ª. VARA CIVEL

Edital de citação de Gentil Rodrigues dos Santos, com o prazo de 15 dias. — Na forma abaixo: — O dr. José Monjardim Filho, Juiz Substituto em exercício na 7ª Vara Cível. — Faz saber ao sr. Gentil Rodrigues dos Santos que por parte de Francisco Ribeiro de Vasconcellos, na ação de despejo que lhe move me foi requerido, o seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível (7) — Francisco Ribeiro de Vasconcelos, nos autos da ação de despejo contra Gentil Rodrigues dos Santos, tendo sido julgada procedente a ação e decretado o despejo do réu, em cuja sentença foi fixado o prazo de 30 dias para a desocupação do imóvel, vem requerer a intimação do aludido réu, por edital, para êsse fim, requerendo, outrossim, digne V. Excia. de fixar prazo mínimo para o citado edital, pelo que, feita a juntada da presente, para os fins de direito. — P. deferimento. — Renato Orfão — Advogado. — Despacho: J. Sim. — Rio, sete-três-51. — J. Monjardim Filho. — Em virtude do que passou-se êste e outros que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teor dos quais citam-se o sr. Gentil Rodrigues dos Santos, para ciência da decretação do despejo supra referido e para no prazo de 30 dias, desocupar o mencionado imóvel, sob pena de ser o despejo executado pelos oficiais de Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de março de 1951. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — José Monjardim Filho — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —
CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedad a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 22 de março, às 10 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951.

KERRIS AP-THOMAS, Diretor-Vice-Presidente
A. M. POUGY, Diretor

Comércio & Produção

30 MILHÕES DE DOLARES PARA MANGANÊS

Desde muito tempo que toda gente sabe que o grupo detentor da concessão para explorar manganês no rio Paraguai, em Mato Grosso, estava em negociações com a United States Steel Corporation.

* * *

Negaram os interessados.

* * *

— Não, não estavam em negociações com êsse ou aquele grupo alienígena — disseram.

— Sim, estavam, e iriam causar prejuízos enormes ao país — gritaram outros interessados em manganês.

* * *

Ontem, telegrama vindo de Washington, via United Press, informa-nos que o sr. Herbert Gaston, presidente do Banco de Exportação e Importação, revelou que planeja o referido Banco emprestar 30 milhões de dólares para a exploração do manganês existente em Mato Grosso.

Esclareceu que a exploração será feita por uma sociedade onde a United States Steel Corp. Corp. terá 49% das ações, cabendo as restantes a capitalistas brasileiros.

* * *

Não diz o telegrama, nem revelou o sr. Herbert Gaston, o nome dos capitalistas brasileiros.

* * *

Na zona bancária, porém, só se fala em Jafets e Chamas.

* * *

Será que continuarão desmentindo?

J. P.

PREJUDICADA PELA CHUVA A SAFRA DO ALGODÃO

S. PAULO (Sucursal) — A próxima safra do algodão paulista, calculada em maio de 300.000 toneladas, está sendo sèriamente ameaçada pelas chuvas torrenciais que continuam a cair sôbre todo o Estado de São Paulo. A persistirem os aguaceiros na atual intensidade, acredita-se que se perderão cerca de 50.000 toneladas do precioso produto, possibilitando ainda uma alta nas cotações que prejudicará a sua venda.

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

Depois de ouvir a exposição feita por industriais paulistas sôbre a falta de folha de flandres e os prejuízos da mesma decorrentes, deliberou o sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM, telegrafar aos Estados Unidos solicitando a liberação da parilha de folhas de flandres que aquele país se dispõe a nos fornecer.

Também concordou em importar o Brasil, trimestralmente, 10.500 toneladas de folhas da qualidade "triplate", importação que não poderá ser feita em face da produção de Volta Redonda não atender às necessidades do consumo interno.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AÇO

A produção brasileira de aço, em 1939, era de 114.095 toneladas. No ano seguinte subia para 141.201, e em 1941 alcançava 155.357 toneladas. A partir de 1944, o volume total foi superior a 200.000 toneladas. Em 1946, 1947 e 1948, os resultados subiram a 342.613; 386.971 e 483.085 toneladas, respectivamente. Em 1949, a produção brasileira de aço elevava-se a 615.069 toneladas. Quanto ao valor do produto, em 1939 era de Cr$ .... 99.169.000,00; no ano de 1944, atingia 359.420.000 cruzeiros; em 1947 chegava a 741.338.000 e em 1949 (últimos dados integrais), alcançava 1.263.026.000 cruzeiros.

Segundo os dados do cadastro ora organizado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são produtores de aço, no país, os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catarina e Distrito Federal, cabendo aos dois primeiros as quotas principais.

IMPOSTO DE RENDA RESULTANTE DE INVESTIMENTOS NO ESTRANGEIRO

O National Foreign Trade Council dos Estados Unidos recomendou, recentemente, que êste país liberalize os termos da taxação federal sôbre investimentos americanos particulares e diretos em outros países, como novo estímulo a empreendimentos iniciados nos termos do Programa do Ponto IV para países subdesenvolvidos, e também como um meio de aliviar o ônus da taxa geral de ajuda econômica ao estrangeiro. Segundo a organização citada, tal medida resultaria num tratamento mais justo e razoável em relação aos rendimentos do capital americano no estrangeiro.

RESUMO DE BALANÇO

CIA. LOPES S. A. INDUSTRIAL DE FUMOS

Encerrado em 30-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
9.749.682	2.347.499	14.950.828	20.659.683	6.433.326

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
10.000.000	5.214.106	3.226.672	3.329.197 (1)	1.000.000

NOTAS:

1. Computamos como lucro os saldos das contas Fundo de Depreciação, Fundo de Reserva, Reserva Especial, Dividendos, Gratificações à Diretoria, Reserva Especial e Bonus Distribuídos.
2. Diretores — Otávio Lopes Sá Campos, Ivo Graça Campos e Alfredo Graça Campos.
3. Contador — Aníbal Ferreira Caldas Jr.
4. Conselho Fiscal — Alfredo Lopes da Silveira Pinto, Antônio Gonçalves de Matos Filho e Valdemar dos Santos Lucas.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Terceiro Ofício

Edital de citação de Maria dos Prazeres e Ana Joaquina, com o prazo de trinta dias. Na forma abaixo: O dr. Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal, faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele tiverem conhecimento, que, por parte do sr. Martinho Corrêa foi requerido o inventário dos bens deixados por falecimento de d. Teresa de Jesus Máximo, ocorrido no dia primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, nesta Capital, onde era domiciliada, no estado de viúva e com testamento, já mandado cumprir, deixando os seguintes herdeiros, seus filhos: — 1) Maria dos Prazeres, portuguesa, casada; 2) Ana Joaquina, portuguesa, casada; 3) Belarmina de Jesus, brasileira, casada; 4) Aduzinda de Jesus Oliveira, brasileira, casada; e 5) Antonio Augusto, brasileiro, casado. — Já tendo sido prestadas as declarações legais, sôbre elas deixaram de se manifestar as herdeiras Maria dos Prazeres e Ana Joaquina, que se encontram em lugar incerto e não sabido, motivo pelo qual se expede o presente, com o prazo de trinta dias, para o fim de citar, como efetivamente cito as referidas herdeiras não só para que se pronunciem sôbre as declarações já prestadas no inventário, como também para todos os seus demais termos e atos, inclusive partilha, cientes de que êste Juízo e Cartório funcionam à rua D. Manoel número vinte e nove, no Palácio da Justiça. — E para que a notícia chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente edital, com os traslados necessários, que serão publicados e afixado à porta do Forum, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Moricá de Souza Coelho, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Guaraci de Souza Coelho, escrevente substituto, subscrevi no impedimento do Escrivão. — (as.) Xenócrates Calmon de Aguiar. Está conforme o original. Data supra. Pelo Escrivão, Guaraci de Souza Coelho.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

— PUBLICIDADE —
ARTHUR WATSON COMÉRCIO, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Arthur Watson Comércio, S. A., à Rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, no dia 10 de Abril de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1951.

Arthur Watson, Diretor Presidente.
George Byron Watson, Diretor Secretário.

CIMENTO ARATÚ, S. A.

Convocação
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 22 de março, às 11 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, Sala 1.103, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êle deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951.

KERRIS AP-THOMAS, Diretor-Vice-Presidente
A. M. POUGY, Diretor

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 140
Pressão

— Sim — concordei. — Aconteceu.

— E' verdade. Mas é-me difícil acreditá-lo.

— O mesmo digo eu — afirmei.

— Pelo menos isso posso lhe agradecer, Jack.

— Creio que sabe o que vai acontecer agora.

— Creio que sim. Seu patrão está tentando fazer pressão sôbre mim. Em outras palavras, quer fazer "chantage".

— Fazer pressão, é mais bonito — observei.

— Não me importo mais com palavras bonitas. A gente vive muito tempo com palavras. Depois, de repente fica-se velho, os fatos continuam a existir e as palavras já não tem importância.

Dei de ombros e retorqui:

— Como queira. Mas vejo que compreendeu.

— Não sabe... Seu chefe deveria estar ciente, desde que se diz advogado, de que isto — bateu de leve nos documentos com o indicador — não teria valor, nem por um minuto, num tribunal. Ora, aconteceu há quase vinte e cinco anos! E de qualquer modo, não afranjariam testemunhas. A não ser esta mulher, cujo testemunho também não teria valor. Todos os outros estão mortos.

— Menos o senhor, Juiz.

— Nada disso teria valor num tribunal.

— Mas o senhor não vive num tribunal. Não está morto; vive neste mundo, e possui uma certa reputação. Não aguentaria se todos mudassem de opinião a seu respeito, Juiz.

— Não poderiam mudar! — explodiu, inclinando-se para a frente. — Por Deus, não teriam êsse direito! Tenho procedido bem, cumpri meu dever, fiz...

Afastei meus olhos do seu rosto e dirigi-os para os papéis que se achavam no seu colo. Êle percebeu, e também os olhou. A frase foi interrompida e seus dedos tocaram os documentos de maneira um pouco incerta, como se para se certificarem de que os papeis existiam realmente. Muito lentamente, ergueu de novo os olhos para mim, e disse:

— Tem razão. Também fiz isso.

— Fez sim.

— Stark sabe?

Tentei descobrir o que havia por trás dessa pergunta, mas não o consegui.

— Não; não sabe — repliquei. — Eu lhe disse que não o poria ao corrente dos fatos sem falar antes com o senhor. Eu tinha de ter certeza, compreende, Juiz?

— Sua sensibilidade é muito grande para um chantagista.

— Não vamos começar a trocar insultos. Tudo que tenho a dizer é que o senhor esta procurando proteger um chantagista.

— Não, Jack — retorquiu com serenidade. — Não estou querendo proteger Mac Murfee. Talvez... — hesitou, e depois prosseguiu: — Estou tentando proteger a mim mesmo.

— Então já sabe como fazer. E jamais direi coisa alguma a Stark.

— E' possível que de qualquer modo você jamais lhe diga.

Pronunciou essas palavras ainda com mais calma, e, nesse momento, cheguei a pensar que êle estivesse prestes a puxar de uma arma (estava perto da escrivaninha) ou a pular-me em cima. Apesar da idade, ainda seria um adversário poderoso. Creio que adivinhou meu pensamento, pois meneou a cabeça, sorriu e disse:

— Não se preocupe. Não precisa ter medo.

— Olhe aqui... — comecei a dizer, furioso.

— Eu não lhe faria mal — interrompeu; depois acrescentou, pensativo: — Mas poderia impedi-lo.

— Sim: impedindo Mac Murfee.

— Tenho um meio muito mais fácil.

— Qual?

— Um meio muito mais fácil — repetiu.

— Qual?

— Eu poderia apenas... poderia apenas lhe dizer... lhe contar uma coisa... — interrompeu-se, erguendo-se abruptamente, o que fez com que os papeis lhe caíssem dos joelhos e se espalhassem pelo chão. — Mas não vou fazer isso — concluiu animadamente, sorrindo para mim.

— Não vai me contar o que?

— Esqueça o que lhe disse — recomendou, ainda sorridente, fazendo um gesto alegre de quem quer terminar o assunto.

Por um momento fiquei parado, hesitante. Não havia mais sentido em coisa alguma. O Juiz não deveria estar de pé ali, calmo, confiante e alegre, quando a seus pés se achavam os papeis incriminadores. Mas estava. Inclinei-me para levantar do chão os documentos, enquanto êle me observava do alto.

— Juiz, voltarei amanhã — declarei. — Pense no assunto até lá, e depois tome uma resolução.

— Ora, já está tomada.

— O senhor...

— Não, Jack.

Encaminhei-me para a porta do hall.

— Voltarei amanhã.

— Ótimo, ótimo. Volte mesmo. Mas a resolução está tomada.

Atravessei o hall sem dizer adeus. Ia pôr a mão no trinco, quando ouvi que êle me chamava. Voltei-me e dei alguns passos em sua direção. Êle havia deixado a biblioteca e estava no hall.

— Quero apenas lhe dizer que êsses documentos tão interessantes me puseram ao corrente de algo que eu não sabia. Descobri que meu velho amigo, o Governador Stanton, manchou sua honra para me proteger. Não sei se devo ficar alegre ou triste, com êsse fato — alegre por me tornar conhecedor da enorme afeição que me dedicava; e triste pela dor que isso lhe deve ter produzido. Êle nunca me contou. Foi o cúmulo da generosidade, não acha? Jamais me falou a respeito.

Tartamudeei algumas palavras, concordando.

— Eu queria que você soubesse dêsse pormenor — continuou. — O êrro do Governador foi consequência da sua virtude. A virtude da afeição que dedicava a um amigo.

Não repliquei.

— Queria que você soubesse disso — repetiu.

— Muito bem.

Saí pela porta da frente, sentindo seu olhar e seu sorriso calmo, e achei-me em meio à luz ofuscante.

Bombas em Jacutinga

Repercutem na Assembléia Legislativa as violências cometidas no interior de Minas

BELO HORIZONTE (*Sucursal*) — A Comissão Permanente que funciona no recesso parlamentar reune-se apenas uma vez por semana. Com isso, as violências que se estão generalizando pelo interior do Estado só são motivo de debate vários dias depois. Aliás, era justamente isso o que pretenderam os pessedistas e peerristas quando votaram o início das sessões ordinárias para junho.

Na ultima sessão da Comissão o deputado Oscar Dias Correia fez um relato dos acontecimentos de Jacutinga. Nessa cidade venceu a UDN, mas o PSD elegeu para deputado o sr. Floriano Saretti, que imediatamente substituiu as autoridades policiais do município e também a diretora do grupo local d. Aurea Rocha Campos, nomeando para seu lugar outra professora que não preenche as condições exigidas pelo Código do Ensino Primário, artigo 456.

Para "festejar" a visita do deputado Saretti ao município os pessedistas resolveram pôr em funcionamento uma fábrica de bombas que são verdadeiras granadas e que eram colocadas nas residências dos udenistas. A casa mais visada foi a do presidente da UDN. Uma das bombas ali atiradas não explodiu e foi trazida por udenistas de Jacutinga e exibida na Assembléia pelo deputado Oscar Correia.

Essas ocorrências verificaram-se em 18 de fevereiro último, e continuam até hoje, pois o Govêrno não tomou nenhuma providência, continuando em Jacutinga o clima de terror e insegurança.

O deputado udenista que falou sôbre o caso de Jacutinga leu um boletim "Aviso ao Povo" do major Raimundo Alves Rodrigues, que ao assumir a delegacia informava ao povo de que ali se encontrava por ordem do deputado Floriano Saretti, e que sabia quem era o autor das perigosas bombas "que eram atiradas pelos próprios udenistas" visando prejudicar sua ação à frente da delegacia.

A Assembléia aprovou em seguida requerimento do deputado Oscar Correia pedindo ao Govêrno abertura de inquérito sôbre as responsabilidades do delegado de Jacutinga.

Os acontecimentos do dia 18 em Jacutinga foram previamente anunciados pelos pessedistas e disso o deputado udenista deu conhecimento também previamente ao governador do Estado e ao chefe de Polícia que nenhuma providência tomaram.

Reuniões algodoeiras do Nordeste

O TEMÁRIO ORGANIZADO PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Em abril próximo, promovidas pelo Ministério da Agricultura, se realizarão reuniões algodoeiras nas cidades de Recife, Fortaleza e Campina Grande, que contarão com o apoio do Ministério da Fazenda e dos governos estaduais e classes interessadas.

Para essas reuniões foi organizado o seguinte temário:

Terras — Várias formas de obtê-las: compra, arrendamento, doação e parceiria. Financiamento. Preparação das terras. Máquinas e utensílios agrícolas. Defesa contra a erosão e conservação da fertilidade do solo.

Sementes — Estações experimentais. Fazendas e Campos de Sementes. Campos de Cooperação. Culturas fiscalizadas. Organização de empresas particulares para a produção de sementes destinadas a plantio, mediante auxílio e fiscalização do Govêrno.

Adubos e Corretivos — Produção nacional de adubos e corretivos. Propaganda, nos meios interessados, das vantagens da prática da adubação e correção das terras. Importação de adubos.

Zonas de Plantio — Variedades cultivadas e a serem cultivadas. Delimitação das zonas de cultura. Aproveitamento de novas terras para a cultura do algodão.

Defesa sanitária — Processos de combate às pragas e moléstias. Melhor cooperação entre o Govêrno e o agricultor para a defesa dos algodoais.

Colheita — Melhoria dos processos e realização de palestras para êsse melhoramento.

Impostos e Taxas — Estudo do atual sistema de impostos e taxas gravando o algodão. Meios de corrigir à atual política tributária algodoeira.

Crédito — Financiamento da produção.

Transporte — Rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo. Fretes e tarifas.

Seguros — Contra doenças, pragas e intempéries.

Política de Preços — Custo de produção, lucros, garantia de preços ao produtor.

— PUBLICIDADE —

Carta aberta ao Sr. Secretário da Saúde e Assistência do Estado de Minas Gerais

Exmo. Sr.
Dr. Mario Hugo Ladeira

Embora de nenhuma valia, sei eu, com a devida venia, venho à presença de v. excia., apresentar o meu veemente protesto contra o ato, baixado com a Portaria n.º 25, da designação do dr. José Alcides Renó Mendes, chefe do Pôsto de Higiene desta cidade, para chefiar igual unidade em Sabará.

Esta transferência sem nenhum objetivo e sem nenhum motivo, só pode ter sido ditada por interêsses pessoais, não passando de mera perseguição política, acontecimento que ainda não registrou a história política desta cidade.

A transferência, ou a remoção, ex-ofício constituem uma penalidade, uma repreensão, um castigo aplicáveis ao funcionário quando haja um motivo de interêsse público, mas não de interêsse pessoal ou partidário. Se o servidor do Estado tem bons serviços prestados à coletividade e ao Poder Público, êle não merece castigo. Por questões políticas ou preferências partidárias, não se pode aplicar penalidade, eis que a Constituição Federal garante a liberdade de pensamento e, especialmente, a de livre escolha dos candidatos.

O dr. José Alcides, moço estimado, idealista e trabalhador, aqui só tem feito o bem. Isto o vem projetando no seio do povo como elemento merecedor de confiança. O conceito que merece de seus conterrâneos é uma prova eloquente da conduta deste moço que, nascido e criado nesta cidade, num ambiente de fraternidade até então existente, foi elevado à presidência de diversas instituições sociais, pelo voto expontâneo dos santarritenses. No desempenho de suas funções tem sido mais do que um funcionário, um abnegado do cargo. E, porque êle só fez o bem em sua terra natal, recebe o prêmio humilhante de banimento do convivio de sua família e de seus amigos.

E' possivel, sr. secretário, que v. excia. tenha sido iludido na sua boa fé, pois, incrível é de se supor que v. excia. inicie sua carreira política perseguindo um seu colega ilustre e digno por todos os títulos.

Faço êste protesto para que na minha terra "não cresça a planta da iniquidade, do esterco do ódio".

Fazendo votos para que v. excia. tenha pleno êxito no desempenho de suas elevadas funções, subscrevo-me

Atenciosamente

JOSE' JUNQUEIRA

Santa Rita do Sapucaí, 4 de março de 1951.

(Transcrito do "Correio do Sul" de 4-3-51, Santa Rita de Sapucaí — Minas).

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA BRASILEIRA DE VEICULOS

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia Brasileira de Veículos, à avenida Presidente Vargas, 290, sala 1.003, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1951.

Pela Diretoria,

Alexander Anderson
Diretor-Presidente

Terencio P. Cattley,
Diretor-Secretário.

— PUBLICIDADE —

MINERAÇÃO ARAÇARIGUAMA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 22 de março, às 10,30 horas, na sede social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, sala n. 1107, par o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1951.

KERRIS AP-THOMAS,
Diretor-Vice-Presidente
A. M. POUGY,
Diretor

AVIAÇÃO

NÃO E' LUGAR PARA BACHAREIS

A Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional é um órgão do Ministério da Aeronáutica criado parece que para tirar parte da autoridade da Diretoria de Aeronáutica Civil. Suas atribuições estão esplícitas no próprio nome e tudo indica que deva ser uma simples comissão dentro da Aeronáutica Civil, que se dedique ao setor internacional da navegação aérea. Mas não é. Funciona isoladamente e acima da D.A.C., e não pode cuidar de navegação aérea por serem seus componentes, na maioria, homens de atividades completamente alehias à especialidade.

Com tal organização, está a Aeronáutica Civil dividida em duas partes: a nacional e a internacional. E neste caso ficou o diretor geral da D.A.C., geral unicamente no setor interno; no externo, "são outros quinhentos mil reis".

Pelo geito que andaram as coisas, parece que o novo titular, brigadeiro Fontenelle, não concordou em ser apenas diretor da Aeronáutica Civil doméstica, pois em menos de quinze dias da sua posse, já é nomeado também presidente da C.E.R.N.A.I., ficando então e de fato senhor geral dos problemas da aviação civil.

Investido em mais êsse posto, acaba o nôvo diretor de ampliar de tal maneira seu campo de ação que, se de fora não obtiver decidida cooperação, acabará por se esgotar sem ter resolvido metade dos problemas que encontrou empilhados.

Desde que assumiu seu posto o piloto Fontenelle tem visitado inúmeros aeroportos lhado em sérias questões, ouvido funcionários, diretores de empresas, tripulantes e até guarda-campo, como se fôra novo proprietário de enorme herdade sedento de grandes colheitas. Cêdo, porém, terá certeza de que sua seara é grande, mas os searences poucos.

A C.E.R.N.A.I. está muito bem enquadrada nesse ponto de vista. Seu novo presidente quase nada poderá fazer na comissão, pela falta de homens especializados no assunto que a ela cabe estudar: navegação aérea internacional.

Sua própria composição atesta isso com grande nitidez: é formada por nove membros além do presidente. Desses, oito são bacharels, um é engenheiro e dois são pilotos militares de altos postos.

Por que maioria de bachareis em comissão de navegação aérea é que não podemos entender. Que se mantivesse na vice-presidência um advogado, no caso o chefe do Departamento Legal da D.A.C., está certíssimo, mas que se entregue os demais postos a homens fora da aviação, está muito errado.

E isso é claramente provado pelo fato de até agora não ter tal comissão feito sentir sua atuação no desenvolvimento da aviação nacional, e ainda só se ter ouvido falar dela quando alguns de seus atos tomaram aspecto de calamidade nacional.

Um, por exemplo, que é do conhecimento dos que vivem no ambiente aeronáutico, é o famoso projeto de tratado aéro-comercial com um país vizinho que, de "puertas cerradas" dado o tamanho do escândalo, causou sérias contendas entre maiorais da Nação, quando em reunião organizada por um deputado baiano da Comissão de Diplomacia, chocaram-se deputados e militares.

Talvez seja o Brasil um dos poucos, senão o único, país signatário da Convenção de Aviação Civil Internacional de Chicago em 1944, que não cumpriu os compromissos assumidos.

E desta falha, 70% pelo menos cabe à C.E.R.N.A.I., que não se mexe.

CERQUEIRA LEITE

Os "Constellations" invadiram a América do Sul.

A Pan American World Airways substituiu seus Douglas DC-4 pelos L-49, reduzindo de 8 horas o tempo de vôo entre Nova York e São Paulo. Por sua vez a Panair do Brasil, usando o mesmo avião, extendeu suas linhas além dos Andes, abrindo o tráfego para Santiago, no Chile e Lima, no Peru.

Toma assim o "Constellation" na America Latina, entre os aviões de grande porte, a mesma posição de vanguarda ocupada pelos Douglas DC-3 entre os bi-motores.

A fotografia mostra um dos L-49 usados pela Pan American na rota Nova York-Buenos Aires.

ACONTECEU...

O "Boeing" vinha "ciscando" na serra entre Curitiba e São Paulo, em meio de densa nevoa séca com quase zero de visibilidade. Por um dêsses azares que perseguem certos pilotos marcados, e completando a agonia causada pelo mau tempo, o mapa de bordo fora esquecido em terra.

Não tendo o piloto outro remédio, estando já perdido entre as montanhas que quase lhe roçavam as asas, resolveu pousar numa estrada que de repente aparecera. Controlou uma reta e se despejou.

Não demorou aparecer um caboclo assustado para informar que aquela era a estrada de São Paulo.

Momentos depois de alçar vôo, o piloto outra vez se perdera, pois esquecera de perguntar ao caboclo qual o lado que levava a S. Paulo. Teve que se despejar mais adiante. E desta vez o avião foi cercado por um cardume de crianças saidas da mesma casa.

"Quem são vocês" — perguntou o piloto.

"Somos alunos da escola rural" —, responderam.

"Então vão lá pedir o mapa da professôra emprestado".

Pouco depois da volta das crianças, abafado pelo ruido do avião já na corrida para decolagem, ouviu-se o grito da professôra, uma velha ranzinza:

"Moço, me dá meu mapa !"

SINTOMAS DE MELHORA

A convite do brigadeiro Melo, comandante da 3ª Zona Aérea, estiveram reunidos na semana passada os diretores das emprêsas comerciais de transporte aéreo. A reunião contou com a presença e colaboração do diretor geral da Aeronáutica Civil, que pela sua função completou as decisões do cmte. da Zona Aérea.

Vários assuntos de suma importância foram abordados, encontrando todos êles perfeitas soluções e concordância entre os presentes. Foram os seguintes os assuntos estudados:

1º) Melhor policiamento do aeroporto Santos Dumont, com divisão do serviço entre os vigias das emprêsas e soldados da Aeronáutica.

2º) Retirada imediata do aeroporto de todos os aviões militares que não forem estritamente necessários. (Visa tal medida permitir maior desembaraço na movimentação dos aviões comerciais em serviço de manutenção, bem como reserva de maior espaço a cada emprêsa para estacionamento de aeronaves).

3º) Melhoria do balisamento noturno com instalação de uma linha suplementar de focos que permita a utilização da pista de grama no caso de interdição da faixa pavimentada.

4º) Liberação imediata dos aviões que aguardarem aprovação do plano de vôo, quando por motivo da desinterdição do aeroporto, haja acúmulo de tráfego. Deverão nesse caso os pilotos manter vôo "por contacto" até que lhes seja designada a altitude e aerovia.

5º) Transformação do cais ligado às cabeceiras da pista do aeroporto Santos Dumont, para rampas que se estendam até a água.

Esta medida, proposta pelo comandante Hilton Machado, visa evitar os inúmeros acidentes que temos tido, quando um piloto, por êrro na aproximação, "afunda" antes da pista — como há poucos dias aconteceu a um C-46 da ITAU — batendo com o trem de pouso no paredão. As rampas têm aí o efeito dos limpa-trilhos dos bondes: não evitam mas diminuem de muito as consequências do acidente.

Essa solução é muito acertada no caso da pista do Calabouço, de vez que, sendo ela muito curta, os pilotos fazem sempre u aproximação baixa para que bre terreno suficiente à fre do avião com margem de segurança.

A resolução dêsses velhos problemas, conduzidos agora por gente "de vôo", dá esperanças de que as coisas vão melhorar.

COMUNICADO AO POVO DA FAMOSA CLÍNICA MONTANARI

A CLINICA MONTANARI, a única aplicando e utilizando o "METODO MONTANARI" para tratamento das enfermidades artríticas, reumáticas e nevrálgicas, com pleno e incontestável sucesso na Europa e Brasil, julga de seu dever e para defesa de seus direitos e da saúde do povo, PREVENIR E ALERTAR o público de que não autorizou e nem concedeu quaisquer direitos de utilização a quem quer que seja, do referido "METODO", que é de propriedade e aplicação exclusiva das CLINICAS MONTANARI.

O FAMOSO METODO MONTANARI — que é universalmente conhecido, é somente aplicado na clínica especializada, à rua Conde de Bonfim, 131, Rio de Janeiro, sob a sábia direção clínica do dr. GIL ALVARENGA e supervisão do seu inventor, o ilustre COMENDADOR HUGO MONTANARI.

Em São Paulo, a CLINICA MONTANARI está instalada à rua São Luiz, 258, sob a direção do dr. Roberto Lomanaco.

NÃO ACREDITA EM INCÊNDIO

A falta de pilotos na administração da aviação civil tem sido a principal causa das incríveis falhas na infra-estrutura das nossas rotas. Sôbre isso temos falado constantemente, chamando a atenção das autoridades para o que é mais urgente, suprindo assim a deficiência dos inertes inspetores oficiais.

Temos motivo para acreditar na eficiência do nosso trabalho de vez que só colaboram nesta secção pilotos comerciais em franca atividade, presentes por isso em tôdas as rotas.

Apontamos hoje uma grave falha do govêrno de São Paulo, reclamada há quase quatro anos pelo Sindicato dos Aeronautas, mas até agora sem solução.

Govêrno de São Paulo por que?

E' que o aeroporto de Congonhas não pertence à DAC (?!). E' administrado pelo govêrno do Estado, com funcionalismo próprio e organização independente — caso único no Brasil.

O famoso aeroporto de muita publicidade, instalações insuficientes e de alta torre camouflada, não dispõe de um extintor de incêndio sequer. Duzentos e cinquenta pousos e número igual de decolagens são ali efetuados diariamente, sem que haja de prontidão um carro contra incêndio.

Algumas companhias possuem extintores "Pyrenne" manuais, desses de apagar fogo na roupa. E' a única proteção contra fogo no principal campo de pouso de São Paulo.

A solução deste caso é muito simples e vai aqui registrada como nossa modesta contribuição: sr. chefe do Aeroporto, por obséquio, dê um pulinho até o Corpo de Bombeiros e peça ao cel. comandante que destaque para Congonhas um carro com extintores de CO_2, até que sua verba ou o seu tempo dê para estudar a possibilidade da compra de um carro próprio e do último tipo. Hoje é sexta; talvez na segunda-feira o sr. já tenha os soldados do fogo protegendo as 15.000 operações de pouso e decolagem efetuadas durante um mês.

VELHICE - PROBLEMA DE TODOS

Qual é a sua sensação ao pensar na velhice? Bem no fundo, tôdas as pessoas se preocupam, quando se surpreendem refletindo que um dia estarão velhas e cansadas. No entanto, a velhice não significa incapacidade ou senilidade, segundo explica o Dr. Max Jacobson num belo artigo publicado em SELEÇÕES de março. Neste estudo o grande cientista explica como a ciência torna possível às pessoas evitarem a decadência prematura, sugerindo meios de fazer com que a idade avançada seja uma etapa útil e feliz para você e para os seus, em muitos sentidos. SELEÇÕES de março traz ainda mais 32 artigos de palpitante interêsse, além da magistral condensação do livro "Aí vem o camarada". SELEÇÕES de março já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral

IMPRESSOES
o
ROTULOS — BULAS
E CARTOES PARA
LABORATORIOS
o
CARTAZES
COMERCIAIS
DE PROPAGANDA

CARTOES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM
OFF-SET

TIPOGRAFIA DA
TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA
SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE
32-8188
LAVRADIO, 98

INGERSOLL-RAND (MÁQUINAS) S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levadas à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, a diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de Cr$ 113,40 por ação, continuando às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Rio Branco n. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1951.

CHARLES HALL ROGERS.
Diretor-Presidente.

GEORGE HENRY HOLMES.
Diretor-Secretário e Tesoureiro.

INGERSOLL-RAND (MÁQUINAS) S. A.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Maquinismos, móveis e utensílios e automóveis	896.161,20	
Reserva para depreciação	537.996,80	308.164,40
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		6.013.167,80
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	64.760,50	
Contas correntes	2.139.458,60	
Mercadorias	7.000.134,80	
Títulos e ações	10.000,00	
Depósitos contra cartas de crédito	23.716,20	
Depósitos para câmbio	984.302,10	10.222.392,20
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos compulsórios (Decreto-lei N.º 9.159)		650.124,20
ATIVO PENDENTE		
Despesas diferidas e pagamentos adiantados	208.219,10	
Diferença de câmbio em suspenso	54.361,80	262.580,90
		17.456.429,50
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos diretores		5.000,00
		17.461.429,50

C. H. Rogers — Diretor-Gerente.

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Reserva legal	600.000,00	5.600.000,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	2.013.899,40	
Provisões várias	811.388,20	
Dividendos	2.056.692,50	4.881.980,10
LUCROS BLOQUEADOS (Dec.-lei N.º 9.159)		288.971,30
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1950		6.685.478,10
		17.456.429,50
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores		5.000,00
		17.461.429,50

J. H. Rutt — CRC D F N.º 4 333

INGERSOLL-RAND (MÁQUINAS) S. A.

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1950

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS		4.445.464,50
IMPOSTOS		964.365,40
JUROS E DESCONTOS		10.365,30
AMORTIZAÇÕES		
Ativo fixo	67.088,30	
Mercadorias	104.073,60	171.161,90
LUCRO DO EXERCICIO TRANSPORTADO ABAIXO		1.702.073,00
		7.293.430,10
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS		617.500,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950 SEGUNDO BALANÇO GERAL		6.685.478,10
		9.302.978,10

C. H. Rogers — Diretor-Gerente.

CRÉDITO

		Cr$
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		6.671.043,20
LUCROS DIVERSOS		
Comissões	536.711,10	
Juros e descontos	83.775,80	
Venda de ativo fixo	1.900,00	622.386,90
		7.293.430,10
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949		7.618.144,90
LUCROS BLOQUEADOS (DECRETO-LEI N.º 9.159)		182.760,20
LUCRO DO EXERCICIO TRANSPORTADO		1.702.073,00
		9.302.978,10

J. H. Rutt — CRC D F N.º 4 333

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de
INGERSOLL-RAND (MAQUINAS) S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei N.º 2.627, a Diretoria da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1950 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 113,40 (cento e treze cruzeiros e quarenta centavos) por ação proposta pela diretoria.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1951.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

TRÊS MOSQUETEIROS DO PTB GAUCHO



Ruy Ramos, o de cabeleira à Castro Alves, Brochado da Rocha, o do centro, e Paulo Couto, o de bigodes à Stalin, são considerados os "três mosqueteiros" do PTB gaucho. Desenvolvendo intensa atividade, os líderes petebistas do Rio Grande do Sul pràticamente dominaram as bancadas trabalhistas dos demais Estados, pois a êles caberá a iniciativa de importantes projetos de lei. A nova lei agrária é uma das preocupações do senhor Ruy Ramos, que vem coligindo elementos para o debate da matéria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

homem — o que levaria ao misticismo dos Estados totalitários, mas na defesa daqueles princípios, acima enunciados, que constituem o brigadeirismo. Ou, para ser mais claro: o choque entre os que pretendem fazer da UDN um Partido de respeito e de dedicação integral à causa pública, e os que a desejam instrumento para satisfação de ambições e de vaidades.

Dentro da UDN essa segunda corrente é a do confusionismo político, do caciquismo, das vias tortuosas, das lutas constantes em prol de interêsses pessoais. A essa corrente cabe a responsabilidade da perda de poder que a UDN-DF vem sofrendo na opinião pública, e mesmo dentro do âmbito nacional do Partido.

Sei que ambas as correntes se representam nesta Convenção e que ambas se vão chocar na defesa dos postulados que esposaram".

A LINHA POLITICA DO PARTIDO

Por proposta do sr. Xavier d'Araujo foi aceita resolução na qual se declara à disposição do Partido em:

1. Afirmar a posição dos udenistas do Distrito Federal que é a de inflexível oposição ao Govêrno da Republica instalado em 31 de janeiro;

2. Reafirmar sua convicção da [illegible] da atual administração do Distrito Federal, que documentam, em três anos de sucessivos [illegible] desastrosos, sua impotência para enfrentar os problemas da Cidade e do Povo, sua incompatibilidade com os métodos democráticos de Govêrno e o seu pendor irresistível para a violência, a ilegalidade e a improbidade administrativa;

3. Proclamar que nenhum govêrno poderá satisfazer aos verdadeiros interêsses do Distrito Federal, senão um govêrno autônomo, constituído, nos seus três poderes, pela deliberação livre dos habitantes desta Cidade";

Em consequência, a Convenção recomendou:

a) Aos delegados cariocas à Convenção Nacional, a reunir-se em 21 de abril, que nela defendam a adoção da linha rígida e inflexível de oposição ao Govêrno Federal que se instalou, contra o nosso voto, em 31 de janeiro e ao qual nenhum apoio ou colaboração poderá ser dado, nem mesmo através dos govêrnos estaduais da nossa confiança, por qualquer membro efetivo do Partido;

b) Aos representantes da Seção no Congresso Nacional, que voltem ao combate pela constituição de um govêrno autônomo no Distrito Federal, com os poderes legislativo, executivo e judiciário organizados em acôrdo com uma Constituição local a ser elaborada pelos representantes escolhidos pelo voto direto do povo carioca;

c) Aos vereadores udenistas, que mantenham no âmbito local, severa conduta oposicionista e fiscalizadora, sem transigir com o Govêrno no terreno político e, promovendo, ou apoiando no terreno administrativo, as medidas necessárias ao bem-estar do povo e aos interêsses gerais, a começar pela elaboração de um plano de remodelação geral da Cidade, abonado por estudos técnicos idôneos que, abrangendo os aspectos urbanístico, financeiro, burocrático e assistencial, resolva as velhas e sempre descuradas questões de transporte, inundações, alimentação, agua, esgôtos, educação e amparo aos enfêrmos, aos favelados e demais desajustados, do que resultará o maior rendimento do trabalho com consequente aumento de remuneração dos trabalhadores e elevação do nivel de vida geral da população, sem aumento de preços dos gêneros de consumo.

A Convenção Udenista do D. F. está segura de que, nesta atitude, interpreta e representa nitidamente o pensamento dos udenistas cariocas, hoje, como em 1945, vigilantes contra tôdas as mistificações, resistentes a tôdas as seduções e insubmissos a qualquer tentativa de violência e sauda-os com entusiasmo e confiança e os convoca para todas as novas lutas que ainda havemos de sustentar, unidos e vibrantes, até que se implante, neste país, um govêrno de homens que honrem o nosso voto, como o honrou em 1945 e em 1950, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Sôbre a resolução falaram diversos oradores convencionais, destacando-se os discursos pronunciados pelos srs. Adaucto Lucio Cardoso e Heitor Beltrão, ambos salientando a necessidade imperiosa de manter-se a UDN na oposição, afastando do seu seio qualquer de seus membros que se disponha a repetir o êrro de uma nova coalizão, que seria agora mais desastrosa do que nunca.

A REFORMA DA SECRETARIA DA CAMARA

A proposição que deu margem a um grande tumulto, foi feita pelo sr. Muniz de Aragão e referia-se às nomeações feitas na última reforma da Câmara Municipal.

Estavam presentes sr. Breno Silveira, um dos seus promotores, a vereadora Ligia Lessa Bastos, que sofreu uma campanha difamatória por não ter querido dela participar e os srs. Luiz Paes Leme e Xavier d'Araujo, que, como se sabe, votaram contra as resoluções 39 e 40 e o vereador Leite de Castro, um dos que mais se beneficiaram das mesmas. A proposição Muniz de Aragão tinha por objetivo exigir que a bancada udenista da Câmara Municipal envidasse todos os esforços no sentido de anular as resoluções 39 e 40, que permitiram a nomeação de mais de duas centenas de novos funcionários para o já saturado quadro da secretaria do Legislativo carioca.

O sr. Breno da Silveira tentou defender o seu êrro colocando a questão no terreno sentimental. Depois, procurou envolver o sr. Adaucto Cardoso, dizendo ter êle interferido para que fosse nomeada uma funcionária, numa das reformas, sendo contestado pelo sr. Adaucto Cardoso. Nova tentativa foi feita com o nome do sr. Xavier d'Araujo. Por fim, vencido sem ter para onde se virar, o sr. Breno Silveira confessou o seu êrro.

PENITÊNCIA

Posta em votação a proposição do sr. Muniz de Aragão, foi aceita por unanimidade. O sr. Breno da Silveira, penitenciando-se, disse que votaria favoravelmente à proposição, ou seja, contra êle próprio.

ENCERRAMENTO HOJE

Hoje, às 19 horas, na séde do partido será procedida à eleição da nova diretoria da seção do Distrito Federal da UDN, encerrando-se a Convenção.

Mesa do Senado

Renovação total

A UDN aceitou a tese do PSD e abriu a questão da vice-presidência

Como resultado dos entendimentos com os outros líderes de partido no Senado, o sr. Ivo d'Aquino conseguiu superar as dificuldades surgidas em torno da renovação da Mesa do Senado, embora o sr. Melo Viana insista na sua candidatura. Assim, a Mesa constituída pelas combinações do líder governista deverá ser a seguinte: Marcondes Filho, vice-presidente; Etelvino Lins, 1.º secretário; Vespasiano Martins, 2.º secretário; Alfredo Neves ou Waldemar Pedrosa, 3.º secretário; e Hamilton Nogueira, 4.º secretário. Quanto à vice-presidência, a UDN resolveu considerar "questão aberta".

AS FORÇAS DO SR. MELO VIANA

As correntes políticas que apoiam o sr. Melo Viana, constituídas por uma ínfima parte do PSD; simpatias da UDN; e elementos do PR, não chegam a ameaçar seriamente a posição do sr. Marcondes Filho. Além do mais, o sr. Melo Viana não tratou de uma composição com seus apoiantes, permanecendo apenas no propósito da sua reeleição. Isso dificultou bastante a ação dos que sustentam a sua candidatura.

FULMINADO O PILOTO PELA DESCARGA ELETRICA

Deixava cair mensagem para o companheiro acidentado quando ocorreu o acidente

O aviador José Lopes Fonseca, de 27 anos, morreu fulminado por descarga elétrica ontem, quando procurava passar a um companheiro a mensagem que recebera horas antes.

Os fatos, em resumo, assim ocorreram: Há dias, um dos aviões da companhia de taxis-aereos sediada em Minas, teve um dos pistões fundido, o que levou o piloto a uma aterrissagem forçada na variante Rio-Petrópolis, perto de Caxias.

Ontem, a direção da companhia determinou que o piloto José Lopes Fonseca seguisse para o local do acidente e deixasse cair uma mensagem para o piloto acidentado, contendo instruções.

E quando José Lopes Fonseca baixava o avião para largar a mensagem, o aparelho bateu num fio elétrico de alta tensão, fulminando o aviador e fazendo o "taxi-aéreo" cair desgovernado. Quando várias pessoas, que assistiam às manobras, correram em auxilio do piloto, já o encontraram morto, fulminado pela descarga elétrica.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

resolver angustiosos problemas e prover necessidades inadiaveis: construção de benfeitorias destinadas ao seu conforto pessoal e ao da gente que com êles trabalha — é o chamado problema da melhoria de vida; cuidar das plantações, mediante tratamento adequado, racional, ao crescimento e florescimento da árvore; combater as pragas que, não raro, dizimam os cacaueiros ou lhes atrofiam a produção; beneficiar o produto para seleção necessária e colocação vantajosa, a preços melhores que os atuais nos mercados consumidores — é o que denominamos problema da melhoria e aproveitamento integral da riqueza.

PORTO DE ILHEUS E FRETES

Ao lado desse problema básico, de que dependem os já apontados, há dois outros que se lhes seguem em importância e que não poderão deixar de ser, aqui, mencionados: 1.º — o do preparo do porto de Ilheus, um dos mais importantes do Brasil, tornando-o acessível à navegação e facilitando o escoamento direto da produção para livrá-la dos fretes pesados que, em serena análise, são pagos pelos produtores; assim, o cacau não mais sairá do porto de Ilheus para o de Salvador e, daí, para os mercados consumidores, nem, tão pouco, nos embarques diretos, estará o cacau sujeito às despesas de alvarengagem daquele porto para os navios que ficam barra fora; 2.º a melhoria e conservação das rodovias da região cacaueira, salientando-se a necessidade da pavimentação imediata da que liga a cidade de Ilheus a de Itabuna, cujo tráfego é surpreendente.

POSIÇAO DO PTB

A pergunta de que se o PTB tem ponto de vista firmado para a matéria, responde o sr. Aziz Maron:

— Representante, que sou, da zona cacaueira, tenho em vista organizar um programa de ação, submetê-lo à apreciação do chefe do meu partido, o presidente Vargas, que esteve em visita a Ilheus, abordou os problemas da região e chegou a prometer o solucionamento da questão do seu porto e, uma vez aprovado êsse programa, convocar os representantes petebistas da Bahia e de outros Estados para a grande batalha de amparo e proteção ao cacau, uma das principais fontes de riqueza do meu Estado e de divisas para o País.

As medidas que serão, em momento proprio, solicitadas ao Congresso Nacional estão a depender, naturalmente, da confecção, estudo e aprovação desse programa, complexo, é verdade, mas que está a exigir a atenção cuidadosa e carinhosa não só, dos nossos homens públicos como da Imprensa do País, dada a importância da produção cacaueira no âmbito nacional e no cenário internacional.

Emílio Carlos intervém nas brigas do P. T. B.

Convida o major Newton Santos a ingressar no PTN — O líder autonomista deve mais de um milhão de cruzeiros

S. PAULO, 16 (Asapress) — Valendo-se da intercessão do sr. Luis Carlos Pujol, o deputado Emilio Carlos fez um convite ao major Newton Santos no sentido de que aceitasse a presidência do diretório estadual do PTN nesta capital, e a vice do partido, no âmbito nacional, comprometendo-se, ainda, a eleger o sr. Getulio Vargas presidente de honra do PTN. Somente ontem o major Newton Santos se pronunciou a respeito, recusando a oferta, salientando: "Não sou politico nem tampouco tenho ambições. Levado pela amizade que dedico ao presidente Vargas me prontifiquei a organizar 1.050 dos 1.200 diretórios do partido, em S. Paulo, Minas e Mato Grosso. Minha missão terminou no dia 3 de outubro p. p., e dessa forma depus o meu mandato e o dos companheiros de direção partidária. Em face dessa luta eleitoral devo mais de um milhão de cruzeiros, precisando para amenizar tal situação de cuidar de minha vida particular. Estou desvanecido com a demonstração de apoio e confiança depositada em mim, todavia não posso aceitar o cargo".

Os elementos petenistas, a despeito da atitude do major Newton Santos, insistiram. Acrescentaram que o acôrdo, com êle já firmado, seria sustentado, possibilitando assim a manutenção da aliança entre o PTN e os que o acompanham no seio do PTB, ficando a legenda do PTN à sua disposição, caso a ala autonomista do PTB se concretize. Após o pronunciamento contrário do major, o sr. Luiz Carlos Pujol, que se encontrava no Rio, providenciou sua visita a esta capital, onde no dia de hoje deverá avistar-se com o major Newton Santos, a fim de reafirmar-lhe seu intento de caminharem unidos, PTB e PTN, na luta eleitoral que se desenha.

DESTITUIÇAO DO DIRETORIO DO PTN

SAO PAULO, 16 (Asapress) — O Diretório Nacional do PTN deverá reunir-se no próximo dia 14, a fim de examinar a situação do partido no Estado, onde não existe cumprimento à orientação firmada pela alta direção nacional, conforme acentua o deputado Emilio Carlos. Nesse conclave será estudado um amplo relatório do sr. Luiz Carlos Pujol, acusando o interesse proprio do sr. Hugo Borghi em prejuizo da linha partidária. Assim sendo solicitar-se-á a destituição do Diretório Estadual e a nomeação de uma Comissão de Reestruturação, que deverá ser composta dos srs. Duilio Poli, Dario de Barros e Luiz Carlos Pujol.

CONVENÇAO DO PTB AUTONOMISTA

SAO PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Newton Santos vai convocar a convenção estadual do PTB, cuja ordem do dia será a seguinte: Relatório das atividades do partido, eleição dos novos membros dirigentes do partido, em face das renúncias que foram apresentadas ao Diretório Estadual e assuntos de interesse geral.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

carro-socorro, tendo antes solicitado o auxílio aos hospitais.

As primeiras vitimas socorridas no Hospital Carlos Chagas foram: Maria Francisca Climaco, rua Coronel Tamarindo 886; Inciana Nascimento, viuva, com 74 anos, residente à av. Amaro Cavalcanti 287; Fernando Ribeiro da Cunha, rua Ana Dionisio 249; José Manolo Espagnoli, sem residência conhecida, com ferimentos graves; Alice Maria de Jesus, rua Carvalho Alvim, sem número; Isaura Marques Rodrigues, travessa São Domingos 18, em Niterói; Floripa de Souza Pereira, moradora à rua João Barbalho 25.

José Manolo Espagnoli não viajava no trem acidentado. Passava no local viajando na "carrosserie" de um caminhão, quando a locomotiva, saltando dos trilhos, caiu sôbre o auto-carga.

Outros feridos foram atendidos no Hospital Getulio Vargas e no de Nova Iguaçu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

por ter contraído um tumor canceroso na face.

A sua chegada ontem na cidade de João Pessoa, onde é vereador pela UDN, constituiu uma demonstração de carinho de todos para com aquele que está condenado a morrer dentro de algumas semanas, segundo afirmam os especialistas que o examinaram nos Estados Unidos.

Em João Pessoa pretendeu inicialmente o dr. Laureano viajar para o Rio num avião comercial, mas como o aparelho estivesse com o vôo atrasado, resolveu aceitar o oferecimento do sr. Getulio Vargas e embarcar num avião da Fôrça Aérea, providenciado na guarnição da Paraíba por ordem expressa da Presidência da República.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

paisana, de olhar [illegible], [illegible]culhando corredores e hóspedes que passavam. No salão nobre também não faltavam policiais misturados aos presentes, mas facilmente reconheciveis pelo seu modo de andar e vestir.

Por que tanto aparato? — perguntavam-se os paulistanos que assistiram à cena. E só encontraram duas explicações: ou a policia estava ali para guardar o governador ou estava lá para guardar o conde.

A última hipótese parece a mais certa, porquanto depois que o sr. Garcez se retirou os policiais lá continuaram. (O embaixador espanhol hospedou-se no Esplanada).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

dias de sua licença nesta capital, onde aguardará o resultado dos julgamentos dos recursos da Coligação contra sua diplomação.

— Estou confiante na Justiça, cuja decisão acatarei.

Atribuiu, depois, os acontecimentos de São Luiz a manobras dos politicos, dizendo que, de acôrdo com a Constituição tinha 30 dias para tomar posse, findos os quais, perderia o mandato. Tendo sido eleito e diplomado pela Justiça Eleitoral, não via motivos para não assumir o posto. E foi o que fez, surgindo aí a rebelião.

DEIXA S. LUIZ A TROPA FEDERAL

S. LUIZ, 16 (Asapress) — A tropa federal que veio reforçar o policiamento nesta capital já está deixando São Luiz. Os elementos vindos do Ceará já se encontram naquele Estado, aprestando-se agora para partir com destino ao Piauí, o 25.º Batalhão de Caçadores.

Brilha um brasileiro no Clube Hípico Argentino

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — No Clube Hipico Argentino efetuou-se nova jornada do Torneio Hipico Internacional, com a participação de todos os ginetes que tomaram parte das provas hípicas correspondentes aos Primeiros Jogos Desportivos Panamericanos. Nesta oportunidade foram postas em prova as brilhantes atuações e a capacidade das equipes que representaram o Brasil, Chile, México e Argentina, os quatro países que tomam parte no concurso.

Foi disputado o "Prêmio Fôrça Aérea Argentina", prova de caça, com dois cavalos. Venceu o capitão Reinaldo Ferreira, do Brasil, com os cavalos "Assai" e "Bibelot", em 1'44"2/5. Em segundo, o tenente Joaquim Larrain, do Chile, com "Julepe" e "Pillan", em 1'44"4/5 e, finalmente, em terceiro, o tenente Carlos Delia, da Argentina, com os cavalos "Nativo" e "Porque", em 1'45".

Hoje à noite continuará o torneio, com as seguintes provas: saltos variados, para amazonas; cinco tríplices e de equipes mistas.

PEIXE NA SEMANA SANTA

Locais determinados para vendagem

Quem quiser comprar peixe na Semana Santa, preferencialmente na sexta-feira, deverá ir aos seguintes postos e locais de onde será permitida a venda por parte de feirantes:

Rua Arnaldo Quintela (Botafogo); rua Sidônio Pais (Cascadura); Praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); Praça dos Estivadores (Saúde); Praça José de Alencar (Catete); Praça Xaxier de Brito e rua Visconde Figueiredo (Tijuca); rua Teresina (Santa Teresa); rua João Vicente (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins e Vasconcelos); Avenida Rodrigo Otavio (Jóquei Clube); Av. Julio Furtado (Grajaú); rua João Rêgo (Olaria); rua Ibatinga (Estrada Magalhães Bastos); e Avenida das Bandeiras (em frente à Fundação da Casa Popular) — Deodoro.

Cinco milhões em cheques falsos

Procurou pessoalmente o chefe de Policia, entregando-lhe original de uma queixa-crime, o deputado federal pelo Estado do Rio, Eriberto Ribeiro de Castro, usineiro arqui-milionário, estabelecido principalmente em Macaé.

Segundo os termos da aludida queixa, o empregado do queixoso, Firmino Conseny da Silva, valendo-se das facilidades de sua função, apropriou-se de talões de cheques em branco, falsificando a assinatura daquele parlamentar, importando os cheques assim falsificados em cêrca de 5 milhões de cruzeiros, sacados contra estabelecimentos bancários desta cidade.

Imediatamente o Delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, recebeu a queixa, mandando abrir inquérito.

O acusado, Firmino Consensey, preso, confessou amplamente seu crime.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

POLITICA EXTERNA

Quanto à politica internacional salienta o dever do Brasil cumprir os compromissos assumidos no resguardo dos seus próprios interesses.

ADMINISTRAÇAO FEDERAL

Preconiza, quanto à administração federal, uma serie de reformas, partindo de planejamentos racionais, tendo em vista a coordenação dos três Poderes.

1. FINANÇAS PUBLICAS

O deficit sem cobertura, do último quinquênio, declara o Presidente, foi de 9,7 biliões de cruzeiros; e em tão vultosa cifra não estão ainda incluidas as despesas extra-orçamentárias, autorizadas pelo Govêrno. O deficit do exercício de 1950, já verificado, é de 4 biliões e 297 milhões de cruzeiros.

Para 1951, está previsto no orçamento ordinario um deficit convencional de 3,5 biliões, mas os encargos realmente passados para o corrente exercício, sem cobertura prevista, se elevam a 9,9 biliões, sem contar os créditos adicionais inevitaveis.

O total dos deficits da União, Estados e Municipios para 1951, só nos orçamentos ordinários está estimado em mais de 5 biliões, em orçamento conjunto de 40 biliões.

2. EXECUÇAO ORÇAMENTARIA

A Lei do orçamento de 1950 previu o deficit de Cr$ .... 3.515.188.784,00, importância esta em que não estão computadas despesas extra-orçamentarias.

O excesso das despesas não foi atendido com o apelo ao mercado de titulos públicos, mas recorrendo sobretudo à emissão de "Letras do Tesouro", não resgatadas em 1950, no valor de Cr$ 2.000.000.000,00, e levadas a redesconto, e através deste resultado em emissão, ao lado de outros recursos do Banco do Brasil, e à transferência de pagamentos para o corrente exercício.

O débito do Tesouro ao Banco, que era, em outubro de 1945, de 977 milhões de cruzeiros, atingiu a 31 de dezembro de 1950 o montante de 9 biliões 256 milhões, dos quais 8 biliões e 316 milhões sem qualquer cobertura. A 31 de janeiro, a posição do Tesouro no Banco se havia agravado.

SITUAÇAO MONETARIA

Diz o Presidente que, ao assumir o Govêrno, encontrou um volume de papel moeda de 31 bilhões de cruzeiros, apresentando tendência a aumentar, pois só no último exercício as emissões montaram a 7,2 bilhões, que correspondem a um dos mais fortes incrementos verificados em tôda a história financeira do Brasil.

Se se tomar os 16.909 milhões de moeda em circulação a 29 de outubro de 1945, e os 31.199, a 31 de janeiro último, intervalo entre os dois govêrnos do sr. Getulio Vargas, o acréscimo foi de 14 bilhões e 290 milhões, ou seja, 84 por cento. Os meios de pagamento alçaram a 31 de janeiro último a cifra recorde de 8,70 bilhões, mais 83% que a cifra consignada em 29 de outubro de 1945.

CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Os créditos concedidos à agricultura e à pecuária, acrescenta, estão longe de atingir 10% do valor da produção agro-pecuaria a preços de produtores, e os destinados à indústria ultrapassam por pouco 1% do valor bruto da produção industrial do País.

No que toca à pecuária, acentua a necessidade de financiamento especial ao criador, bem como de sanear por completo as condições de crédito nesse setor básico para o abastecimento do País, de forma a permitir a ampliação da assistência financeira para fins nitidamente produtivos.

SITUAÇAO CAMBIAL NO EXTERIOR

Nossas disponibilidades, ao iniciar-se o ano de 1950, eram de Cr$ 6.308.780.087,10. Ao encerrar-se o exercício, êsse saldo baixava a Cr$ 4.677.936.374,00. A diminuição nas moedas bloqueadas equivale a Cr$ 1.089.794.256,70, e teve por causa principal o resgate prematuro de Divida Externa e a encampação do acervo da "Great Western". Nas moedas arbitráveis houve aumento correspondente a 142 milhões de cruzeiros, e nas moedas compensadas, diminuição de 131 milhões.

Graças ao comércio do cacau e do café de um lado e controle de importações de outro, houve, melhoria da nossa posição em dólares. Mas enquanto isso, desequilibrou-se totalmente nosso balanço com a Inglaterra e Argentina.

CONTRÔLE MONETARIO

A Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente prestigiada, deverá contribuir, de maneira decisiva, para uma salutar situação monetária.

O Presidente diz ser indispensável para estabilizar e acelerar o ritmo do nosso crescimento econômico a expansão do comércio exterior.

OPERAÇOES VINCULADAS

No que concerne às operações vinculadas o Presidente esclarece que o sistema estava dando margem à especulação e, por isso, uma de suas primeiras medidas foi suspender o emprêgo das operações vinculadas. Mas promete resolver as dificuldades de certos produtos de exportação.

ABASTECIMENTO DOS CENTROS URBANOS

Promete soluções para o que se prende a quatro fatores fundamentais: produção em si, distribuição ao consumo, transporte e financiamento.

Contamos, no interior, declara, com rebanhos suficientes para atender ao abastecimento interno da carne e, nas regiões sulinas, dispomos, anualmente, de sobras para manter as exportações.

Para que os centros urbanos se abasteçam normalmente desse produto urge que se tomem diversas providências, tais como a de melhorar e criar condições de transporte especializado, construir frigorificos nos centros de produção e consumo e fornecer financiamento adequado aos verdadeiros criadores e é necessário, tambem, adotar medidas que conduzam à organização do comércio retalhista em bases racionais.

PRODUÇAO MINERAL

Anuncia medidas de fomento à exploração de nossas riquezas minerais, muito principalmente o ferro, ácidos e álcalis. Em 1930 o Brasil produziu apenas 40.000 toneladas de aço, para consumo de quase 350.000 toneladas. O consumo anual do brasileiro à época apenas atingia a 9 ks. "per capita". O consumo anual de 1950 já sobe a mais de 19 kg. "per capita". Enquanto que, naquela época, nossa produção contribuia com menos de 1 kg. "per capita", a contribuição da produção nacional presentemente ultrapassa o valor-índice de 14 kg. por ano e por brasileiro.

Quanto aos recursos amazônicos, o babaçu, o sal, os calcários, o cimento, o carvão mineral, o carvão vegetal, petróleo, etc., a mensagem presidencial aponta providências no sentido de incentivar a sua exploração.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Deverá ser adotado um novo Plano Nacional de Viação que se traduza num plano global de inversões, para o qual devemos utilizar as fontes nacionais e internacionais de financiamento a nosso alcance.

PETRÓLEO

Em ligeiro histórico do petróleo nacional o sr. Getulio Vargas afirma que o Govêrno não poupará esforços para alcançar, com presteza, a solução do problema do petróleo nacional, e para isso, conjugará os esforços de iniciativa oficial e da iniciativa privada, confiando a empresas de um e de outro tipo as tarefas de industrialização e as de exploração desse combustível, sem prejuizo do princípio de que as jazidas de petróleo constituem patrimônio nacional e devem ser monopólio estatal.

CARVÃO

Sôbre o carvão, diz que do binômio: mina de carvão e mercado próximo, será para Santa Catarina, uma condição primordial de estabilidade da industria de carvão, e, para o Brasil, de tranquilidade quanto à segurança do suprimento nacional de combustível, em épocas de emergência.

Deverá o Govêrno, através da política tributária e creditícia e de outras formas de assistência estatal, estimular os investimentos privados mais convenientes aos interêsses gerais de economia, e desencorajar as aplicações sem interesse social e o consumo suntuário.

A carência de capitais nacionais reclama um crescendente influxo adicional de capitais estrangeiros.

SAUDE PUBLICA

Examinando a posição do Brasil dentro das três etapas em que se costuma dividir o desenvolvimento sanitário de um país: fase de saneamento, fase de epidemiologia e fase de antropotécnica, verifica-se que ainda permanecemos em plena e recuada fase de saneamento.

O panorama sanitário nacional é sombrio: país de desenvolvimento colonial, que ainda não realizou sua revolução industrial e não mecanizou sua agricultura, vivendo num regime de produtividade do nivel observado há 60 ou 80 anos em paises da area de civilização europeia, não poderia pensar em haver conquistado no campo da saúde aperfeiçoamentos necessariamente decorrentes do progresso material e inseparaveis dos demais indices de civilização.

EDUCAÇAO

Aborda o Presidente o problema da educação no nivel médio, aconselhando o estudo de um processo de ampliação e barateamento do ensino; paralelamente ao ensino secundario, encarece a necessidade de expansão do ensino tecnico-oficial e do SENAI; prestigiar o crescente movimento de formação de universidades autônomas, adequadamente constituidas.

Acentua o Presidente que não devemos temer a concorrência do alienigena, mas, sim, recebê-lo de braços abertos, desde que êle concorra para o levantamento do nosso padrão de vida até o nivel dos povos vanguardeiros da civilização.

Urge, para isso, extinguir os entraves burocráticos, que atualmente dificultam a solução dos problemas imigratórios entre nós, em prejuizo de nossos verdadeiros e fundamentais interêsses.

O Executivo aguarda com ansiedade a lei agrária ainda em estudos no Congresso Nacional, a fim de que se possa ajustar a atividade dos trabalhadores rurais ao sistema de proteção já aplicado aos empregados na Indústria e Comércio.

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

O sr. presidente da República estabelece o histórico da previdência social no Brasil, e critica o fato do Govêrno passado não adotar providências no sentido de amortizar o débito da União para com os Institutos que, de 839 milhões e 541 mil em 1945 ascendeu em cinco anos a mais seis biliões de cruzeiros.

PROBLEMA DO HOMEM DO CAMPO

A fim de evitar-se o exôdo do homem do campo impõem-se, primordialmente, medidas de amparo à economia agricola bem como facilitar aos trabalhadores rurais o acesso à terra própria. O Govêrno procurará estender aos homens do campo os benefícios de um programa de assistência e de uma legislação especifica que lhe assegure mais eficazes garantias de trabalho e salários mais compensatórios, proteção contra acidentes de trabalho, além de aposentadoria e pensão nos casos de invalidez ou velhice.

CONTINUARÃO AS BARCAS

Declara o secretário de Viação e Obras

"Posso assegurar que não faltará transporte para os moradores da ilha de Paquetá — declarou-nos ontem o sr. Mário Cabral, secretário de Viação e Obras da Prefeitura. O Govêrno Federal, através do Ministério da Viação, já pôs à disposição do Prefeito duas mil toneladas de carvão, a fim de garantir ao serviço de barcas a normalidade do tráfego não só para as ilhas como tambem para Niterói.

A PREFEITURA PAGOU

"Em declarações feitas a um vespertino — prosseguiu o sr. Mario Cabral — o sr. Noel, diretor da Cantareira, deu a entender que considerava a Prefeitura responsável pela crise atual.

Não é verdade. A Prefeitura vem pagando pontualmente, em parcelas trimestrais, a subvenção a que se obrigou por contrato.

DOCUMENTAÇÃO TUMULTUADA

"Quanto, porem, à cobertura do deficit — adiantou — há um ano que uma comissão de engenheiros e contadores da Prefeitura vem trabalhando no exame dos documentos que comprovem a realidade das despesas verificadas no exercício de 1949. E' um trabalho demasiado penoso, pois a documentação se encontra tumultuada, exigindo tempo e excepcional atenção por parte dos membros da comissão.

So depois de apurada a realidade do deficit declarado pela Cantareira é que a Prefeitura tomará as providências necessárias à concessão do crédito especial, encaminhando mensagem à Câmara do Distrito Federal. Isso, aliás, não deve constituir surpresa para a Cantareira, pois é o que está consignado nos termos do contrato firmado a 18 de novembro de 1949 entre ela e a Prefeitura do Distrito Federal.

PAGARA' PELA UNIAO

"Observe-se, ademais, — acentuou o sr. Mário Cabral — que a obrigação contratual da Prefeitura cinge-se exclusivamente ao transporte das ilhas do Governador e Paquetá, que se encontram sob a jurisdição municipal, mas nada tem a ver com a linha Rio-Niterói, que diz respeito ao Govêrno Federal, porquanto interessa a dois Estados.

Entretanto, o deficit declarado pela Cantareira abrange não apenas o que se verifica com a linha das ilhas, senão tambem o que ocorre com o transporte para Niterói. Veja por aí o senhor a complexidade de que se reveste o exame da contabilidade da Companhia Cantareira de Viação Fluminense — acrescentou o secretario de Viação e Obras.

E finalizou:

"Foi a Cantareira e não a Prefeitura quem faltou às obrigações contratuais, não cumprindo as condições necessárias ao pagamento da subvenção, que foi suspensa.

Contudo, seja qual for a situação jurídica do caso, o que interessa e que não falte condução para a população da ilha de Paquetá. Quanto a isso, pode dar a seus leitores a certeza absoluta de que não será interrompido o serviço das barcas para aquela ilha".

TELEVISÃO RCA

Particular vende móvel com tela de 16 polegadas. Nova, recem-chegada. Urgente. Aires Saldanha 24 apartamento 702 — Tel. 27-3861.

Associated...

(Conclusão da 3.ª pág.)

havia prendido vários funcionários da Agência Nacional quando transmitiam despachos da United e Associated Press.

Parece que a TRIBUNA DA IMPRENSA foi mal informada no que se refe à Associated Press (...). A Agência Nacional não transmite nossos despachos, que são todos expedidos por intermédio de agências comerciais a tarifas normais. Creio que há alguns anos a A. N. ofereceu-nos espaço em suas transmissões, como fez com outras agências; a Associated Press declinou o oferecimento, por motivos obvios.

Agora uma agência das que a A. N. serve distribuiu comunicado dando a entender que a A. N. serve a todas as agências internacionais. Se assim é, a Associated não está incluida. Atenciosamente — JIMMY S. PAYNE".

Jarbas agindo

RECIFE, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, o ponteiro pernambucano, Jarbas, pertencente ao Botafogo do Rio de Janeiro, o qual veio com a missão de aliciar jogadores para o futebol carioca. Vários elementos estão sendo visados, todos com o limite de idade até 19 anos.

LILAC E' A FAVORITA DO CLASSICO PEREIRA LIMA

HERODIADE E ELEDOL SÃO SUAS MAIORES ADVERSÁRIAS — ORACI DEVE REPETIR — MEDÉA PODE SURPREENDER NA PROVA DE ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS

As nove carreiras da domingueira

Jóqueis prováveis e cotações

Deverão intervir na reunião de 50.000,00 — As 13,25 horas — Terdomingo, na Gávea, os seguintes ceira prova especial de éguas. jóqueis:

Ks. Cs.
1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 1—1 Elagol, C. Moreno 56 30
2—2 La Piuma, J. Mesquita . 61 50
3—3 Bakelita, O. Ullôa 58 20
" Tarentaise, A. Portilho . 53 20
" Lollypop, J. Portilho ... 58 20

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,35 horas.
Ks. Cs.
1—1 Waxy, C. Moreno 56 30
2 Poranga, A. Portilho ... 56 40
2—3 Mandinga, O. Serra 54 50
4 Ativa, J. Araujo 54 60
3—5 Thaís, U. Cunha 50 40
6 Vineta, P. Coelho 50 35
4—7 Erin, S. Ferreira 54 35
8 Jequitíaia, W. Meireles . 56 50

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,23 horas.
Ks. Cs.
1—1 Urubixaba, J. Mesquita 52 35
2—2 Pracinha, A. Torres ... 56 30
3—3 Aquilla, S. Câmara 48 40
4 Jequitinhonha, Moreno . 50 50
4—5 Bozambo, U. Cunha 58 35
" Rio Verde, X.X. 50 35

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,55 horas.
Ks. Cs.
1—1 Petulante, A. Portilho .. 56 35
" Tintureira, F. Irigoyen . 56 35
2—2 Cajaiba, J. Mesquita ... 56 25
3 Galatéa (*), W. Andrade 56 40
3—4 Saralegre, C. Moreno .. 56 30
5 Mutisia, X.X. 56 35
6 Normalista, A. Rosa ... 56 40
4—7 Luisiana, J. Portilho .. 56 50
8 Boliva, S. Ferreira 56 60
9 Pile, U. Cunha 56 70
(*) ex-Algariada.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas.
Ks. Cs.
1—1 Croydon, F. Irigoyen .. 55 30
2—2 R. Novarro, Moreno ... 55 35
" Corallaco, J. Mesquita . 55 50
3—4 Bananal, X.X. 55 70
5 Gray Prince, L. Diaz .. 55 50
4—6 Mont Royal, O. Ullôa .. 55 27
" Matador, N. Linhares .. 55 27

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,05 horas.
Ks. Cs.
1—1 Peran, Marcel 52 20
" Bogo, L. Diaz 54 20
2—2 Lupan, O. Ullôa 54 25
3 Eves, X.X. 54 40
3—4 Grillon, S. Ferreira ... 54 35
5 Eurico Di Savoia, Mor. 54 35
4—6 Seu Acacio, A. Rosa 54 30
7 Marengo, X.X. 54 40
" Irisado, O. Macedo 54 40

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).
Ks. Cs.
1—1 Einaal, P. Coelho 55 25
2 Gladio, S. Ferreira 55 30
2—3 Good Sport, L. Diaz ... 55 40
4 Chapultepec, O. Ullôa . 55 40
5 Monterrey, I. Souza 55 50
3—6 Avante, W. Andrade ... 55 50
7 Ornato, J. Mesquita ... 55 40
8 Surubiu, G. Costa 55 70
4—9 Farawell, A. Rosa 55 35
10 Opio, C. Moreno 55 40
11 Gengibre, A. Brito 55 80

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas — (Betting) — "Handicap Especial".
Ks. Cs.
1—1 Fairplay, O. Ullôa 59 20
" Bozambo, X.X. 51 20
2 Rifle, D. Moreira 51 35
2—3 Lover's Moon, F. Irig. .. 57 30
4 La Piuma, R. Urbina ... 49 50
5 Cid, L. Mezzaros 56 40
3—6 Manitou, Marcel 55 25
7 Kurdo, O. Macedo 50 40
" Four Hills, C. Moreno . 48 40
4—8 Irresistível, J. Mesquita 53 50
9 Icaro, X.X. 48 80
10 Elitina, X.X. 56 52
" Chenille, X.X. 56 22

9.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 18,00 horas — (Betting).
Ks. Cs.
1—1 Egle, L. Diaz 56 30
2 Alvitre, X.X. 56 40
3 Media Luna, J. Araujo 52 50
2—4 Má, P. Tavares 56 35
5 Marcello, S. Ferreira .. 52 50
6 Fiel Amigo, C. Moreno . 54 40
3—7 Luarlinda, N. Linhares . 56 25
8 Maracaju, U. Cunha 52 40
9 Pilantra, X.X. 54 50
4-10 Jurujuba, J. Mesquita . 58 40
11 Montenegro, X.X. 50 25
12 La Malinche, J. Portilho 52 50

GALERIA DOS PROVAVEIS



IMPRESSIONOU BEM NA ESTRÉIA

DESCAMISADO — Em sua estréia mostrou qualidades, ganhando por boa margem e com facilidade. Muito falado na Gávea, tendo melhorado bastante. Pode repetir, embora Mister Schuch seja um rival duro de roer. Noviço pode substituir os favoritos, malgrado ser um animal falso, não inspirando confiança. Vai, contudo de L. Diaz, o que é uma garantia



VOLTA MUITO MELHORADA

MAUD — Correu regularmente no dia em que foi terceira para Anne Boleyn e Ovilia. Havia disparado antes do alinhamento e figurou bem. Depois disso, melhorou. Osvaldo Ullôa gosta, muito embora ache o páreo difícil. Gulfstream é a fôrça aparente. Oraci ganhou em bom tempo e muito firme. Manguarito tem confirmado



PINTOU MUITO BEM

LILAC — Dizem que é a segunda Garbosa. O exagero é evidente, sendo muito cedo para uma comparação dessa ordem. Contudo, impressionou lisongeiramente na sua única apresentação. Ganhou bem e tem um bonito galope. Para derrotar Eledol terá que correr muito, encontrando-se a pilotada de Marcel em excelentes condições. Cremos, porém, que a defensora do sr. José Buarque de Macedo vai bisar o seu feito



VAI PEGAR UMA RAIA À FEIÇÃO

ARGONAUTA — As chuvas melhoraram a raia para êste, que corre o dobro no terreno pesado. Não tem sido bem corrido, sendo obrigado na primeira parte do percurso. Reservado para uma partida final, dificilmente será derrotado, sendo Guaruman o seu adversário mais sério. A estreante Mursa, que afirmam ser melhor que Musicante, debutará com bastante chance. Winter King nas mãos do



Minguinho e Zuniga

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA COM MONTARIAS, COTAÇÕES, RETROSPECTO, "FORFAITS" E POSSIBILIDADES

Em prosseguimento à temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã no Hipódromo da Gávea, mais uma interessante reunião que tem por prova básica o Clássico Pereira Lima programado na distância de 1.000 metros e com Cr$ .... 100.000,00. Destina-se essa carreira a potrancas nacionais de 2 anos. Dentre as oito competidoras inscritas merecem uma atenção especial — Lilac, Herodiade e Eledol, tôdas em excelentes condições de preparo.

A seguir o programa organizado:

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,25 horas.

Animais - Joqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Mister Schuch, A. Port.	56	20	1.º, 1.400, AL, Nico, Chumbo	— Pode repetir
2—2 Tarascon, U. Cunha	56	35	2.º, 1.000, GL, Descamisado, Patife	— Temível adversário
3—3 Descamisado, Moreira	56	25	1.º, 1.000, GL, Patife, Curitibano	— Ótimo para a dupla
4 Patife, L. Mezaros	56	30	2.º, 1.000, GL, Descamisado, Patife	— Azar excelente
4—5 Noviço, L. Diaz	56	40	4.º, 1.000, GL, Descamisado, Patife	— Muito difícil
6 Curitibano, W. Meireles	56	50		

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

Animais - Joqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Cravador, U. Cunha	52	22	2.º, 1.600, AU, L. Polar, Minguinho	— Deve ganhar
2—2 Ecelero, C. Moreno	58	25	4.º, 1.600, AU, L. Polar, Cravador	— Vai correr melhor
3—3 Veludo, x x	54	30	9.º, 1.600, AU, L. Polar, Cravador	— Vai reabilitar-se
4—4 Minguinho, A. Ribas	58	35	3.º, 1.600, AU, L. Polar, Cravador	— Ótimo para a dupla
5 Pânico, D. Moreira	50	40	4.º, 1.500, AL, L. Polar, Corretor	— Capaz de surpreender

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,25 horas.

Animais - Joqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Jacomi, U. Cunha	52	23	2.º, 1.600, GL, Carinhosa, Haramun	— Agora é barbada
2 Negra Maria, O. Ullôa	52	40	2.º, 1.300, AL, Gume, Ariana	— Serve para a dupla
2—3 Valco, D. Moreira	54	35	5.º, 1.600, GL, Carinhosa, Jacomi	— Gosta da areia
4 Haramun, x x	50	50	3.º, 1.600, GL, Carinhosa, Jacomi	— Agora está melhor
3—5 Lipe, x x	56	40	4.º, 1.300, AL, Gume, N. Maria	— Rival perigoso
6 Jacuí, S. Câmara	56	50	9.º, 1.600, AU, Kanthaca, Habanera	— Algo decadente
4—7 Hunter, P. Coelho	54	30	7.º, 1.300, AL, Gume, Pacaiano	— Azar sedutor
" Mavilis, P. Tavares	50	30	9.º, 1.300, AL, Estalo, Arroz Doce	— Ótimo reforço

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,55 horas.

Animais - Joqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Gulfstream, C. Moreno	55	35	4.º, 1.500, AU, Philidor, Bananal	— Vai correr melhor
2 Changa, D. Moreira	53	40	1.º, 1.600, GL, G. Mary, O. Princess	— Turma aborrecida
2—3 Oraci, J. Portilho	55	30	1.º, 1.400, AU, P. Iapó, G. Sport	— Deve repetir
4 Giselle, L. Diaz	53	50	6.º, 1.500, AL, Rivera, Hiléia	— Muito difícil
3—5 Zanzibar, x x	55	35	5.º, 1.500, AP, Honolulu, Macabu	— Serve como azar
6 Maud, O. Ullôa	53	30	3.º, 1.300, AL, A. Boleyn, Ovilia	— Tem bom trabalho
4—7 Manguarito, Leighton	55	40	3.º, 1.500, AU, Philidor, Bananal	— Muito frouxo
8 Comtesse, Não corre	53	—	Não correrá	—
" Chuva, Não corre	53	—	Não correrá	—

5.º PAREO — 800 metros — (Grama) — Cr$ 40.000,00 — às 15,30 horas.

Animais - Joqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Predica, Marcel	54	25	4.º, 800, GL, Lilac, Bogó	— Pode ganhar
" Pandorra, O. Ullôa	54	25	Estreante	— Muito preparada
2—2 Fair Baby, D. Moreira	54	27	3.º, 800, GL, Lilac, Bogó	— Adversária temível
3 Perlita, x x	54	40	4.º, 800, GP, Cade, Dame	— Azar viável
4 Neva, Não corre	54	—	Não correrá	—
3—5 Miss Judy, C. Moreno	54	50	7.º, 800, GL, Lilac, Bogó	— Para muito cedo
6 Estrela do Norte, Mac.	54	60	Estreante	— Difícil
7 Kismel, E. Silva	54	50	Estreante	— Cedo ainda
4—8 Panda, L. Diaz	54	40	5.º, 800, GL, Lilac, Bogó	— Bom placé
9 Shameless, J. Mesquita	54	50	10.º, 800, GL, Lilac, Bogó	— Pode surpreender
10 Pompa, B. Ribeiro	54	40	3.º, 800, GL, Cade, Dame	— Vai corre melhor

6.º PAREO — "Clássico Pereira Lima" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,05 horas.

Animais - Joqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Lilac, S. Ferreira	54	17	1.º, 800, GL, Bogó, F. Baby	— Deve ganhar
2 Neva, x x	54	35	Estreante	— Muito difícil
2—3 Herodiade, C. Moreno	54	25	Estreante	— Rival perigosa
4 Leiza, O. Ullôa	54	40	Estreante	— Turma brava
3—5 Galanteria, I. Souza	54	35	Estreante	— Só como azar
6 Flor do Sol, A. Rosa	54	40	3.º, 800, GL, Lupan, Ferpan	— Bom placé
4—7 Eledol, Marcel	54	30	1.º, 800, GL, Pompa, Cage	— Adversária temível
" Pauda, L. Diaz	54	30	Estreante	— Inferior à companheira

7.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr$ 40.000,00 — às 16,40 hs. — "Betting"

Animais - Joqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 P. de Iapó, S. Camara	55	30	2.º, 1.400, AU, Oraci, G. Sport	— E' o retrospecto
" Imaruhy, x x	55	30	5.º, 1.300, GL, Red Moon, Olisa	— Não está no páreo
2 Pola Negra, D. Moreira	55	50	7.º, 1.300, AL, Egipciana, Changa	— Muito difícil
2—3 Medea, F. Irigoyen	55	35	7.º, 1.300, GL, Endless, S. Lass	— Tem ótimo exercício
4 Camapuan, A. Brito	55	50	6.º, 1.600, GL, Changa, G. Mary	— Apenas ligeira
5 Elaem, Não corre	55	—		— Não correrá
3—6 Miss You, P. Coelho	55	40	9.º, 1.400, AL, Gentil, Oraci	— Ainda é cedo
7 Olena, O. Macedo	55	60	3.º, 1.400, AL, Ovilia, Gentil	— Bom placé
8 Gay Princess, O. Ullôa	55	40	3.º, 1.600, GL, Changa, G. Mary	— Vai correr bem
9 Anciadinha, W. And.	55	35	8.º, 1.200, AL, Egipciana, Changa	— Gosta do percurso
4—10 Gold Mary, S. Ferreira	55	25	2.º, 1.600, GL, Changa, G. Princess	— Adversária temível
11 Rosaline, J. Araujo	55	40	13.º, 1.000, GL, Gorgona, Kamar	— Corre muito pouco
" Ivy, C. Moreno	55	40	10.º, 1.400, AU, Oraci, P. Iapó	— Não está no páreo
" Itaveraba, L. Leighton	55	40	5.º, 1.600, GL, Changa, G. Mary	— E' a melhor da trinca

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 18 horas — "Betting".

Animais - Joqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Guaruman, L. Mezaros	58	30	3.º, 1.800, AL, Inicio, Argonauta	— Rival perigoso
2 Mursa, J. Martins	52	40	Estreante	— Vai figurar
2—3 Argonauta, A. Rosa	58	27	3.º, 1.600, GL, Fairfax, Cojuba	— Na areia deve ganhar
4 Cojuba, Não corre	56	—	Não correrá	—
3—5 Fairfax, R. Urbina	58	40	1.º, 1.600, GL, Cojuba, Argonauta	— Melhor para a dupla
6 O. Preto, C. Moreno	50	50	6.º, 1.500, AP, Lily, Musicanta	— Só na pesada
4—7 Winter King, L. Diaz	54	35	1.º, 1.600, GL, Incendiario, Elan	— Capaz de repetir
8 Incendiário, x x	50	40	2.º, 1.600, GL, W. King, Elan	— Muito difícil
9 Califa, Ot. Reichel	54	35	4.º, 1.600, GL, Fairfax, Cojuba	— Está para estourar

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — "Betting".

Animais - Joqueis	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Dracula, I. Souza	56	35	1.º, 1.300, AL, Iguape, Guelfo	— Bom placé
2 Irak, J. Mesquita	50	40	5.º, 1.500, AP, Napoleão, Darling	— Muito difícil
2—3 Iguape, x x	52	35	2.º, 1.300, AL, Dracula, Guelfo	— Está para ganhar
4 Taquari, x x	54	50	Estreante	— Ainda é cedo
3—5 Guelfo, A. Rosa	58	30	3.º, 1.300, AL, Dracula, Iguape	— Pode ganhar
6 Comendador, C. Moreno	56	60	8.º, 1.600, AM, Lipe, Carinho	— Anda atravessado
7 Lingote, G. Santos	50	40	9.º, 1.400, AP, Jarina, Portugal	— Muito baleado
4—8 Brazilian Star, U. Cunha	54	25	3.º, 1.500, AL, Guelfo, Carinho	— Chovendo é barbada
9 Caoré, C. Calleri	54	35	4.º, 1.300, AL, Dracula, Iguape	— Cuidado com êste
10 Olympus, E. Cardoso	54	60	9.º, 1.400, AL, Valco, Carinho	— Não está no páreo.

VOZES DO TURF

Disse-nos Dario Moreira que Mister Schuch e Descamisado nunca correram juntos no sul, sendo agora a primeira vez em que irão medir forças. Fica, assim, retificado, pelo freio gaucho, uma notícia que demos nesta mesma seção, sôbre a superioridade do primeiro sôbre o ultimo. Sabado é que se verá o melhor.

Luis Diaz teve ontem uma manhã cheia, trabalhando muitos animais, de diferentes treinadores.

Não fosse o seu peso (monta com 54 1/2 quilos, no mínimo) estaria o Negro Diaz com boas montarias na maioria dos páreos. O cartaz do chileno sobe cada vez mais.

Domingos Suarez, o antigo jóquei, que atualmente serve como vedor de raia, está encantado com a "cabeça" do piloto oficial do Stud Rocha Faria. Em sua opinião, o referido bridão é o melhor jóquei ora atuando em nossas pistas.

Descamisado, Gulfstream, Lilac e Argonauta, é a nossa acumulada para amanhã.

PEÃO

A BARBADA DA REUNIÃO

JACOMI

FÉRIAS TURFISTAS

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Por motivo de férias turfistas, há duas semanas que não são realizadas corridas no Jockey Club de Porto Alegre aproveitando-se o descanso para a realização de carreiras nas cidades do Rio Grande e Pelotas. Domingo próximo serão reiniciadas as atividades no Hipódromo de Moinhos dos Ventos.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

MESSIAS
Tinto (leve) e Grande vinho tinto 1944 e Messias Rosé Garrafeira 1943

A ACUMULADA DE DOMINGOS FERREIRA

DESCAMISADO, JACOMI, PÉROLA DE IAPO' E DRÁCULA SÃO AS INDICAÇÕES DO "FAIXA" DO STUD SEABRA — ACHA DESCAMISADO UMA BARBADA

Ainda não havia amanhecido de todo, quando encontramos Domingos Ferreira, no prado, ontem. Por volta das 6,30 horas. A atividade, porém, já era intensa, notando-se muitos animais saindo e entrando nas pistas de trabalhos do nosso prado de corridas.

Levamos o piloto de Tirolesa para um canto e pedimos que marcasse o programa para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

DESCAMISADO
E O MELHOR

A sua fama já vai longe, como acertador. Por duas ou três vêzes fez "misérias" no programa de Gualhardo Guayanaz, na Rádio Globo. E' bem verdade que la pode o piloto apontar com mais certeza, com mais consciência.

Marca no mesmo dia da corrida, com conhecimento de todos os fatos de última hora, que muitas vêzes influi sobremodo no resultado de uma carreira.

Assim mesmo não se negou o bridão carioca em indicar uma acumulada.

Depois de alguma reflexão, disse inicialmente que Descamisado é uma barbada, devendo repetir o seu feito da derradeira apresentação. Mais adiante, após algum estudo do programa, apontou Jacomi, Pérola de Iapó e Drácula.

GUARUMAN
CORREU POUCO

Interrogado pelo repórter a respeito de Argonauta, adiantou que teme muito Guaruman, que em sua última corrida correu muito, menos do que devia.

Aí ficam, portanto, os palpites do festejado Minguinho. Vamos torcer para que entrem todos, para alegria dos leitores e nossa.

Pois vamos fazer uma fèzinha também.

LEMBRETES

Mister Schuch, tem bom trabalho, mas Descamisado está sendo levado de barbada.

Cravador vai novamente com o Cunha e se confirmar sua derradeira atuação é um "galho".

Jacomi só perdeu em virtude do excesso de confiança demonstrado por seu piloto.

Agora em 1.200 metros se não fôr "desarmado" não deve perder.

Lipe está livre do mal de que foi acometido há algumas semanas, e o seu exercício foi dos melhores.

Convem não desprezá-lo nas apostas.

Oraci ganhou em bom tempo e so melhoras obteve. E' muito bem jogado, mesmo nesta turma.

Pela demonstração de estréia, Fair Baby deve levar a melhor com Prédica na dupla.

Lilac basta confirmar aqueles 48 2/5 para bisar o feito de domingo passado. E' corredora e as adversárias não lhe metem medo.

Medea ganhou de Seu Acacio em trabalho. Perola de Iapó que se acautele, do contrario...

Argonauta voltou à pista de seu agrado, porem Winter King anda correndo uma barbaridade.

Brazilian Star tem ares de barbada apesar de "empapelado".

Guelfo e Iguape podem, todavia, surpreendê-lo no final.

PALPITES

Mister Schuch — Descamisado — Noviço
Cravador — Veludo — Minguinho
Jacomi — Lipe — Mavilis
Oraci — Maud — Gulfstream
Fair Baby — Prédica — Pauda
Lilac — Eledol — Herodiade
Medéa — Perola de Iapó — Olena
Argonauta — Guaruman — Winter King
Brazilian Star — Guelfo — Drácula

INIMIGOS DO BRASIL

J. SIMÕES

Ainda há poucos dias o "Diário da Noite" publicou uma notícia curiosa sôbre: *"Nada se apurou da denúncia de uma firma norte-americana, com referência à Venda de Dolares no mercado negro, por firmas brasileiras, etc."*.

Não há mesmo possibilidade de se apurar qualquer coisa contra firmas que tenham ganho em um ano 200 ou 300 milhões de cruzeiros. O nosso Congresso em vez de procurar apurar de onde vinham os dólares para a compra dos Cadillacs, resolveu suspender a entrada dos mesmos como bagagem. Foi de fato mais cômodo para si e para muitos outros!

Entretanto a origem dos dólares em quantias fabulosas para a compra de Cadillacs e outros fins, fácil seria provar se de fato se quisesse apurar. O maior mercado de dólares no Câmbio Negro é a praça do Rio de Janeiro, cuja fonte é a exportação do café para os Estados Unidos por aquela praça. Vejamos: A Praça do Rio é de cafés baixos, tipo 7, bebida "Rio" com uma diferença no preço para o tipo Santos de 30 a 50 por cento, conforme a época. Uma firma do Rio exporta para os Estados Unidos 100.000 sacas de café tipo 7, bebida "Rio", base hoje de Cr$ 160,00 por 10 quilos; faz normalmente correr tôdas as operações de câmbio no Banco do Brasil, obtém a autorização de embarque, mas ao invés de embarcar café tipo 7 "Rio", embarca 4 "mole", com uma diferença hoje, de mais de 300 cruzeiros por saca. Essa *diferençasinha* a firma X compradora nos Estados Unidos deposita em dólares a crédito de nossa firma exportadora, ou de seus prepostos, que por sua vez os vende no mercado negro, entre 30 e 35 cruzeiros. Como se vê, tudo correu normalmente sem nenhum vestígio de fraude na operação, não é verdade? Daí, firmas como Jabour Café S. A. do Rio, ter ganho em um ano mais de 400 milhões de cruzeiros. Qual não foi o prejuízo do País na sonegação dos dólares ao mercado legítimo importador? Na venda do café na praça dos Estados Unidos por menos da base oficial de Santos, pois o lucro fabuloso no mercado negro de dólares cobria tudo, provocando a baixa das cotações, a instabilidade e o mal estar no mercado, como se nota atualmente com prejuízos grandes ao produtor e ao comercio legítimo.

(Transcrito de "Orientador Fiscal").

AIMORÉ VAI AO CHILE

Aimoré deverá seguir para o Chile na próxima semana, a fim de tomar resoluções quanto a temporada do clube de Figueira de Melo no país andino.

Além dessa missão, Aimoré procurará trazer o centro atacante Muñoz, que o São Cristovão pretende ao menos por empréstimo, bem como outros jogadores para o Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 16 de março de 1951 — N.º 370

O SANTOS QUER JOGAR COM O VASCO

SANTOS, 15 (Asapress) — Podemos informar, que o Santos F. C., aproveitando a estadia da representação do C. R. Vasco da Gama na Paulicéia, para o jôgo de sábado contra a Portuguesa de Desportos, ratificará o seu convite ao bi-campeão carioca, para exibir-se amistosamente nesta cidade, segunda-feira à noite.

Disposta a Federação Paulista de Natação a abandonar a C. B. D.

Declarações de Edward Costa

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — Ganha ràpidamente grande ressonância em todos os meios esportivos do Estado de São Paulo, a atitude que a Federação Paulista de Natação pretende tomar, retirando-se da C. B. D.

Em declarações prestadas à imprensa, o conhecido mentor Edward A. Costa disse que o comportamento da entidade máxima dos esportes brasileiros é de molde a justificar a drástica medida dos esportes aquáticos de São Paulo. No seu dizer, a C. B. D. só se preocupa com o futebol profissional, relegando os esportes amadores a um plano de absoluto esquecimento. Citou ainda os desmandos daquele organismo e a pouca responsabilidade de seus dirigentes, useiros e vezeiros no prejudicar os interêsses do amadorismo paulista. Finalizou, afirmando que assim que regressar de Buenos Aires o capitão Padilha, decidir-se-á em assembléia geral a desfiliação da F. P. N.

ERNANI PRETENDIDO PELO BANGU

CESSÃO POR EMPRÉSTIMO PARA A TEMPORADA NA EUROPA, SE NÃO FÔR POSSÍVEL OBTER A TRANSFERÊNCIA COM CARÁTER DEFINITIVO



ERNANI E OTO GLORIA

Aponta-se o "player" para o posto de Luiz

Ernani, goleiro suplente do plantel de profissionais do Vasco da Gama, é mais um nome que se vem somar ao ról de arqueiros pretendidos pelo Bangú.

UM QUIPER PARA O CAMPEONATO

Em face das últimas exibições defeituosas de Luiz Borracha, os banguenses pensam em contratar um arqueiro que lhes dê mais tranquilidade nas batalhas do Campeonato da Cidade e, também, por ensejo da excursão à Europa.

CESSÃO POR EMPRESTIMO

Sabem os dirigentes do Bangu que inúmeras dificuldades hão de encontrar para obter a transferência de Ernani. Trata-se de um "player" dotado de grandes recursos, que de há muito vem formando entre os aspirantes cruzmaltinos sempre com sucesso, embora sem oportunidades para figurar entre os titulares, por força da presença de Barbosa.

Na hipótese de não serem superados os obstáculos que por certo hão de ser opostos para a consumação da transferência com caráter definitivo — o Bangu solicitará do Vasco, por empréstimo, o seu goleiro suplente, para a temporada na Europa.

DOIS CANDIDATOS

A' PRESIDENCIA DO CANTO DO RIO

Murilo Pacheco Marques desiste em favor de Brígido Tinoco — Célio Teixeira Campos o outro nome

O sr. Mario Tinoco Filho, presidente do Conselho Deliberativo do Canto do Rio, assumiu a presidência do clube para dirigir as eleições presidenciais que se processarão em vritude da renúncia do sr. Moura e Silva e, ontem, do sr. Murilo Pacheco Marques. A reunião do Conselho está marcada para quarta-feira.

DOIS CANDIDATOS

Até agora, surgiram dois candidatos: um o sr. Brigido Tinoco, cuja candidatura foi lançada pelo sr. Murilo Pacheco, que desistiu em seu favor, outro, o sr. Celio Teixeira Campos, também candidato à presidência do clube alvi-celeste.

NÃO EXISTEM ATACANTES NO BRASIL

'Além de Ademir, Zizinho e Maneca, não há "forward" no Brasil — "El Debate" aprecia as derrotas do Internacional no Quadrangular de Montevidéu



ADEMIR

Exceção à regra

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Como é sabido, o E. C. Internacional, desta capital, campeão gaúcho de futebol de 1950, tomou parte num torneio quadrangular realizado em Montevidéu há poucos dias, perdendo os três jogos que disputou, por 4x0, 2x1 e 3x2. E o matutino local "Correio do Povo", num interessante comentário sôbre o que escreveu alguns órgãos da imprensa uruguaia, sôbre o bom desempenho da defesa do Internacional e a fragilidade do seu ataque, transcreveu o seguinte tópico do "El Debate":

"Não admira que o ataque do Internacional possua tão parcos recursos. Os brasileiros, cuidando da sua "diagonal", da suas "chaves", esquecem de que a melhor "chave" é a que abre o goal adversário... Vimos na Copa do Mundo o "scratch" brasileiro. Ademir e Zizinho. Só. Dois ponteiros mediocres e um Jair que não cabe mais num "scratch". O Vasco só tem Ademir e Maneca. Grande figura não possue o São Paulo em seu ataque. Nem o Corintians. Nem o Botafogo. Nem o Fluminense. São jogadores pouco impressionantes, do nivel médio, como Peñarol e Nacional têm inúmeros entre os reservas. Já os nossos são diferentes. Há profusão de forwards, tão bons construtores como artilheiros. E', que emquanto os brasileiros cuidaram nos últimos dez anos mais de não tomar goals do que de fazê-los, nós cuidamos do inverso...".

HELENO EM NOVA EDIÇÃO

Nenê cumpre pena no Ipiranga

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Ninguém poderá negar os méritos de Nenê, como autêntico "az" da pelota. Tanto assim, que, aparecendo com extraordinário destaque, no C. A. Ipiranga, foi gradativamente despertando a cobiça dos nossos maiores clubes, terminando por ingressar no Corintians. Mas tão logo sentiu-se no "estrelato", Nenê revelou também o seu genio irrequiêto, sempre indisposto a cumprir corretamente

HELENO

Fez escola

com as suas obrigações profissionais, mostrando-se um perfeito emulo de Heleno de Freitas. Várias oportunidades foram-lhe concedidas para a grande reabilitação que os corintianos tanto esperavam. E Nenê desperdiçou tôdas, desiludindo completamente os alvi-negros do Parque São Jorge. E terminou voltando ao ninho antigo. Reingressou no Ipiranga. E muitos acreditaram, que, o amor proprio o faria voltar a ser o grande "in-sider" de outros tempos. Puro engano entretanto. Nenê está presentemente cumprindo penalidade disciplinar imposta pelo "Vovó" que fixou o preço do seu passe em cinquenta mil cruzeiros. Fala-se agora, que o Comercial pretende o seu concurso.

VALORES DO NORTE PARA O MADUREIRA

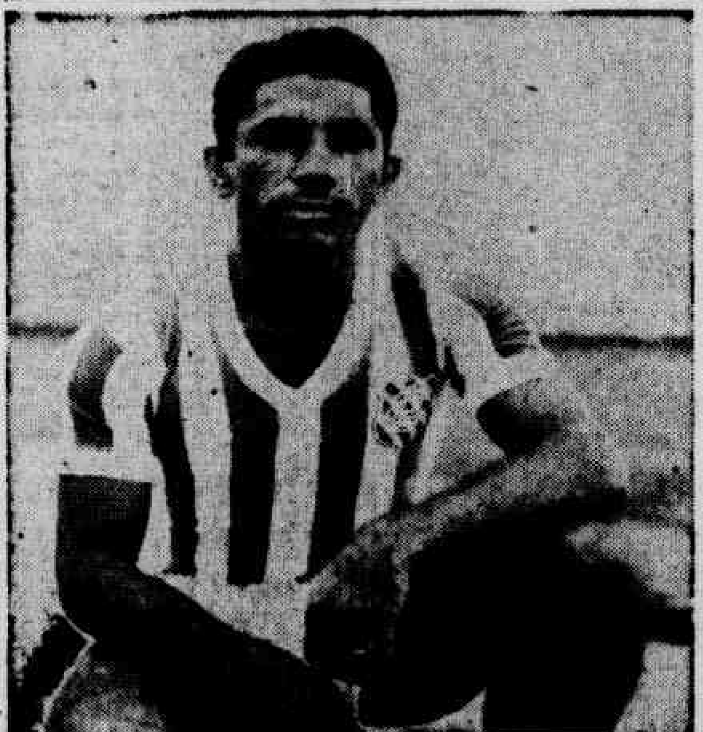
O Madureira era esperado ontem em Fortaleza, para dar prosseguimento à sua excursão a Estados do nordeste brasileiro. Também ontem, regressava ao Rio o goleiro Rui, que será substituido pelo goleiro do Moto Clube de São Luiz, cedido por empréstimo ao tricolor suburbano.

UMA LISTA DE JOGADORES

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do Madureira, sr. Angelo Filipi, acrescentou que a temporada do Madureira se extenderá a Salvador. Disse aquele paredro que a finalidade da excursão prende-se não sòmente a razões financeiras, visando aumentar a receita do clube, mas também à arregimentação de novos jogadores, para o que Plácido já está autorizado.

JOGARA' EM FRIBURGO O BONSUCESSO

Domingo o Bonsucesso realizará em Friburgo um prélio amistoso contra o selecionado local. O embarque da delegação leopoldinense se efetuará amanhã ao meio dia por via férrea.



D J A L M A

Poderá entrar na posição de Pinguela

JOGARÁ NIVALDINO

Dimas não apresenta melhoras suficientes para reaparecer

O América não contará com o concurso de Dimas para a peleja de sábado com o Corintians, uma vez que o jogador ainda não experimentou melhoras da contusão sofrida na peleja com o Flamengo, de forma a autorizar a sua inclusão nessa batalha.

NIVALDINO NO COMANDO

Assim, o comando da ofensiva rubra deverá ficar a cargo de Nivaldino, que vem atuando com acerto em todas as vezes que é chamado a intervir, voltando Maneco a ocupar a meia direita.

A COLOMBIA INSISTE...

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Encontram-se nesta capital emissários colombianos, que estão interessados no centro-avante do San Lorenzo de Almagro, Unate, a quem fizeram uma tentadora oferta. Unate não resolveu nada a respeito.

Três duvidas na equipe do Bangu

Pinguela e Teixeirinha poderão ceder os postos a Djalma e Mário — Sula na iminência de reaparecer

O Bangu apresenta três dúvidas sôbre a formação de sua equipe para o choque de domingo, em São Paulo, com o Palmeiras, em disputa da liderança do Torneio Rio-São Paulo. Nas três linhas do quadro estão as dúvidas: na zaga, na intermediária e no ataque.

O TRIO FINAL

O arco banguense será defendido por Pedrinho, que terá finalmente a oportunidade esperada. Rafaneli será o zagueiro direito enquanto a esquerda será defendida por Sula ou Mendonça, uma vez que o estado fisico do primeiro ainda não recomenda o seu aproveitamento.

PINGUELA OU DJALMA

A linha média também apresenta um ponto de interrogação, uma vez que a aza média esquerda tanto poderá contar com Pinguela como com Djalma. Gualter retornará, completando com Mirim êsse setor.

POSSIVEL O RETORNO DE MARIO

Finalmente, a linha de frente provavelmente apresentará o retorno de Mário na ponta esquerda. Mário, entre os "mulatinhos rosados", ainda não conseguiu atuar com destaque, tendo, inclusive, atuado, por vezes, com estado fisico precário. Assim a linha será a seguinte: Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeirinha (Mário).



TEIXEIRINHA

Mário é a sua "sombra"

A. F. M. F. solicitará interpretação do artigo 34

Ainda a situação de Indio

Será remetido hoje, à C.B.D., o contrato do jogador juntamente com o pedido de esclarecimentos

"O contrato de Indio com o Flamengo será encaminhado, hoje, à C. B. D., juntamente com uma consulta formulada pela F. M. F., focalizando o art. 34 do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador" — foi o que afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Paulo Luiz de Oliveira, presidente interino da entidade carioca.

DESCONHECE QUALQUER DELIBERAÇAO DA C. B. D.

Informou ainda, o sr. Paulo Luiz de Oliveira que desconhece qualquer deliberação oficial tomada pela Confederação Brasileira de Desportos em relação ao "caso" do jogador Indio, a não ser a revelada pela imprensa.

Entende o presidente interino da entidade metropolitana, baseando-se no artigo 34 do regulamento do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, que o amador não pode ser transferido de classe estando inscrito para participar dêsse certame.

Entretanto, surge um "impasse" nesse ponto: é que as entidades devem registrar os jogadores até três dias antes da estréia. A Federação Metropolitana de Futebol, cumprindo o regulamento, inscreveu os seus atletas amadores, inclusive Indio, terça-feira da semana que passou, uma vez que o primeiro jôgo dos cariocas estava programado para sábado último. Como o prélio foi transferido e o contrato de Indio com o Flamengo foi firmado com data de ontem — 15 de março — valendo desde 27 de fevereiro, a Federação Metropolitana de Futebol não se escusará em enviar o mesmo à entidade máxima, para registro, fazendo ver, entretanto, a situação do jogador perante o artigo 34 acima citado.

O AFASTAMENTO DE INDIO

Concluindo, o sr. Paulo Luiz de Oliveira afirmou que o jogador Indio só será excluido da relação de atletas da FMF para o Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, após a manifestação da CBD a respeito.

Farina participará do "G. Prêmio de Pau"

Pilotará um carro "masseratti" de 1.500 cc. — Em princípios de abril o embarque de Fângio apenas para o Campeonato Mundial

PAU, 16 (AFP) — O Automóvel Clube Basco-Bearnês acaba de receber o compromisso do corredor italiano Nino Farina para defender as suas côres no Grande Prêmio Automobilistico de Pau que será disputado no próximo dia 26 do corrente.

O campeão do mundo, que pilotará uma "Maserati" de 1500 cc, está livre de qualquer compromisso, com exceção das provas oficiais, para as quais estará ao volante de uma Alfa-Romeo.

Por isso quis tomar parte na primeira competição internacional da França, esperando poder acrescentar seu nome na Taça depois do de Fangio, que foi o vencedor dessa competição em 1949 e em 1950.

Quanto ao corredor argentino, sabe-se que não tomará parte no Grande Prêmio de Pau, estando sua partida para a Europa marcada para princípios de abril a fim de participar do campeonato mundial, quando pilotará um carro Alfa-Romeo.

FALECEU O CICLISTA

BERLIM, 16 (AFP) — O ciclista holandês Van Beeck faleceu depois duma queda, quando tomava parte na prova "Seis dias".

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

O Bonsucesso, desta capital, jogará domingo próximo em Friburgo, amistosamente. O adversário do clube rubro-anil será um selecionado de clubes locais.

— — —

O Bangu comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que rescindiu, amigavelmente, o contrato que mantinha com o jogador Belacosa.

— — —

O Olaria propôs renovação de contratos aos jogadores Aleixo e Severo, estabelecendo, para o primeiro, a importância de cinco mil cruzeiros de luvas e, ao segundo, quinze mil cruzeiros, com ordenados mensais de mil cruzeiros, para ambos.

DRUFUKA NO RIO

Desde ontem, nesta Capital, a nova aquisição do Fluminense — Apresentado aos dirigentes



HECTOR DRUFUKA, O CENTRO-AVANTE QUE O FLUMINENSE MANDOU BUSCAR EM BUENOS AIRES PARA SUBMETER-SE A UM PERIODO DE EXPERIENCIAS EM SEU PLANTEL, DESDE ONTEM QUE SE ENCONTRA NESTA CAPITAL.

LOGO APÓS O DESEMBARQUE, O CRAQUE PORTENHO DIRIGIU-SE PARA ALVARO CHAVES, EM COMPANHIA DE ZEZE MOREIRA, SENDO NESSA OPORTUNIDADE APRESENTADO AOS DIRIGENTES DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL DO CLUBE. DO INGRESSO NA SEDE EM COMPANHIA DO TREINADOR E DA APRESENTAÇÃO AOS SRS. SILVIO NETO MACHADO E WALTER COELHO, AINDA PELO "COACH" — SÃO OS FLAGRANTES QUE ESTAMPAMOS.



EMISSÁRIO DO S. PAULO EM PORTUGAL

Anunciado para o dia 25 o jôgo com o Sporting

LISBOA, 16 (AFP) — Chegou a esta capital, por via aérea, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Joaquim Almeida, diretor do São Paulo Football Clube. Sabe-se que a equipe do São Paulo F. C. jogará em Lisboa, provavelmente, a 25 de março, contra o campeão português Sporting F. C. e o antigo campeão Bemfica Football Clube.

Pé de Valsa ganhou com a demora

Finalmente, hoje à tarde Pé de Valsa assinará seu novo contrato com o Fluminense. O centro-médio, ao contrário do que anteriormente fôra estabelecido, perceberá a importância de 8 mil cruzeiros mensalmente. A proposta inicial do Fluminense era de sete mil cruzeiros.

PROMOVIDO O ARTILHEIRO

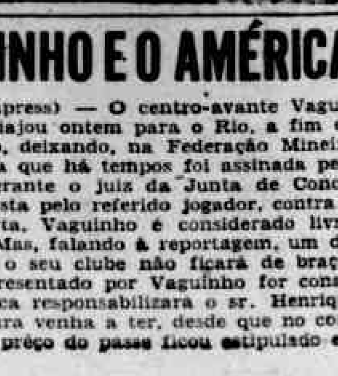
Também hoje comparecerá à tesouraria do grêmio tricolor, o meia-esquerda Zé Henrique. Nessa oportunidade, o artilheiro do certame de amadores firmará o seu primeiro compromisso, iniciando assim a sua carreira no profissionalismo. Zé Henrique receberá, durante um ano — periodo de vigência do compromisso — a importância mensal de dois mil e quinhentos cruzeiros.



PÉ DE VALSA E TITE

O centro-médio é aguardado hoje para assinar

EM LITÍGIO, VAGUINHO E O AMÉRICA



BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O centro-avante Vaguinho, do América desta capital, viajou ontem para o Rio, a fim de realizar experiências no Botafogo, deixando, na Federação Mineira de Futebol, a cópia de uma carta que há tempos foi assinada pelo ex-presidente Henrique Diniz, perante o juiz da Junta de Conciliação, por ocasião da ação proposta pelo referido jogador, contra o alvi-verde. Pelo texto dessa carta, Vaguinho é considerado livre, nada ficando a dever ao clube. Mas, falando à reportagem, um dirigente americano informou que o seu clube não ficará de braços cruzados. E, se o documento apresentado por Vaguinho for considerado legal pela FMF, o América responsabilizará o sr. Henrique Diniz pelo prejuizo que por ventura venha a ter, desde que no contrato registrado na Federação, o prêço do passe ficou estipulado em Cr$ 60.000,00.